



**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



## 1. MENSAGEM DA LIDERANÇA

Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS: 17

### MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Governança sólida para um futuro de valor sustentável

Em nome do Conselho de Administração, tenho a satisfação de apresentar o Relato Integrado de 2025, documento que demonstra a solidez institucional e a visão de futuro da TBG em um período marcado pela consolidação do novo mercado de gás natural e por desafios relevantes para o setor energético. Ao longo do ano, o Conselho exerceu seu papel de orientação estratégica, contribuindo para que a Companhia mantivesse sua robustez e relevância no contexto da segurança energética do Brasil.

Nesse sentido, nossa atuação esteve concentrada no direcionamento das decisões estratégicas voltadas à perenidade do negócio. Debates e orientamos a gestão sobre temas relacionados à adequação ao novo modelo regulatório, à análise de investimentos para a expansão e modernização da malha de transporte e à identificação de oportunidades associadas a alternativas energéticas de baixo carbono, como o biometano, sempre com foco no equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

Essas diretrizes buscaram assegurar condições para a manutenção da sustentabilidade financeira da TBG, entendida como elemento essencial para viabilizar investimentos, preservar a confiabilidade operacional e sustentar a geração de valor no longo prazo, em consonância com as suas responsabilidades institucionais.

No campo ambiental, social e de governança, o Conselho acompanhou de forma sistemática as iniciativas voltadas ao fortalecimento das práticas de integridade, transparência e responsabilidade socioambiental. A incorporação desses temas à estratégia corporativa reflete a compreensão de que a boa governança e a gestão responsável de riscos são fatores determinantes para a perenidade da Companhia e para a confiança de seus públicos de interesse.

A agenda ASG ganhou relevância adicional com a adesão ao Pacto Global das Nações Unidas em 2025, materializando a nossa visão de que a sustentabilidade é fundamental para a mitigação de riscos e para a atração de investimentos. Nesse sentido, foram reforçadas diretrizes relacionadas à redução de emissões de gases de efeito estufa, à eficiência energética, ao uso de fontes renováveis e à gestão de resíduos, como parte integrante da cultura organizacional.

O Conselho de Administração reconhece a atuação da Diretoria Executiva ao longo do período, que conduziu a gestão com responsabilidade e capacidade de adaptação diante de um ambiente regulatório e econômico desafiador, assegurando a continuidade das operações e a entrega dos resultados previstos.

Ao olhar para o futuro, o Conselho reafirma o compromisso de orientar sobre a manutenção da excelência na prestação do serviço de transporte de gás natural e de propor soluções que contribuam para o crescimento do mercado. A capacidade de integrar novas fontes de suprimento, aplicar inovação, avançar na transformação digital e valorizar o capital humano será determinante para enfrentar os desafios que se apresentam.

A TBG é uma Companhia resiliente, que inova e se adapta, e possui uma trajetória de confiabilidade, construída desde a fundação. Os compromissos assumidos com o desenvolvimento sustentável continuarão sendo guiados pela transparência, pela eficiência na gestão dos recursos e pela qualidade dos serviços prestados, de modo a preservar a confiança da sociedade e de todas as partes interessadas.

**Gelson Baptista Serva**

Presidente do Conselho de Administração

### MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

#### Confiança em um ambiente em transformação

Ao apresentar o Relato Integrado de 2025, reafirmo a honra e a imensa responsabilidade de liderar a TBG em um período tão dinâmico para o setor de gás natural no Brasil. Em um cenário de rápida evolução regulatória, nossa prioridade foi garantir o melhor desempenho econômico-financeiro e operacional, atuando de forma proativa para nos adequarmos às transformações do mercado, mantendo-nos fiéis à nossa convicção de promover uma transição energética justa e sustentável.

Ao longo do ano, decisões estratégicas relevantes orientaram a condução do negócio. Destacam-se a preparação da Proposta Tarifária para o novo ciclo regulatório a partir de 2026, a avaliação de projetos prioritários para atendimento a novos fluxos de gás natural na malha da Companhia e a análise de soluções financeiras voltadas à sustentabilidade da TBG no longo prazo. Em paralelo, avançamos de forma consistente na estruturação da nossa agenda ASG, com a adesão ao Pacto Global das Nações Unidas, a implantação do Plano de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa e a evolução deste Relato Integrado.

Também intensificamos os esforços para capturar novas oportunidades de negócio, ampliando o diálogo com potenciais clientes e agentes governamentais. Nesse movimento, merecem destaque a prospecção de alternativas como o biometano e a atuação junto a empresas de geração termelétrica, especialmente no contexto do Leilão de Reserva de Capacidade e Potência (LRCAP), contribuindo para a diversificação da base de clientes e a sustentabilidade da Companhia além dos contratos legados.

No campo das pessoas, seguimos fortalecendo a cultura organizacional construída ao longo da história da TBG. Investimos na comunicação com empregados e stakeholders e no processo de integração de novos profissionais, reforçando valores que sustentam nossa atuação responsável, segura e orientada a resultados.

Em 2025, avançamos significativamente na nossa jornada de transformação digital e inovação. Iniciativas como o Finnovation Day e a contínua evolução de nossas plataformas digitais são provas de que estamos na vanguarda. O desenvolvimento de novos painéis de Business Intelligence contribuiu para decisões mais ágeis e baseadas na análise de dados. Ampliamos o uso de drones nas inspeções das instalações e do gasoduto, modernizamos processos de automação operacional e aprimoramos as atividades comerciais, o que se refletiu em maior eficiência e em um número recorde de contratos firmados.

A segurança e a eficiência de nossas operações permaneceram como pilares da excelência da TBG. Registramos um índice de confiabilidade do sistema de compressão de 97,4%, com zero falha na entrega de gás natural. Esse desempenho operacional foi acompanhado por resultados econômico-financeiros consistentes, refletidos em um EBITDA de R\$ 852 milhões e lucro líquido de R\$ 449 milhões, preservando a sustentabilidade financeira da Companhia. No campo da segurança, estamos há 3 anos e 7 dias sem acidentes com afastamento, reafirmando nosso compromisso com a integridade das pessoas e das operações.

O ano de 2025 demonstrou, mais uma vez, a sólida capacidade operacional e de gestão da TBG que, mesmo desafiada, em função da rápida abertura do mercado observada, por um ambiente em transformação, evidenciou sua agilidade e adaptabilidade. Essa trajetória reforça nossa confiança de que a Companhia está preparada para enfrentar e superar os novos desafios que se apresentam.

Agradeço a cada colaborador, parceiro, cliente e stakeholder pela confiança. Juntos, continuaremos a fortalecer a TBG como uma empresa de referência e comprometida com o desenvolvimento do Brasil.

**Jorge Roberto Abrahão Hijjar**

Diretor-presidente

## 2. SOBRE O RELATO

Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS: 12

### SOBRE O RELATO INTEGRADO

A elaboração deste Relato Integrado reflete o compromisso da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (TBG) com a transparência e a adoção das estruturas práticas globais de comunicação corporativa. O documento segue as diretrizes da estrutura Internacional de Relato Integrado (IIRC/IFRS Foundation) e adota formalmente as Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI Standards 2021) como referência central para a divulgação de seus impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

Para assegurar uma comunicação técnica e comparável com o mercado de infraestrutura energética, reportamos complementarmente os indicadores setoriais do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para a indústria de Gás e Infraestrutura. A construção deste conteúdo também evidencia o alinhamento estratégico do modelo de negócios da TBG aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

O ciclo de 2025 estabelece uma nova linha de base metodológica para o monitoramento de temas materiais, o que deve ser considerado ao se analisar a comparabilidade direta com dados de exercícios anteriores.

### COMO LER ESTE RELATO

Este relato foi estruturado para oferecer uma visão integrada de como a TBG cria valor a curto, médio e longo prazos. A narrativa conecta o desempenho operacional e financeiro às práticas de governança e sustentabilidade (ASG). Para facilitar a compreensão, o conteúdo está organizado em capítulos que transitam da visão institucional (“Quem Somos”) para a estratégia corporativa (“Como Geramos Valor”) e, finalmente, para o detalhamento dos resultados (“Ambiental, Social, Governança e Desempenho Empresarial”).

### BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

O presente relato abrange o desempenho da TBG no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025. O escopo de consolidação das informações de sustentabilidade é idêntico ao das Demonstrações Financeiras, cobrindo integralmente as unidades operacionais e administrativas no território nacional. A Companhia informa que não possui subsidiárias, empresas coligadas ou joint ventures que exijam consolidação ou ajustes por participações minoritárias.

Uma estrutura de verificação de dois pilares principais garante a integridade das informações:

- 1. Auditoria das Demonstrações Financeiras:** Realizada por auditores independentes, cujo escopo do trabalho envolve a emissão de opinião se as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TBG em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 2. Certificações de Processos:** Auditorias externas anuais por organismos independentes para manutenção das certificações ISO 9001 (Qualidade), ISO 14001 (Ambiental) e ISO 45001 (Saúde e Segurança).

Para o Relato Integrado de 2025, a TBG não contratou assecuração externa específica para o conteúdo socioambiental (GRI), garantindo a credibilidade e a integridade das informações por meio de um rigoroso fluxo de validação interna e governança corporativa. O processo seguiu estritamente os ritos estatutários: a Diretoria Executiva elaborou e encaminhou o documento para as instâncias de controle (Estatuto Social, Art. 71), enquanto o Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) exerceu suas atribuições de fiscalização e supervisão dos processos de reporte (Arts. 79 e 82). A governança do relato foi concluída com a manifestação formal do Conselho de Administração (Art. 64) e a emissão de parecer pelo Conselho Fiscal (Art. 78), subsidiando a deliberação e aprovação final pela Assembleia Geral de Acionistas.

#### Entre em contato!

A TBG valoriza o engajamento contínuo e disponibiliza canais diretos para que stakeholders possam enviar dúvidas, sugestões ou solicitações de informações adicionais sobre o conteúdo deste relato. O contato pode ser estabelecido por meio do canal “Fale Conosco” no site institucional ([www.tb.com.br](http://www.tb.com.br)).

## 3. SOBRE A TBG

Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS: 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16 e 17

### QUEM SOMOS



A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (TBG) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 1997 e com início das operações em 1999. Sediada no Rio de Janeiro (RJ), somos responsáveis pela gestão, operação e manutenção do trecho brasileiro do Gasbol, uma infraestrutura estratégica de 2.593 km de extensão e 15 Estações de Compressão (ECOMPs). Nossa malha dutoviária atravessa 136 municípios em cinco estados, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Atuamos sob regulação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com uma capacidade firme de transporte aprovada de 37,82 milhões de metros cúbicos por dia. Nossa operação conecta fisicamente sete distribuidoras estaduais e integra-se à malha nacional, promovendo flexibilidade operacional para o transporte de gás tanto de origem boliviana quanto de produção doméstica ou GNL.

A TBG consolidou-se como referência técnica no setor, notabilizando-se pela excelência em atividades de manutenção de dutos. Operamos de forma remota e ininterrupta através de uma Central de Supervisão e Controle (CSC) que monitora, além das estações de compressão, 51 pontos de saída e quatro pontos de entrada, sendo três deles nas interconexões com outros gasodutos. Fomos pioneiros no país na adoção do modelo contratual de “Entrada e Saída” e no desenvolvimento de um *marketplace* digital, Portal de Oferta de Capacidade (POC), para comercialização de capacidade, reforçando nosso compromisso com a inovação e a eficiência do mercado de gás.

### DESTAQUES

TBG 2025: Excelência Operacional e Compromisso com o Futuro da Energia

#### Desempenho Operacional e Solidez Financeira

**R\$ 852 milhões EBITDA**

**R\$ 449 milhões Lucro Líquido**

garantindo a sustentabilidade financeira da companhia.

**97,4%**  
Confiabilidade  
no sistema

Garantia de entrega ininterrupta de gás através de 2.593 km de dutos terrestres.

**136** Municípios atendidos

**15** Estações de Compressão (ECOMPs)

**47** Pontos de entrega





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
 CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 - EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS



**Compromisso com ASG e Transição Climática**

**Redução de 7,1% nas emissões**

queda nas emissões de Escopo 1 via eletrificação de ativos e otimização operacional.

**Liderança Nacional em Transparência**

1º lugar no ranking de transparência ativa da CGU dentre 320 entidades.

**Excelência em segurança do trabalho**

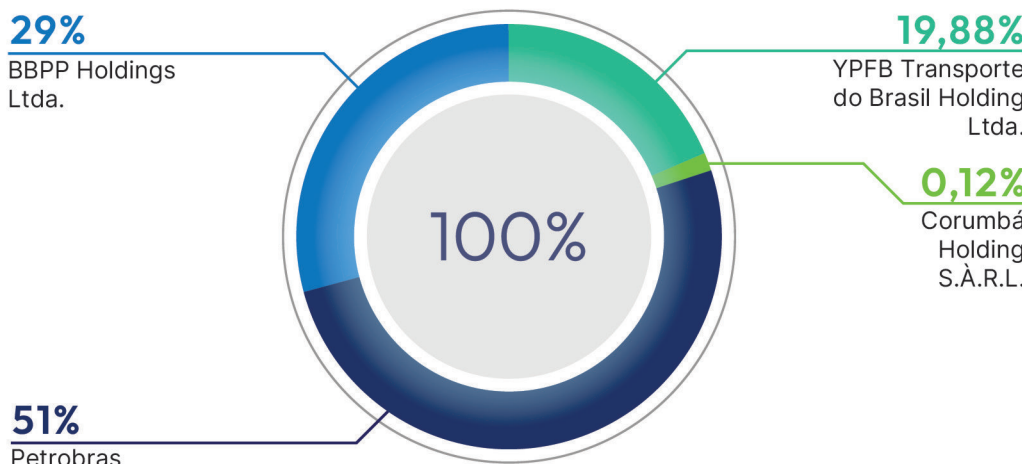
Marca histórica de 3 anos e 7 dias sem acidentes com afastamento.

**Rumo ao Net Zero 2050**



**ESTRUTURA SOCIETÁRIA**

A Companhia possui uma estrutura de capital fechada, refletindo parcerias estratégicas no setor de energia. A composição acionária é distribuída da seguinte forma.



A Fluxys S.A possui 100% das ações da Corumbá Holding; a Corumbá Holding, por sua vez, detém 66,67% das ações da BBPP Holdings Ltda. A Fluxys International (100% da Fluxys S.A) detém os outros 33,33% da BBPP Holdings Ltda.

Esta governança societária sustenta nossa atuação como integradora do mercado de gás na América do Sul.

**IDENTIDADE ORGANIZACIONAL**

- MISSÃO:** Prover as melhores soluções logísticas conectando as ofertas de gás natural aos mercados, agregando valor em benefício do progresso sustentável da indústria, da geração termelétrica e do aquecimento dos lares.
- VISÃO:** Ser a referência no mercado de gás natural brasileiro por seu pioneirismo e capacidade de transformação.
- VALORES:** Ética; Foco no Resultado; Inovação; Excelência Operacional; Respeito à Vida e ao Meio Ambiente; Cooperação.
- POLÍTICA DE GESTÃO:** Fortalecer a gestão dos negócios no setor de transporte dutoviário de gás natural, garantindo a segurança, a confiabilidade e a eficiência operacional, prevalecendo o pioneirismo, a inovação, a incorporação de aspectos sociais e ambientais, agregando valor às partes interessadas e o cumprimento aos requisitos do negócio e regulatórios, e primando pelo respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente.

**PRODUTOS E SERVIÇOS**

A TBG disponibiliza capacidade de transporte de gás natural por meio do regime de contratação de Entrada e Saída (E/S), em conformidade com a Lei nº 14.134/2021 (Nova Lei do Gás Natural). A modernização dos processos de oferta e contratação segue as atualizações regulatórias da ANP, simplificando as etapas envolvidas. Todas as ofertas de capacidade estão disponíveis no Portal de Oferta de Capacidade (POC), que reúne informações e ferramentas para garantir transparência e acesso não discriminatório aos agentes e interessados.

O portfólio de produtos de capacidade de transporte da TBG abrange as seguintes modalidades estratégicas para o suprimento do mercado:

**Portfólio de Produtos de Capacidade de Transporte da TBG**

CAPACIDADE ANUAL	CAPACIDADE DE CURTO PRAZO	CAPACIDADE INTERRUPTÍVEL	CAPACIDADE FLEXÍVEL ANUAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>Para perfis estáveis.</li> <li>Contratos de 1 ano (renováveis até 5).</li> <li>Chamadas Públicas no POC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diária, mensal, trimestral.</li> <li>Para demandas sazonais e ajustes.</li> <li>Ágil via POC, sem chamada pública.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização de capacidade ociosa.</li> <li>Transporte não garantido (sujeito a interrupção).</li> <li>Tarifas reduzidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prazos maiores, início flexível.</li> <li>Curto Prazo Flexível Anual no POC.</li> <li>Oferta simultânea de produtos flexíveis.</li> </ul>

**PRODUTOS COMPLEMENTARES E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA**

<b>CONEXÃO DE ACESSO</b> Viabiliza novas conexões (construção/adaptação de Pontos de Entrada e Saída).	<b>CONEXÃO DE BIOMETANO</b> Soluções para integrar fontes renováveis e modelos de descarbonização.
---	---

Remuneração global baseada em contratos "ship-or-pay".

**4. COMO GERAMOS VALOR**

Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS: 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16 e 17

**MODELO DE GERAÇÃO DE VALOR PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PE) 2045**

O gás natural é central para uma matriz energética nacional mais limpa e competitiva. Alinhada a essa visão, a Companhia iniciou, em julho de 2025, o desenvolvimento do seu PE 2045. Este roteiro de longo prazo foi desenhado para orientar a diversificação de rotas, a expansão da infraestrutura e a descarbonização das operações, fundamentado nos princípios de diligência e gestão de riscos.

<b>DIAGNÓSTICO</b>	Avalia o ambiente interno e externo da organização e Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças). Entender onde a empresa está e quais fatores influenciam seu desempenho.
<b>ESTRATÉGIA</b>	Define missão, visão, valores, objetivos estratégicos e metas. Escolhe-se a estratégia e as iniciativas que permitirão alcançar os resultados desejados.

<b>IMPLEMENTAÇÃO</b>	Coloca a estratégia em prática por meio de planos de ação, projetos e alocação de recursos. Envolve comunicação, engajamento das equipes e definição de responsabilidades.
<b>AValiação E CONTROLE</b>	Monitora o desempenho e mede os resultados por meio de indicadores (KPIs). Permite ajustes na estratégia e nos planos de ação.

A construção da estratégia baseou-se em um diagnóstico robusto, integrando análises de ambiente interno e externo, e engajamento da alta liderança. Como resultado imediato, o Conselho de Administração aprovou o Plano de Negócios 2026-2030, instrumento vital para viabilizar investimentos na ampliação da capacidade do sistema.

Para garantir que a visão de longo prazo permeasse a cultura organizacional, a Companhia executou uma ampla campanha de comunicação interna sob o mote 'Nosso propósito é transportar o futuro'. A iniciativa envolveu eventos presenciais e envelopamento visual da Sede, mobilizando empregados e lideranças em torno das novas diretrizes. Essa estratégia de endomarketing foi essencial para traduzir as metas complexas do PE 2045 em senso de pertencimento e ambição compartilhada por toda a força de trabalho.

A convergência entre o Plano de Negócios e o PE TBG 2045 reflete uma governança amadurecida, onde a sustentabilidade é central para a resiliência do negócio e adapta a realidade de suas operações e cadeia de valor.

Essa cadeia é integrada e conecta o *Upstream* ao *Downstream*. Facilitamos o acesso à infraestrutura para carregadores que transportam gás da Bolívia, produção nacional e GNL (*Entrada*), realizamos o transporte com alta confiabilidade e segurança através de nossas estações de compressão (*Processamento/Core*) e entregamos o gás nos pontos de saída para distribuidoras, e refinarias e termelétricas (*Saída*).

A agilidade na gestão comercial gerou impactos diretos na segurança energética nacional em 2025. A Companhia antecipou para 1º de novembro a implantação do produto térmico emergencial, visando atender à geração da Usina Termelétrica (UTE) William Arjona, no Mato Grosso do Sul. Essa medida proativa não apenas garantiu o suprimento elétrico em momento crítico, como permitiu a antecipação de receitas contratuais relacionadas ao Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP 2021), evidenciando a eficiência na captura de valor.

**PATROCÍNIOS DE EVENTOS ESTRATÉGICOS**

Em 2025, a TBG assumiu papel central na coordenação dos patrocínios institucionais, qualificando sua presença em eventos estratégicos do setor energético. As participações foram definidas com base em critérios internos de relevância setorial, relacionamento com stakeholders, visibilidade institucional e aderência às agendas regulatória, técnica e de transição energética.

Ao longo do ano, a Companhia esteve presente em cinco eventos, que reuniram aproximadamente 13 mil participantes, incluindo representantes do poder público, da ANP, agentes de mercado, associações setoriais, academia, clientes, fornecedores e imprensa especializada. O investimento total em patrocínios somou R\$ 491 mil, direcionado a iniciativas voltadas a inovação, regulação, infraestrutura, biometano, transporte e desenvolvimento do mercado de gás.

A atuação integrada da Comunicação assegurou consistência visual, coerência narrativa e melhor aproveitamento das contrapartidas, com destaque para a Rio Pipeline & Logistics 2025, principal entrega institucional do ano. Além do patrocínio Diamond, a TBG teve participação técnica relevante, com 21 apresentações e trabalhos técnicos, reforçando sua expertise no setor de dutos e na infraestrutura de transporte de gás natural.



21ª edição do Seminário de Gás

Gas & Energy Week 2025



12º Fórum do Biogás

Encontro Técnico de Medição de Vazão de GN

**COMO A TBG GERA VALOR**

**Insumos**

<b>CAPITAL FINANCEIRO</b> R\$ 238 milhões investidos para suportar operações e crescimento	<b>CAPITAL HUMANO</b> 89% engajados na estratégia Programas de valorização, inclusão e saúde
<b>CAPITAL MANUFATURADO</b> 2.593 Km Dutos Terrestres 15 Estações Compressão 02 Estações Redução 01 Hub 01 Centro de Controle R\$ 1.451 milhões Ativo Imobilizado	<b>CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO</b> Licença Social Ambiente Regulatório ANP Parcerias Estratégicas
<b>CAPITAL INTELECTUAL</b> Conhecimento, sistemas de gestão, normas ISO, know how em engenharia, integridade de ativos	<b>CAPITAL NATURAL</b> Fontes Energéticas (Gás, Eletricidade) Recursos Hídricos Faixa de Serviço

**Atividades e Impactos**

**ATIVIDADES DO NEGÓCIO**





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
 CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 - EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
 MINAS E ENERGIA



**IMPACTOS**

- + Geração de fluxo de caixa estável
- Exposição a riscos de transição energética
- + Infraestrutura garante escoamento
- Depreciação natural, manutenção onerosa
- + Desenvolvimento de tecnologias de monitoramento (PIGs)
- Alta qualificação técnica, padrões de segurança
- Exposição de colaboradores a riscos
- + Segurança energética nacional, fomento ao desenvolvimento
- Riscos de conflitos pelo uso de terra
- + Eficiência no transporte
- Emissões de GEE, fragmentação de solo

**Resultados**

<b>Distribuição do Valor Adicionado:</b> Governo: R\$ 520 milhões Bancos: (R\$ 55 milhões) Empregados: R\$ 226 milhões Acionistas e Outros: R\$ 449 milhões	<b>Força de Trabalho:</b> 341 empregados
<b>Confiabilidade do Sistema de Compressão:</b> 97,4%	<b>Segurança:</b> 0 acidentes registráveis em 2025
<b>Operação:</b> Volume médio 18 MMm³/dia	<b>Diversidade em Liderança:</b> 20 mulheres em posições de gestão
<b>Desenvolvimento:</b> Média de 79,4 horas treinamento/empregado	<b>Contratos:</b> 41 Master vigentes 24 MMm³ entrada   26 MMm³ saída
<b>Investimento em Capacitação:</b> R\$ 2,96 milhões	<b>Comunicação:</b> 210 protocolos tratados no Fale Conosco
<b>Conformidade:</b> Indicador de conscientização 95%	<b>Redução de Emissões:</b> 7,1% (GWP 29,8)
	<b>Impacto Ambiental:</b> Zero impacto ao meio ambiente

Esse indicador financeiro reflete o espaço editorial conquistado gratuitamente pela relevância técnica e institucional da Companhia, consolidando sua credibilidade sem onerar o orçamento de publicidade.

**INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**

A TBG consolidou, em 2025, avanços significativos na proteção de seus ativos e na modernização tecnológica de suas operações. Como parte do Plano de Transformação Digital (PTD), a Companhia definiu que todos os empregados possuíssem metas vinculadas à inovação. Em 2025, 56% do quadro já possuíam indicadores voltados à digitalização e eficiência operacional em suas metas.



No pilar da Segurança Patrimonial, a Companhia concluiu a implantação de sistemas integrados de vigilância em 20 pontos estratégicos, abrangendo Pontos de Entrega, ECOMPs e escritórios administrativos. Atualmente, a estrutura conta com 532 câmeras em operação, equipadas com inteligência aplicada para a geração de alertas automáticos em casos de intrusão, garantindo uma resposta ágil e maior proteção à infraestrutura dutoviária.

No campo da Tecnologia Operacional, a eficiência da malha foi potencializada pelo início da utilização do Novo Portal de Operações e pela implementação de módulos avançados de Gerenciamento de Alarmes. Para garantir a confiabilidade do sistema de supervisão SCADA (*Supervisory Control and Data Acquisition*), foi feita a atualização completa das Interfaces Homem-Máquina (IHM), proporcionando uma operação mais intuitiva e segura para as equipes técnicas.

No ciclo de 2025, a inovação foi determinante para o avanço da agenda climática. A TBG atingiu o nível L4 da iniciativa OGMP 2.0 (*Oil and Gas Methane Partnership*) ao substituir estimativas teóricas por medições reais de vazão nos sistemas de selagem de 12 ECOMPs. Essa evolução técnica, que utiliza instrumentação avançada, eliminou a dependência de dados genéricos de fabricantes, permitindo um inventário de emissões baseado nas condições operacionais reais. Adicionalmente, iniciamos projetos-piloto com o uso de drones para detecção e quantificação de emissões fugitivas, preparando a companhia para alcançar o nível L5 até 2027.

Na gestão da integridade dos 2.593 km de dutos, a tecnologia continua sendo a principal aliada da segurança. Utilizamos PIGs (*Pipeline Inspection Gauges*), equipamentos fundamentais para a "integridade" de um gasoduto, além do uso de inteligência artificial e drones. Essas tecnologias permitem um monitoramento mais preciso, aumentando a previsibilidade de falhas e reduzindo o tempo de resposta a intervenções necessárias.

Esses instrumentos são de alta precisão para inspeções internas, capazes de identificar anomalias milimétricas de corrosão ou geometria. A operação é suportada por uma Central de Supervisão e Controle (CSC) que monitora a malha 24 horas por dia, utilizando sistemas SCADA com redundância de comunicação via satélite, garantindo a observabilidade total dos ativos mesmo em áreas remotas.

**DIGITALIZAÇÃO DE PROCESSOS E GESTÃO**

A transformação digital na TBG permeia desde a interface com o mercado até a gestão corporativa, garantindo eficiência, transparência e agilidade. A jornada digital do nosso cliente começa no POC, que se consolida como a interface central para a contratação de produtos, assegurando um processo transparente e dinâmico.

Uma vez contratados os serviços, a Plataforma de Transporte de Gás (PTG) assume o papel de sistema da operação. É por meio desta ferramenta que os clientes gerenciam a programação e a nomeação dos volumes de gás a serem transportados, interagindo diretamente com o nosso sistema. A PTG é, portanto, fundamental para garantir a eficiência na gestão diária dos contratos e a confiabilidade na operação de toda a malha.

No âmbito da gestão empresarial, a TBG mantém seu foco na otimização contínua de seu sistema ERP, participando ativamente de grupos de pesquisa da Associação dos Usuários SAP do Brasil (ASUG Brasil) para assegurar a máxima integridade dos dados financeiros e operacionais. A automação de processos de compras e a gestão de estoques via sistemas integrados reforçam, por sua vez, a rastreabilidade e a conformidade nas relações com a cadeia de suprimentos.

A inteligência de negócios e regulatória também foi impulsionada pela digitalização em 2025. Implementamos a Automação Robótica de Processos (RPA) para o monitoramento automatizado de atos regulatórios, como ofícios e portarias da ANP, garantindo agilidade no acompanhamento do setor. Adicionalmente, desenvolvemos novos dashboards de Business Intelligence (BI) para dar suporte à tomada de decisão do Conselho de Usuários (CdU) e modernizamos as interfaces de consulta aos leilões de curto prazo, elevando o padrão de transparência das informações de mercado.

**Finnovation Day Google + TBG: Acelerando a Inovação em Parceria com o Ecossistema**

Alinhada à sua estratégia de fomentar a transformação digital e fortalecer a cultura de inovação, a TBG realizou em 2025 o Finnovation Day, iniciativa inserida no contexto da transformação digital da Companhia voltada ao fortalecimento da cultura de inovação e do uso estratégico de dados. O evento, realizado em parceria com o Google, foi concebido para conectar os desafios reais do transporte de gás natural com o potencial criativo e tecnológico de empresas inovadoras.

O Finnovation Day consistiu em um encontro estruturado de cocriação, no qual a TBG apresentou desafios estratégicos e operacionais a startups previamente selecionadas, promovendo a troca de conhecimentos, a experimentação de ideias e a avaliação de soluções aplicáveis ao contexto da Companhia. A iniciativa reuniu empregados, especialistas e empresas em um ambiente colaborativo, orientado à geração de valor e à modernização dos processos corporativos.

A iniciativa contribuiu para ampliar o entendimento sobre o papel da tecnologia como elemento transversal da estratégia corporativa, alinhado à governança, à segurança da informação e à sustentabilidade das operações, além de consolidar um novo modelo de trabalho, onde a colaboração externa atua como um catalisador para a inovação interna.

**INOVAÇÃO PARA O FUTURO DA ENERGIA**

A TBG enxerga a inovação como essencial para a construção de um futuro energético mais eficiente, flexível e de baixo carbono. Uma de nossas principais frentes de modernização tecnológica é o programa de eletrificação de nossas ECOMPs. Esta iniciativa consiste na substituição da força motriz a gás por energia elétrica proveniente da rede, o que não só otimiza o consumo de gás, como também representa um passo fundamental na descarbonização de nossas operações. A implementação dessa tecnologia requer a completa modernização dos sistemas de controle e automação, elevando o patamar de digitalização e eficiência de nossa infraestrutura.

Este programa já se materializa em estudos avançados e projetos para diversas estações, como Corumbá, Anastácio e Ribas do Rio Pardo, no Mato Grosso do Sul, e tem como referência a bem-sucedida implementação tecnológica realizada na ECOMP de Miranda. Ao mesmo tempo em que modernizamos nossa infraestrutura atual, preparamos o caminho para o futuro. Monitoramos ativamente as fronteiras tecnológicas do setor, participando de associações e grupos de pesquisa voltados ao Hidrogênio Verde e ao Biometano. O objetivo é avaliar a compatibilidade de nossa malha e estarmos prontos para o transporte de novas moléculas, consolidando o papel da TBG como uma plataforma de energia preparada para as próximas décadas.

**MATERIALIDADE E AGENDA ASC**

Para o ciclo de relato de 2025, a TBG conduziu uma revisão profunda de sua estratégia de sustentabilidade, adotando uma metodologia robusta de definição de materialidade baseada em impactos. O processo foi estruturado em quatro etapas lógicas, desenhadas para alinhar a gestão da companhia às diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021)* e às especificidades do GRI 11: Setor de Petróleo e Gás.

**O PROCESSO DE DEFINIÇÃO**

**1. Compreensão do Contexto e Estudos Setoriais**

A primeira fase consistiu em um amplo diagnóstico do ambiente em que a TBG opera. Para fundamentar a identificação de impactos, realizamos uma análise documental abrangente baseada em estudos de referência global e nacional:

**RELAÇÕES COM STAKEHOLDERS**

A TBG adota uma abordagem de engajamento baseada na transparência, colaboração e escuta ativa, reconhecendo que o relacionamento estruturado com seus públicos de interesse é fundamental para a legitimidade de suas operações e para a geração de valor compartilhado.

**IDENTIFICAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DE STAKEHOLDERS**

A Companhia utiliza uma metodologia sistemática de mapeamento que prioriza os stakeholders conforme dois eixos principais: o grau de dependência (impacto das atividades sobre o público) e o grau de influência (capacidade do público de afetar as estratégias da empresa). Este mapeamento é revisado periodicamente, sendo um insumo essencial para o ciclo de definição da nossa Materialidade.

**Práticas de Engajamento Significativo**

Para assegurar que o diálogo resulte em ações concretas, a TBG utiliza canais especializados para cada público.

**CANAIS DE ENGAJAMENTO E TEMAS CENTRAIS POR STAKEHOLDER**

<b>COMUNIDADES (ENTORNO)</b> Canal "Linha do Gás", visitas de monitoramento, programas de educação ambiental.  <b>Segurança na faixa de servidão e convivência.</b>	<b>ACIONISTAS/INVESTIDORES</b> Reuniões do Conselho de Administração, Assembleias Gerais.  <b>Desempenho financeiro e empresarial.</b>
<b>EMPREGADOS</b> Pesquisas de clima, Seminário de Alinhamento, intranet, canais de ética.  <b>Resultados corporativos e cultura organizacional.</b>	<b>ÓRGÃOS REGULADORES</b> Reuniões técnicas com a ANP, audiências públicas.  <b>Conformidade e dados regulatórios.</b>
<b>CLIENTES (CARREGADORES)</b> Portal de Oferta de Capacidade (POC), Plataforma de Transporte de Gás (PTG), reuniões de nível de serviço.  <b>Relacionamento comercial e operacional.</b>	<b>FORNECEDORES</b> Gestão de contratos, processos de avaliação de desempenho.  <b>Cadastro e conformidade contratual.</b>

A eficácia do engajamento é comprovada pela integração dos feedbacks recebidos nas decisões estratégicas da organização, como a consulta direta às partes interessadas para a validação dos temas materiais deste ciclo de relato.

Essa agilidade no diálogo também se refletiu no canal corporativo 'Fale Conosco', porta de entrada para solicitações regulatórias e de fornecedores.

Em 2025, houve uma redução significativa no tempo médio de atendimento do "Fale Conosco", que caiu para 5,39 dias no segundo semestre, otimizando o relacionamento com parceiros comerciais e a sociedade.

Os temas mais demandados incluíram cadastro de fornecedores e processos seletivos, todos tratados com rigorosa rastreabilidade.

Para fortalecer esse diálogo, 2025 marcou a reestruturação da área, agora denominada Coordenação de Comunicação, Processos e Marca, ampliando seu escopo para atuar como vetor de reputação e negócios. Essa mudança impulsionou a transparência ativa da companhia: o site institucional registrou um aumento de 1.600% no volume de notícias publicadas no segundo semestre, em comparação ao período anterior à reestruturação. Esse movimento foi acompanhado pela consolidação do Índice de Percepção de Imagem (PIM), que atingiu a média histórica de 98,49% de favorabilidade nas menções em redes sociais.

**Ampliamos a Nossa Voz**

Lançamos em 2025 o TBG Cast, nosso podcast oficial. Disponível no YouTube e nas principais plataformas de streaming, o canal estreou abordando temas críticos como o processo de compras e contratação (Episódio 1) e as perspectivas para novos negócios (Episódio 2). A iniciativa visa democratizar o conhecimento técnico e fortalecer a marca TBG através de conteúdos audiovisuais ágeis e acessíveis.

O canal se posicionou rapidamente como uma ferramenta de reputação, projetada para compartilhar boas práticas e experiências do setor de gás e energia. A iniciativa obteve alta aderência, gerando engajamento espontâneo de lideranças do setor e ex-executivos, que reconheceram no formato o DNA de inovação da companhia. Além de democratizar o conhecimento, o podcast ampliou o alcance da nossa comunicação corporativa, integrando-se a um ecossistema digital que prioriza a clareza e a consistência técnica.

**Relacionamento com a Imprensa**

A transparência ativa da TBG gerou resultados mensuráveis de alcance e reputação.

No exercício de 2025, a estratégia de relacionamento com a imprensa resultou em uma valoração de mídia espontânea estimada em mais de R\$ 2 milhões, com um alcance aproximado de 32 milhões de visualizações em conteúdos jornalísticos.





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 - EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



**FONTES E REFERÊNCIAS PARA O RELATÓRIO INTEGRADO E DE SUSTENTABILIDADE**

Cenário Global	Cenário Nacional	Normas e Tendências
World Energy Outlook 2024 (IEA) Gas Market Report Q2-2025 (IEA) Global Gas Report 2025 (IGU/Rystad Energy) Annual Gas Market Report 2025 (GECF)	Brazilian Oil & Gas Report 2023/2024 (EPE) Avaliação sobre Abertura do Mercado de Gás e Competitividade Industrial (CNI)	Taxonomia Sustentável Brasileira SASB Standards para Gás Utilities & Distributors Benchmarking com Pares do Setor (NTS, TAG, Petrobras)

**2. Identificação de Impactos na Cadeia de Valor**

Com base no contexto mapeado, a TBG analisou sua cadeia de valor, desde a gestão da oferta de capacidade até a manutenção da infraestrutura, para identificar impactos reais e potenciais. Mapeamos impactos como emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), sendo positivo se reduzido via eficiência e negativo se decorrente de vazamentos, e a gestão de recursos hídricos. Identificamos desde a geração de emprego e renda (impacto positivo) até os riscos de segurança nas comunidades vizinhas à faixa de servidão (impacto negativo potencial).

**3. Avaliação de Significância**

Cada tópico foi submetido a uma avaliação técnica de significância, considerando a probabilidade e a severidade dos impactos negativos, bem como a escala dos impactos positivos. Por exemplo, a "Integridade de Ativos" foi classificada com significância *Alta* devido ao risco potencial de acidentes severos, enquanto temas como "Emissões de GEE" foram avaliados sob a ótica dos riscos de transição e oportunidades de descarbonização.

**4. Priorização e Consulta aos Stakeholders**

A validação final ocorreu através de um processo de escuta ativa. Consultamos partes interessadas estratégicas (colaboradores, fornecedores, clientes, governo, comunidade e investidores) por meio de questionários. O cruzamento da visão técnica da Companhia com a expectativa desses públicos resultou na lista final de temas materiais.

**TEMAS MATERIAIS 2025**

O resultado deste processo estabeleceu 18 subtópicos prioritários, agrupados nos pilares ASG, que orientam a gestão da TBG:

**MATRIZ DE MATERIALIDADE ASG: PILARES, TEMAS E IMPACTOS**

AMBIENTAL	
<b>Emissões de GEE e Transição Climática</b> • Foco na redução de emissões atmosféricas das unidades compressoras e gestão de inventários (Escopos 1, 2 e 3). • Impactos reais e potenciais em toda a cadeia de valor.	<b>Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas</b> Investimentos em infraestrutura para mitigar riscos físicos de eventos climáticos extremos sobre dutos e instalações.
SOCIAL	
<b>Integridade Operacional e Gestão de Acidentes</b> Prevenção de impactos negativos severos (vazamentos) para segurança das comunidades, meio ambiente e ativos.	<b>Gestão de Pessoas e Direitos Trabalhistas</b> Foco em diversidade, equidade, inclusão, treinamento e práticas de trabalho digno.
<b>Saúde e Segurança do Trabalho</b> Gestão de riscos ocupacionais, programas de capacitação e prevenção para colaboradores próprios e terceiros.	<b>Impactos Econômicos e Desenvolvimento Sustentável</b> Geração e distribuição de valor econômico, fomento local e direitos humanos nas regiões operadas.
GOVERNANÇA	
<b>Ética, Integridade e Combate à Corrupção</b> Gestão de riscos éticos com foco na reputação e sustentabilidade do negócio em toda a cadeia de valor.	<b>Políticas Públicas e Regulação</b> Diálogo ético e transparente sobre o ambiente de negócios e regulação setorial.
<b>Transparência e Conformidade Regulatória</b> Cumprimento do arcabouço legal do setor de transporte de gás natural e relacionamento com a ANP.	

**CONTRIBUIÇÕES AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)**

A estratégia de sustentabilidade da TBG está conectada à agenda global de desenvolvimento. Em 2025, nos tornamos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), reafirmando nosso compromisso com os Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Esta adesão foi identificada como um diferencial competitivo da Companhia no ciclo de 2025. Estudos de benchmarking setorial realizados para a definição da materialidade destacam a TBG de forma distinta em relação a pares relevantes do setor de transporte e energia no Brasil que não figuram como signatários.



A nova materialidade traduz esses compromissos globais em ações locais, correlacionando os impactos da Companhia com os ODS da Agenda 2030:

**PILAR AMBIENTAL: Foco Preventivo e Tecnologias Limpas**

TEMA MATERIAL	CONTRIBUIÇÃO DA TBG EM 2025	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
<b>Emissões de GEE e Transição Climática</b>	• Redução de 7% nas emissões de carbono via otimização de turbocompressores. • Implementação de tecnologias de medição de metano (L4 da OGMP 2.0). • Eletrificação de ativos nas ECOMPs.	<b>Princípio 8:</b> Promover maior responsabilidade ambiental. <b>Princípio 9:</b> Incentivar tecnologias ambientalmente amigáveis.	ODS 7 ODS 13
<b>Adaptação e Resiliência Climática</b>	• Monitoramento meteorológico 24h e Planos de Contingência para proteção de ativos contra eventos extremos. • Manutenção de cinturões verdes no entorno das estações.	<b>Princípio 7:</b> Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.	ODS 13 ODS 15

**PILAR SOCIAL: Ambiente Seguro, Inclusivo e Respeito à Vida**

TEMA MATERIAL	CONTRIBUIÇÃO DA TBG EM 2025	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
<b>Integridade Operacional e Gestão de Acidentes</b>	• 97,4% de confiabilidade no sistema de transporte. • Inspeção com PLG instrumentado e tecnologia EMAT para prevenção. • Zero vazamentos e zero incidentes reportáveis na malha.	<b>Princípio 1:</b> Apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos (segurança das comunidades). <b>Princípio 7:</b> Abordagem preventiva (riscos ambientais).	ODS 9, ODS 11
<b>Saúde e Segurança do Trabalho</b>	• Zero acidentes com afastamento e gestão certificada pela ISO 45001. • 9,3 milhões de km rodados sem acidentes com lesão (Programa Direção Segura).	<b>Princípio 6:</b> Eliminar a discriminação no emprego e na ocupação. <b>Princípio 3:</b> Apoiar a liberdade de associação (via acordos coletivos e relações sindicais).	ODS 3
<b>Gestão de Pessoas e Direitos Trabalhistas</b>	• Processo seletivo com reserva de vagas acima da cota legal: 20% para pessoas negras e 10% para pessoas com deficiência. • 100% dos empregados cobertos por acordos coletivos e contratos permanentes.	<b>Princípio 3:</b> Liberdade de associação e negociação coletiva. <b>Princípio 6:</b> Eliminar a discriminação no emprego.	ODS 5, ODS 8, ODS 10
<b>Impactos Econômicos e Desenvolvimento Sustentável</b>	• Fomento à cadeia de suprimentos nos 136 municípios de atuação. • Estruturação de 5 Projetos de Educação Ambiental focados em empreendedorismo (ex: apicultura no RS, agroindústria em SP). • Canal "Linha do Gás" para gestão de impactos comunitários.	<b>Princípio 1:</b> Apoiar direitos humanos (via desenvolvimento local). <b>Princípio 8:</b> Responsabilidade socioambiental.	ODS 8, ODS 9

**PILAR GOVERNANÇA: Combate à Corrupção e Foco em Transparência**

TEMA MATERIAL	CONTRIBUIÇÃO DA TBG EM 2025	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	ODS
<b>Ética, Integridade e Combate à Corrupção</b>	• Código de Conduta Ética e Programa de Compliance. • Projetos para desenvolvimento da cultura de integridade. • Due Diligence de integridade em 100% dos fornecedores críticos.	<b>Princípio 10:</b> Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.	ODS 16
<b>Transparência e Conformidade Regulatória</b>	• 1º Lugar no Ranking de Transparência Ativa da CGU.		
<b>Políticas Públicas e Regulação</b>	• Atuação em associações setoriais (ATGás, ABIOGás) aprimoramento de marcos regulatórios. • Contribuição técnica para viabilizar hidrogênio e biometano. • Gestão rigorosa de conformidade alinhada à legislação aplicável.	<b>Princípio 10:</b> Ação coletiva para mercados justos e transparentes.	ODS 17

**5. AMBIENTAL**

Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS: 7, 9, 11, 12, 13 e 17

**ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Reconhecemos que as mudanças climáticas consistem num vetor crítico de risco físico e financeiro para a perenidade do negócio de transporte de gás natural.

A integridade dos ativos e a continuidade do fornecimento de gás natural dependem diretamente da capacidade da Companhia de antecipar e resistir a eventos extremos, como inundações, deslizamentos de terra e queimadas. A gestão deste tema está integrada ao Sistema de Gerenciamento de Riscos (SGR), sob supervisão da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, garantindo que a variável climática seja considerada nas decisões de investimento (CAPEX) e manutenção (OPEX).

A TBG mantém um monitoramento meteorológico e georreferenciado operando 24 horas por dia, permitindo a antecipação de eventos climáticos extremos e a identificação de focos de calor na faixa de servidão.

**RISCOS IDENTIFICADOS E GESTÃO**

A Companhia classifica os riscos climáticos em duas categorias principais, com estratégias de mitigação específicas para proteger o valor do ativo:

**1. Riscos Físicos:**

**Descrição:** Aumento na frequência e severidade de eventos extremos, como incêndios e queimadas próximos às instalações, além de deslizamentos de terra e enchentes causadas por índices pluviométricos atípicos. O impacto financeiro potencial está associado a danos materiais nos dutos, custos extraordinários de manutenção corretiva e interrupções operacionais.

**Resposta:** Monitoramento meteorológico e georreferenciado 24 horas por dia e execução de Planos de Contingência e Emergência (PAE) específicos para desastres naturais.

**2. Riscos de Transição:**

**Descrição:** Evolução da regulação voltada à economia de baixo carbono, incluindo precificação de carbono e metas compulsórias de redução de emissões. O impacto financeiro refere-se ao aumento potencial dos custos de conformidade (impostos ou compra de créditos) e riscos reputacionais.

**Resposta:** Acompanhamento contínuo pela área regulatória e de novos negócios, além da implementação do Plano de Redução de Emissões.

**QUANTIFICAÇÃO FINANCEIRA**

As implicações financeiras dos riscos climáticos são avaliadas predominantemente de forma qualitativa na matriz de riscos corporativos da TBG. A gestão quantitativa ocorre por meio da alocação orçamentária direta:

**CAPEX:** Destinados a projetos de descarbonização e reforço de infraestrutura.

**OPEX:** Alocadas para a integridade de ativos, monitoramento e resposta a emergências.

**ESTRATÉGIA DE GESTÃO: PREVENÇÃO E RESPOSTA**

A abordagem da TBG para mitigar riscos físicos (como inundações, deslizamentos de terra e queimadas) é estruturada em frentes integradas de monitoramento e engenharia:

**Monitoramento e Prevenção:** Operação contínua da Central de Supervisão e Controle com monitoramento meteorológico e georreferenciado 24/7. O sistema permitiu a antecipação de eventos climáticos severos e a identificação ágil de focos de incêndio ao longo da faixa de servidão, mitigando riscos de interrupção operacional.

**Engenharia de Resiliência:** Execução de obras de drenagem e contenção de encostas em pontos vulneráveis identificados pelos estudos de classe de locação e análises de risco. A TBG manteve a integridade do duto sem segmentos de ferro fundido ou aço não protegido, assegurando robustez física contra pressões externas.

**Soluções Baseadas na Natureza:** Avanço no Programa de Recomposição dos Cinturões Verdes. Além de recuperar a vegetação nativa no entorno das estações de compressão (como em Iacanga e São Carlos/SP), essa iniciativa cria barreiras naturais que protegem as instalações contra intempéries e contribuem para a estabilidade do microclima local.

**Resposta a Emergências:** Realização de simulados de emergência em conjunto com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, testando a eficácia dos PAEs específicos para cenários de desastres naturais.



**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 - EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



**O QUE É CLASSE DE LOCAÇÃO?**

- Critério Técnico e Normas. É um critério técnico baseado em normas, como a ASME B31.8, através do qual são classificados os segmentos de um gasoduto conforme a densidade populacional e a ocupação humana nas áreas próximas.
- Para que serve e Aplicação. Para que serve: Quanto maior a ocupação (ex: áreas urbanas densas), maior é a exigência de segurança e monitoramento do duto. Identificar a classe de locação permite que a engenharia dimensione a espessura das paredes do tubo e a frequência de inspeção, garantindo assim que a infraestrutura futura seja resiliente aos riscos específicos de cada território.

**EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO EM 2025**

**Zero Acidentes e Interrupções**

Zero acidentes operacionais ou interrupções de serviço cuja causa raiz tenha sido atribuída diretamente a eventos meteorológicos extremos.

**Alta Confiabilidade do Sistema de Compressão**

97,4% de confiabilidade no sistema de compressão, demonstrando a resiliência da infraestrutura frente às condições ambientais do período.

**Conformidade e Segurança**

Zero notificações de órgãos reguladores relacionadas a condições perigosas ou descumprimento de protocolos de segurança na malha.

**CADERNO DO CLIMA TBG 2025**

**ESTRATÉGIA DE DESCARBONIZAÇÃO**

O Caderno do Clima 2025 detalha a estratégia da TBG para monitorar e reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, visando a neutralidade de carbono até 2050. O documento descreve planos de descarbonização em curto, médio e longo prazo, que incluem a eletrificação de estações de compressão e a modernização de sistemas para mitigar a liberação de metano.

**INICIATIVAS AMBIENTAIS**

Além das intervenções industriais, o relatório destaca iniciativas de compensação ambiental, como o plantio de árvores nativas e o estudo para a compra de créditos de carbono. Essas ações reafirmam o compromisso da empresa com a governança corporativa sustentável e com as metas climáticas do Brasil no cenário global.

**ACESSE O CADERNO DE CLIMA - EDIÇÃO 2025, EM:** <https://www.tbg.com.br/caderno-do-clima>

**EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA E TRANSIÇÃO CLIMÁTICA**

A TBG reconhece o papel fundamental do gás natural na transição energética justa e segura do Brasil. Em alinhamento com o Acordo de Paris e as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC) brasileiras, reafirmamos nossa ambição de atingir a neutralidade de carbono (Net Zero) até 2050, equilibrando emissões e remoções de gases de efeito estufa para zerar nosso impacto climático.

Nossa estratégia climática está alicerçada na Política de Responsabilidade Social e nas Diretrizes Corporativas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), integrando a mitigação das mudanças do clima diretamente aos processos decisórios e operacionais da Companhia. Entendemos que o caminho para o Net Zero exige uma abordagem estruturada. Por isso, nosso Plano de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa organiza ações em ciclos de curto (até 2027), médio (até 2031) e longo prazo (até 2050), priorizando a redução efetiva das emissões industriais antes de recorrer a mecanismos de compensação para as emissões residuais.

“Nosso propósito é prover energia que assegure a prosperidade de forma ética, segura e competitiva, com a ambição de neutralidade em carbono das nossas operações até 2050.”

**GESTÃO DE EMISSIONES E APRIMORAMENTO DE DADOS**

A precisão dos dados é a base para uma descarbonização eficaz. Em 2025, a TBG consolidou avanços significativos na qualidade do seu inventário de emissões, aderindo às diretrizes OGMP 2.0.

Superando metas anteriores, a Companhia revisou os cálculos de quantificação de metano para 100% das ECOMPs, elevando a classificação do inventário para o nível L4 (cálculos de engenharia) em fontes críticas como despressurização de turbocompressores e gás de partida. Além disso, avançamos rumo ao nível L5 (medição direta) com a realização de projetos piloto de passagem de drones na ECOMP Paulínia para detecção e quantificação de emissões fugitivas. Outro marco importante foi o projeto de Medição *In Loco*. Desenvolvemos equações próprias para as turbinas (modelos Mars e Taurus) baseadas em dados reais de operação, substituindo fatores teóricos. Essa iniciativa trouxe maior robustez ao inventário, permitindo uma redução na estimativa de emissões de CO2 de 23% para turbinas Mars e 13% para Taurus, refletindo com mais precisão a realidade operacional da Companhia.

A TBG utiliza o sistema SIGEA® para a gestão de suas emissões, seguindo a metodologia GHG Protocol. Em 2025, projetamos uma redução nas emissões totais em comparação ao ano anterior, impulsionada principalmente por melhorias operacionais e pela menor utilização das ECOMPs do Trecho Norte.

As emissões de Escopo 1 representam aproximadamente 99,9% do nosso inventário, sendo as principais fontes a combustão em turbocompressores (36%) e o gás de purga (34%).

**EMISSIONES DE GEE (ESCOPOS 1 E 2)**

**Comparação de Emissões e Variação (tCO2e - GWP 29,8)**

Categoria	Emissões 2024 (tCO2e)	Emissões 2025 (tCO2e)	Variação (%)
Escopo 1 (Diretas)	323.487	300.448	-7,1%
Escopo 2 (Indiretas - Energia)	303	500	+65,0%
<b>Total</b>	<b>323.790</b>	<b>300.948</b>	<b>-7,1%</b>

No exercício de 2025, as emissões diretas (Escopo 1) totalizaram 300.448 tCO2e, uma redução de 7,1% em relação ao ano anterior (2024). Este resultado deve-se principalmente à otimização operacional da frota de turbocompressores, ajustada a uma demanda de transporte de gás de 18,4 milhões de m³/dia no período. O indicador de “Avanço de Implementação do Plano de Redução de GEE”, atrelado à remuneração variável, alcançou 110% de realização, refletindo a antecipação de metas físicas de projetos de descarbonização.

O aumento no Escopo 2 deve-se, principalmente, à eletrificação de ECOMPs, que transferem emissões da queima local de gás (Escopo 1) para o consumo de eletricidade da rede (Escopo 2), resultando em um ganho ambiental líquido positivo. O Escopo 3, que compreende as emissões indiretas ocorridas na cadeia de valor da Companhia (tanto a montante quanto a jusante), não foi incluído neste Inventário devido à baixa materialidade das viagens a negócios frente às emissões operacionais diretas das ECOMPs.

**Maiores Fontes de Emissão de tCO2eq**

Análise de Fontes de Emissão de Gases (tCO2e)			
Fonte de Emissão	Emissão (tCO2e)	% do Total	Tipo de Gás Principal
Turbo compressores	105.873	35%	CO2 (Combustão)
Gás de Purga	100.438	33%	CH4 (Venting)
Aquecedores	23.570	8%	CO2 (Misturado)
Motogeradores	11.197	4%	CO2 (Combustão)
Gás de Partida	8.032	3%	CH4 (Venting)
Outros	51.838	17%	CO2 (Misto)
<b>Total</b>	<b>300.948</b>	<b>100%</b>	

Notas: A categoria “Outros” inclui: Motocompressores, Despressurização de ECOMP, Selos dos Compressores, Energia Elétrica (Escopo 2), Emissões Fugitivas, Vazamentos e Passagem de PIC (atividades de manutenção e inspeção da integridade dos gasodutos que envolvem o uso de dispositivos inseridos na tubulação).

**PRINCIPAIS INICIATIVAS DE REDUÇÃO**

Nossa estratégia combina modernização tecnológica e eficiência operacional. As principais ações industriais realizadas incluem:

- **Eletrificação de ECOMPs:** Concluímos a eletrificação da ECOMP Miranda em 2025 e avançamos nas obras de Corumbá, Anastácio e Ribas do Rio Pardo, no estado de Mato Grosso do Sul/MS. A substituição da geração própria de energia (motogeradores a gás) pela conexão à rede elétrica reduz drasticamente as emissões locais de CO2. Estima-se que a eletrificação da ECOMP Miranda já contribua com uma redução absoluta de 820,91 tCO2eq no ciclo.

Ainda nessa frente, promovemos uma mudança de paradigma no projeto da nova ECOMP em Guarimirim/SC, com a substituição de turbinas a gás convencionais por motores elétricos de alta eficiência, eliminando uma fonte direta de ventilação de metano.

- **Redução do Gás de Purga:** Iniciamos um projeto piloto na ECOMP Três Lagoas para reavaliar a vazão mínima necessária de gás de purga nas chaminés (*vent stacks*), adequando-se à norma API 521. A expectativa é estender essa prática para todas as estações até 2031.
- **Partida Elétrica:** Estamos substituindo os sistemas de partida pneumática (que utilizam a expansão do gás e o liberam na atmosfera) por motores de partida elétrica. Em 2025, iniciamos com substituições nas ECOMPs Miranda e Penápolis.
- **Mitigação em Manutenções:** Iniciamos a implementação de projeto para o uso de sistemas móveis de queima (*flaring*) para serviços de passagem de PIG, convertendo o metano (CH4) em gás carbônico (CO2), reduzindo o impacto de aquecimento global em cerca de 12% por evento. Além disso, temos como objetivo priorizar a recompressão de gás em intervenções de dutos para evitar a ventilação.

**O que são ECOMPs?**

As Estações de Compressão são instalações fundamentais em gasodutos. Elas servem para comprimir o gás natural e garantir que ele tenha pressão suficiente para percorrer as tubulações por longas distâncias.

A eletrificação dessas estações é um passo importante para o Net Zero, pois substitui a queima de gás (usado para mover os compressores) por energia elétrica, reduzindo as emissões locais.

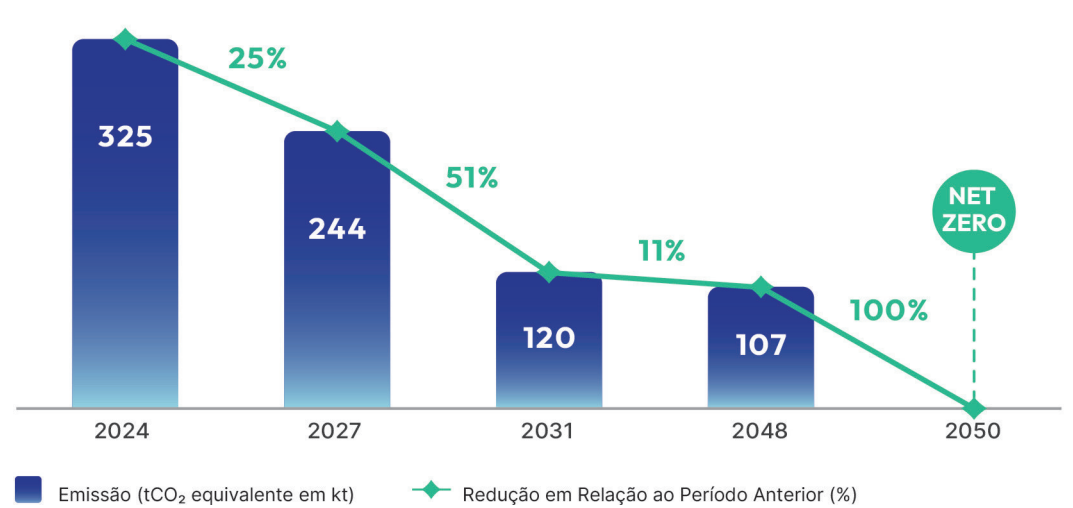
**PROJETO DE MELHORIA DOS CINTURÕES VERDES DAS ESTAÇÕES DE COMPRESSÃO**

Além de reduzir emissões em suas fontes, a TBG investe ativamente na remoção de carbono. O projeto de Recomposição dos Cinturões Verdes prevê o plantio de aproximadamente 100 mil árvores nativas, cumprindo condicionantes da Licença de Operação e as diretrizes do Código Florestal (Lei nº 12.651/2012). Em 2025, avançamos com as etapas de reflorestamento em Penápolis e Mirandópolis, com uma captura estimada de 14.805 tCO2o ao longo de 20 anos.

A TBG mantém metas ambiciosas para os próximos ciclos, monitorando o progresso através de reduções acumuladas em relação ao ano base (2024).

- **Curto Prazo (até 2027):** Meta de redução acumulada de 26% nas emissões de tCO2eq. As ações focam na conclusão das eletrificações no Mato Grosso do Sul e na implementação da primeira ECOMP Carbono Neutro (compensação de 100% das emissões de uma estação via créditos de carbono no mercado voluntário).
- **Médio Prazo (até 2031):** Meta de redução acumulada de 46%. O foco será a expansão da recuperação de gás de processo e a substituição de aquecedores a gás por modelos elétricos.
- **Longo Prazo (até 2050):** Atingir redução de 69% através de ações industriais e compensar as emissões residuais (estimadas em 101 ktCO2eq) para alcançar o Net Zero.

**Ganho Ambiental**  
Projeção de Redução de Emissões



Nota: O gráfico considera GWP = 29,8.

Continuaremos aprimorando nossa medição para atingir o nível L5 da OGMP 2.0 até 2027, garantindo a máxima transparência e credibilidade dos nossos dados climáticos.

**6. SOCIAL**

Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS: 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 16 e 17

**PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS E DIREITOS HUMANOS**

O capital intelectual é o ativo fundamental para sustentar a inovação, a competitividade e a segurança da infraestrutura das nossas operações. A Companhia encerrou o ano com 341 empregados próprios, todos sob regime de contrato permanente de trabalho e em tempo integral, reforçando o compromisso com a estabilidade e a qualidade do emprego. O ingresso na companhia ocorre exclusivamente via concurso público, garantindo isonomia e transparência.

Um marco significativo do período foi a realização do 4º Processo Seletivo Público. Após 12 anos sem certames, a TBG retomou a admissão de pessoal próprio, resultando na contratação de 121 novos empregados até dezembro de 2025, sendo 52 admissões realizadas exclusivamente neste último ano.

A realização de certame público corrobora a importância da atração de talentos e da renovação do quadro funcional da TBG, garantindo sua perenidade.

**EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO E GÊNERO**

DIVERSIDADE DE GÊNERO NA TBG		
<b>TOTAL DE EMPREGADOS</b>		
Feminino	67	(52%)
Masculino	274	(29%)
<b>Total</b>	<b>341</b>	<b>(61%)</b>
<b>DETALHAMENTO</b>		
<b>Permanentes:</b>		
Feminino	67	
Masculino	274	
<b>Total</b>	<b>341</b>	
<b>Tempo Integral:</b>		
Feminino	67	
Masculino	274	
<b>Total</b>	<b>341</b>	
<b>Temporários</b>		
	<b>0</b>	
<b>Período Parcial</b>		
	<b>0</b>	

NOTAS: Gênero conforme especificado pelos próprios empregados. A TBG utiliza a metodologia *headcount* (total de pessoas). A regra de contabilização é estritamente definida, incluindo no somatório os empregados concursados, admitidos por prazo determinado, jovens aprendizes e profissionais cedidos pela controladora Petrobras. São diretores anos, empregados cedidos para outros órgãos ou sindicatos e aqueles em afastamento por prazo indeterminado.

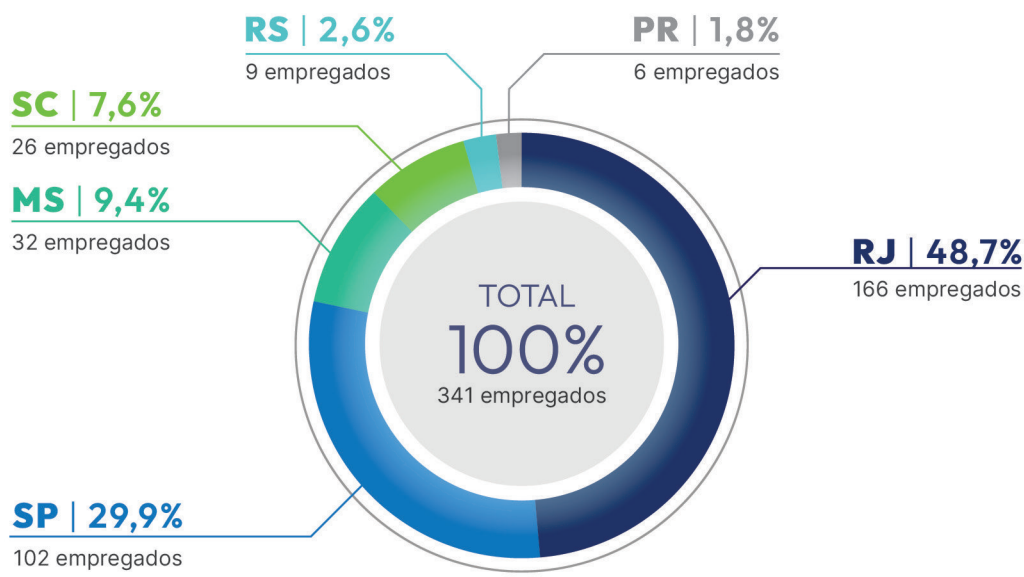


**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 - EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



### Empregados por Unidade Federativa



A TBG possui uma força de trabalho externa que complementa e suporta as atividades operacionais e administrativas da Companhia. Em dezembro de 2025, o contingente de trabalhadores que não possuem vínculo empregatício direto totalizou 594 pessoas.

Essa força de trabalho é composta majoritariamente por prestadores de serviços (562 profissionais) e por 32 estagiários contratados via convênio com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).

Adotamos uma classificação técnica em cinco grupos para categorizar prestadores de serviços, conforme a natureza das atividades realizadas intramuros ou com dedicação exclusiva.

### CLASSIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS

#### Distribuição de Pessoal por Grupo

GRUPO	Quantidade	Descrição
GRUPO A	183 PESSOAS	Manutenção Industrial de Rotina e Apoio Direto à Operação (Inspeção, Materiais, SMS)
GRUPO B	321 PESSOAS	Serviços Complementares de Rotina e Apoio Indireto (Segurança, Limpeza, TI, Logística)
GRUPO C	66 PESSOAS	Serviços de Apoio Administrativo de qualquer natureza
GRUPO D	0 PESSOAS	Serviços Técnicos em Paradas de Manutenção Industrial
GRUPO E	0 PESSOAS	Serviços Técnicos de Obras, Montagens e Ampliação de Instalações
Estagiários	32 PESSOAS	Estudantes vinculados por Termo de Compromisso de Estágio
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>602 PESSOAS</b>	

Notas: A TBG utiliza o critério de *headcount* (número total de pessoas) apurado ao término do período de relato (dezembro de 2025). O processo de coleta é descentralizado, mensalmente, os gestores de contrato encaminham os dados de efetivo à Gerência de Recursos Humanos, que consolida o relatório final e entrega as informações ao sistema da controladora Petrobras para fins de acompanhamento societário.

### PROGRAMA DE ESTÁGIO TBG

O programa tem como propósito complementar a formação profissional de estudantes de nível superior, oferecendo experiências práticas que ampliem o aprendizado técnico, cultural e social. Para a Companhia, essa iniciativa é estratégica: além de fortalecer sua marca empregadora, contribui para a atração e desenvolvimento de novos talentos para a indústria de gás natural.

### Destaques 2025

**21** NOVAS CONTRATAÇÕES | **49** TERMOS ADITIVOS | **33** MÉDIA MENSAL DE ESTAGIÁRIOS ATIVOS

### Jornada de Capacitação

1	2	3	4
COMPORTAMENTO CORPORATIVO	DESAFIOS EM EQUIPES	GESTÃO DO TEMPO	GESTÃO DA MARCA PESSOAL
FEVEREIRO	ABRIL	JUNHO	AGOSTO
Índice de favorabilidade quanto ao tema: 100%	Índice de favorabilidade quanto ao tema: 100%	Índice de favorabilidade quanto ao tema: 100%	Índice de favorabilidade quanto ao tema: 100%
Participação: 26 estagiários	Participação: 26 estagiários	Participação: 25 estagiários	Participação: 22 estagiários
<b>Objetivo:</b> Promover atitudes adequadas no ambiente corporativo para alcançar sucesso, fortalecer a marca e manter um bom clima organizacional.	<b>Objetivo:</b> Estimular a reflexão sobre os desafios de trabalho em equipe, desenvolvendo habilidades de comunicação, cooperação e resolução de conflitos, visando um ambiente colaborativo.	<b>Objetivo:</b> Ajudar estagiários a organizar tarefas, definir prioridades e usar o tempo com mais eficiência, promovendo produtividade e bem-estar.	<b>Objetivo:</b> Orientar estagiários a compreender, construir e fortalecer sua marca pessoal, alinhando imagem, comportamento e comunicação profissional.

Essas ações reforçam o compromisso da TBG com a formação de profissionais preparados para os desafios do setor energético brasileiro.

A estratégia de atração e retenção da TBG vai além da remuneração, oferecendo um pacote robusto de benefícios e suporte integral ao colaborador. A adaptação dos novos talentos é monitorada de perto. A pesquisa de adaptabilidade aplicada aos ingressantes do 4º PSP revelou uma média de satisfação geral de 4,46 (escala de 1 a 5), destacando positivamente a integração com as equipes e a abertura para o diálogo.

A companhia vai além das exigências legais para garantir o bem-estar integral de seus colaboradores. São oferecidos planos de saúde e odontológico de abrangência nacional, seguro de vida e previdência complementar.

A liberdade de associação é respeitada e garantida, assim, 100% dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva, assegurando diálogo aberto com as representações sindicais.

A TBG reconhece a liberdade sindical e a negociação coletiva como direitos humanos fundamentais e pilares essenciais para a melhoria contínua das condições de trabalho e segurança operacional. Em conformidade com a legislação brasileira e as diretrizes da Organização

Internacional do Trabalho (OIT), a Companhia assegura que 100% de seus empregados próprios tenham o direito de se associar e se organizarem sindicalmente sem interferência.

No exercício de 2025, a TBG não identificou operações próprias em que o direito à liberdade sindical estivesse sob risco significativo. O engajamento com as entidades sindicais representativas ocorreu de forma sistemática por meio de reuniões de acompanhamento dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT), visando a manutenção de um clima organizacional saudável e o equilíbrio nas relações laborais.

### DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO (DE&I)

Em atendimento ao disposto no § 6º do art. 133 da Lei nº 6.404/1976, com redação conferida pela Lei nº 15.177/2025, a Companhia possui um Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, aprovada pelo Conselho de Administração, que orienta a promoção de igualdade de oportunidades, a valorização da diversidade e a não discriminação em todos os níveis hierárquicos. A TBG adota critérios técnicos e objetivos para recrutamento, seleção, desenvolvimento e promoção profissional, assegurando equidade entre homens e mulheres. A gestão de pessoas está alinhada às melhores práticas de governança corporativa e às diretrizes institucionais de integridade.

A seguir, são apresentados os indicadores relativos à participação feminina na Companhia, à ocupação de cargos de administração e à remuneração segregada por sexo.

### Análise de Efetivo e Proporção (Headcount) 2024-2025

Nível Hierárquico	2024					2025				
	Mulheres		Homens		Total	Mulheres		Homens		Total
	Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%	
Nível executivo	4	25,0%	3	25,0%	4	0	0,0%	4	0,0%	4
Nível gerencial	20	20,0%	54	27,0%	74	20	26,7%	55	73,3%	74
Nível não-gerencial	45	17,4%	213	82,6%	258	49	18,1%	222	81,9%	271
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>19,6%</b>	<b>270</b>	<b>80,4%</b>	<b>336</b>	<b>69</b>	<b>19,7%</b>	<b>281</b>	<b>80,3%</b>	<b>350</b>

### Análise de Média Salarial e Comparação (Salary Equity) 2024-2025

Nível Hierárquico	2024			2025		
	Média Salarial		Comparação (%)	Média Salarial		Comparação (%)
	Mulheres	Homens		Mulheres	Homens	
Nível executivo	R\$ 91.767	R\$ 69.028	133%	R\$ 91.767	R\$ 78.321	-22%
Nível gerencial	R\$ 36.902	R\$ 34.443	-107%	R\$ 33.582	R\$ 37.074	90%
Nível não-gerencial	R\$ 23.661	R\$ 26.111	-100%	R\$ 24.328	R\$ 20.932	90%
<b>Total</b>	<b>R\$ 152.329</b>	<b>R\$ 129.783</b>	<b>117%</b>	<b>R\$ 57.840</b>	<b>R\$ 136.328</b>	<b>42%</b>

Obs.: Nesse levantamento são considerados todos os empregados próprios da TBG, incluindo os cedidos para a Petrobras e federações.

O ano de 2025 foi um marco na jornada de diversidade da companhia. A gestão do tema ganhou estrutura e dados concretos para orientar a tomada de decisão.

O 4º Processo Seletivo Público aplicou a reserva de vagas para pessoas negras e com deficiência (PcD). Como resultado efetivo dessa política afirmativa, foram admitidos 21 profissionais autodeclarados negros e 8 profissionais com deficiência até o final do exercício.

A proteção de nossos ativos e pessoas também é pautada pelo estrito respeito aos direitos humanos, e em função disso, 100% das empresas contratadas para serviços de vigilância recebem capacitação formal em Direitos Humanos e uso proporcional da força, garantindo a integridade de trabalhadores e comunidades no entorno de nossas 532 câmeras monitoradas.

O Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão liderou iniciativas estratégicas para o acultamento interno, incluindo:

- **Censo de Diversidade:** Realizado em julho de 2025 com a participação de 260 colaboradores, fornecendo dados inéditos para subsidiar o Plano de Trabalho 2026/2027.
- **Equidade de Gênero:** Realização da roda de conversa "Pausa Consciente", abordando carreira e saúde emocional das mulheres.
- **Leitramento Racial e Anticapacitista:** Promoção do "Tour Virtual pela Pequena África" e lives sobre neurodivergência e autismo ("Como ser típico em uma vida atípica").

### O 1º CENSO DE DIVERSIDADE DA TBG:

#### DIAGNÓSTICO E DESAFIOS PARA UMA GESTÃO BASEADA EM DADOS

Em julho de 2025, realizamos nosso primeiro censo demográfico interno com adesão voluntária de 260 colaboradores, saindo das suposições para a gestão baseada em dados, focando em representatividade na liderança e acessibilidade.

### Principais Diagnósticos

#### CAPITAL HUMANO

Alta densidade intelectual e senioridade.

Força de trabalho majoritariamente composta por profissionais com Ensino Superior Completo ou Pós-graduação, refletindo o perfil técnico da operação.

#### FAIXA ETÁRIA

50,3% dos respondentes entre 45 e 60 anos.

Urgência estratégica dos planos de sucessão e transferência de conhecimento para novas gerações.

#### CONCENTRAÇÃO GEOGRÁFICA

53% na sede (Rio de Janeiro).

Desafio de descentralizar as ações de inclusão para as bases operacionais.

### PANORAMA GERAL E DESAFIOS DO CONTEXTO ATUAL (BASEADO NA SINGUÊ E COMITÊ DE DIVERSIDADE)

#### Jornada de Transformação



#### Desafios Identificados

- Choque Cultural
- Necessidade de Modernização e Adaptação
- Novas Formas de Entender o Trabalho
- Pauta Incipiente
- Ações Pontuais
- Integração, Formação e Desenvolvimento Contínuo
- Critérios de Promoção
- Limitação de Acesso





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



## DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

O investimento no desenvolvimento técnico e comportamental dos empregados alcançou R\$ 2,96 milhões em 2025. A TBG se destaca como benchmarking em treinamento, com uma média de 61 horas por empregado, totalizando mais de 27.000 horas de capacitação no ano. A Companhia atingiu um Índice de Efetivo Treinado (IET) de 98% (excluindo treinamentos obrigatórios por lei), demonstrando o amplo alcance de suas políticas de educação corporativa.

As principais frentes de desenvolvimento incluíram:

- Programa de Onboarding:** Mais de 180 horas de conteúdo para integração de novos empregados, com índice de satisfação de 95%. A eficácia do processo de integração foi validada por meio de uma pesquisa de adaptabilidade junto aos recém-admitidos do 4º Processo Seletivo Público, que registrou uma média de satisfação de 4,46 (em escala de 5,0). Áreas críticas para o engajamento, como a integração com equipes (nota 4,65) e espaço para diálogo (nota 4,88), evidenciaram a solidez da cultura colaborativa da TBG desde os primeiros dias da jornada do colaborador.
- Gestão do Conhecimento:** Foram realizados 21 eventos de treinamento conduzidos por 25 instrutores internos, totalizando 1.960 horas de capacitação para 256 empregados. Essa prática de docência interna é pilar da Gestão do Conhecimento, garantindo a retenção de saberes técnicos essenciais ao Regulamento Técnico de Dutos Terrestres (RTDT).
- Liderança e Estratégia:** Workshop “Planejamento Estratégico 2045”, reunindo 105 empregados (liderança e representantes das gerências) para discutir inovação e ambi-destria organizacional.

Além da formação técnica, todos os administradores e conselheiros fiscais receberam treinamentos obrigatórios sobre Governança Corporativa.

Em 2025, foram atendidas 1.696 demandas de treinamentos, assim distribuídas:

RESUMO DE TREINAMENTOS: TIPOS E QUANTIDADES	
Treinamentos Internos	402
Treinamentos Externos Curta Duração Brasil/Conclaves	761
Treinamentos Externos Curta Duração Exterior	15
Treinamentos Externos EaD Internacionais/Pagos Moeda Estrangeira	0
Treinamentos Longa Duração (Pós-graduação)	3
Exigidos (Legais e Normativos)	515
<b>TOTAL GERAL DE TREINAMENTOS</b>	<b>1.696</b>

TBG direcionou recursos financeiros na ordem de R\$ 2,96 milhões para fortalecer seus ativos intangíveis, reconhecendo que eles são fundamentais para a inovação, a superação de desafios e a promoção de um crescimento sustentável, em alinhamento às melhores práticas de governança e responsabilidade corporativa.

Em 2025, o investimento da Companhia em Treinamento e Desenvolvimento foi, em média, de R\$ 8.566,79, por empregado, o que representou 1,3% sobre os custos de pessoal.

Segundo a pesquisa ‘Panorama do Treinamento no Brasil – 2025’, o valor correspondente à média brasileira de investimento em T&D, por colaborador, foi de R\$ 1.199, o que representou 1,70% dos custos de pessoal (folha de pagamento sem encargos e benefícios). Já nos Estados Unidos, a média anual por colaborador foi de R\$ 6.690.

## GESTÃO DE DESEMPENHO E REMUNERAÇÃO

Com o objetivo de aprimorar a apuração de resultados individuais e fortalecer a cultura de meritocracia, a TBG implementou, no ciclo 2025, uma nova metodologia de Gerenciamento do Desempenho (GD) baseada em painéis de indicadores (scorecards gerenciais).

Elaborados a partir dos indicadores de gestão empresarial e validados em comitês de calibração, esses scorecards proporcionam maior clareza sobre a contribuição de cada área e empregado para os objetivos estratégicos da Companhia, favorecendo o engajamento e a transparência.

As metas foram estruturadas em três categorias, Topo, Área e Individual, com pesos e quantidades variáveis conforme o nível de atuação do profissional, garantindo o equilíbrio entre os resultados corporativos e setoriais.

Nossa nova metodologia de desempenho conecta o propósito individual à estratégia do Gasbol, garantindo que 100% da força de trabalho atue com foco na entrega de valor e inovação.

A TBG revisou sua política de remuneração para assegurar a competitividade frente ao mercado de referência. O modelo de aumento por mérito aprovado em 2025 posiciona a Companhia entre as 25% empresas com melhor remuneração no mercado selecionado, conforme pesquisa realizada por consultoria externa, promovendo a retenção de talentos técnicos altamente qualificados.

Complementarmente, o Plano de Cargos e Salários (PCS) sofreu ajustes nas faixas das categorias Júnior e Pleno, aumentando a amplitude remuneratória. Essa medida permite uma progressão de carreira mais fluida dentro do mesmo nível, otimizando custos para a organização enquanto valoriza o desenvolvimento contínuo do colaborador.

Um diferencial estratégico do ciclo 2025 foi a diretriz de inovação: para consolidar a cultura de transformação digital, 56% dos empregados possuíam ao menos uma meta individual vinculada a projetos de inovação, como digitalização de processos e automação.

Para assegurar a qualidade desse sistema, a TBG realizou uma auditoria abrangente nos formulários de planejamento, verificando que 65,9% dos documentos estavam em plena conformidade com a metodologia SMART. As não conformidades identificadas serviram de base para planos de ação corretivos, incluindo a capacitação de avaliadores e o ajuste de metas rotineiras para métricas quantificáveis.

A auditoria de metas apurou um índice inicial de 65,9% de conformidade técnica, o que desencadeou a implementação de planos de capacitação para corrigir distorções em 71,4% das não conformidades identificadas. Este rigor metodológico reflete o compromisso com o desenvolvimento de carreira contínuo de 100% da força de trabalho própria.

## INDICADORES DE REMUNERAÇÃO

RAZÃO ENTRE A MAIOR REMUNERAÇÃO  
E A MEDIANA DOS EMPREGADOS

**4,2**

NOTAS: Conforme as diretrizes metodológicas do ciclo 2025, a TBG optou por omitir o cálculo da razão matemática nestes indicadores específicos para este ciclo de reporte.

### Grupo de Metas

<b>METAS DE TOPO</b>	Indicadores corporativos aprovados pelo CA (Mandatário e prioritário) <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Indicadores dos programas de remuneração variável (PPP e PRD)</li> <li>✓ Indicadores de PLR</li> </ul> Indicadores estratégicos do SGI
<b>METAS DE ÁREA</b>	Indicadores estratégicos do SGI (Mandatário e prioritário) Indicadores táticos do SGI (Mandatário) Indicadores de processo
<b>METAS INDIVIDUAIS</b>	Indicadores táticos do SGI (Mandatário e prioritário) Indicador de processo (Mandatário) Projeto estratégico da área (meta descrita seguindo a metodologia SMART, passível de auditoria e exclusão)

## SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Zelar pela integridade física e mental de quem constrói a nossa história é um valor inegociável na TBG. Mais do que uma exigência operacional para a gestão de 2.593 km de gasodutos e 15 estações de compressão, a segurança é o alicerce que sustenta nossa licença social para operar.

Nossa gestão é pautada pela “Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)”, orientada por cinco princípios fundamentais: o SMS como valor, o respeito à vida, a gestão baseada em riscos, a sustentabilidade dos negócios e a transparência no desempenho.

## SISTEMA DE GESTÃO E CULTURA DE PREVENÇÃO

A robustez da governança em segurança da TBG é atestada pela certificação internacional ISO 45001, que fundamenta um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) maduro e abrangente. Este sistema cobre 100% dos trabalhadores que atuam sob nosso controle operacional, incluindo empregados próprios, estagiários e terceirizados, sem distinção de categoria ou geografia. A eficácia desse modelo é garantida por auditorias rigorosas e análise crítica da Alta Administração, assegurando que o padrão de proteção na sede administrativa no Rio de Janeiro seja o mesmo aplicado em todas as ECOMP e ao longo dos gasodutos.

A TBG garante que 100% de seus empregados estejam representados em comitês formais de Saúde e Segurança, promovendo uma cultura de cuidado mútuo e transparência. A estrutura de participação é desenhada para atender às particularidades de cada ambiente de trabalho: nas sedes administrativas, o diálogo ocorre por meio das CIPAs (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes), enquanto nas áreas operacionais, a gestão é apoiada pelo GDSMS (Grupo Designado de Segurança, Meio Ambiente e Saúde).

## IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E PARTICIPAÇÃO ATIVA

A prevenção de incidentes baseia-se na antecipação e no protagonismo das equipes. Utilizamos sistematicamente as Análises Preliminares de Riscos (APR) e as Permissões de Trabalho (PT) para atividades críticas, respeitando a hierarquia de controles que prioriza a eliminação do perigo. Para empoderar o trabalhador, disponibilizamos o Sistema Reporte SMS, canal central para o registro de quase acidentes e condições inseguras, além de assegurarmos institucionalmente o Direito de Recusa, que permite a interrupção de qualquer atividade insegura sem risco de represálias.

## CAPACITAÇÃO E COMPORTAMENTO SEGURO

A educação contínua é parte importante da nossa cultura “zero acidentes”. No ciclo de 2025, o treinamento “Comportamento Seguro e Regras de Ouro” capacitou mais de 1.500 profissionais, englobando a totalidade do quadro próprio e parceiros estratégicos.

Complementarmente, o Programa de Auditoria Comportamental realizou 99 eventos de observação em campo com colaboradores, permitindo ajustes imediatos de postura e procedimentos.

## EXCELÊNCIA EM SEGURANÇA VIÁRIA

### GESTÃO E CAPACITAÇÃO

Gestão da frota e capacitação de 170 condutores autorizados pelo programa “Direção Segura”.

### MARCO HISTÓRICO 2025

Mais de 9,3 milhões de quilômetros rodados sem acidentes com lesão.

### EFICÁCIA OPERACIONAL

Desempenho reflete a eficácia das Células de Segurança e da conduta preventiva em nossas operações logísticas.

## PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR

Promovemos a saúde integral por meio do Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO) e check-ups anuais, resultando em zero casos de doenças ocupacionais em 2025. Para o equilíbrio físico e mental, oferecemos o programa “Entre Amigos” (suporte psicossocial e jurídico) e o “TBG em Movimento”, que, em parceria com a Wellhub, democratiza o acesso a atividades físicas.

Além disso, estruturamos atendimento médico móvel 24 horas nos principais polos operacionais (RJ, SP, MS), estendendo o cuidado inclusive a colaboradores em teletrabalho nessas localidades.

Os resultados de 2025 confirmam a eficácia das barreiras de segurança: encerramos o ano sem óbitos ou acidentes de alta consequência. Entre os empregados próprios, a taxa de acidentes foi zero. No quadro de terceiros, registramos apenas três acidentes de baixa gravidade, prontamente investigados.

## Indicadores de Segurança

INDICADORES DE SEGURANÇA	
INDICADOR	VALOR
Óbitos	Zero
Acidentes de Alta Consequência	Zero
Taxa de Acidentes Registráveis (TAR)	1,34
TFCA - Taxa de Frequência com Afastamento	Zero
TFSA - Taxa de Frequência sem Afastamento	1,34
TG - Taxa de Gravidade	Zero
TAR - Taxa de Acidentes Registráveis (Geral)	1,34

## INDICADORES DE SEGURANÇA: HHER E EFETIVO

CATEGORIA	HHER*	% HHER	MÉDIA DE FUNCIONÁRIOS	% EFETIVO MÉDIO
Próprios	662.762	32,39%	329,0	29,74%
Terceirizados	1.383.218	67,61%	777,5	70,26%
Total	2.045.980	100%	1.106,5	100%

Para o próximo ciclo, a TBG foca na manutenção da vigilância ativa e inovação tecnológica:

- Inovação:** Implementar monitoramento remoto para reduzir a exposição humana em áreas de risco na faixa de servidão.
- Cultura:** Expandir o uso do Sistema Reporte SMS via dispositivos móveis para maior agilidade na captura de desvios.
- Saúde Mental:** Ampliar o letramento sobre prevenção ao *Burnout* e saúde emocional nas rotinas de liderança.

## INTEGRIDADE OPERACIONAL E GESTÃO DE ACIDENTES

A integridade da infraestrutura é o alicerce da sustentabilidade do negócio. A gestão de nossos ativos, que compreende dutos de alta pressão e estações de compressão, opera sob a premissa inegociável de proteger a vida, o meio ambiente e a continuidade do abastecimento energético.

Em 2025, a eficácia desta governança resultou em um índice de 97,43% de confiabilidade no sistema de transporte, assegurando a entrega média de 18,4 milhões de m<sup>3</sup>/dia de gás natural sem interrupções não programadas.





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



## GESTÃO DE ATIVOS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nossa estratégia preventiva é regida pelo Programa de Gerenciamento de Integridade (PGI), estruturado em total conformidade com o RTDT da ANP.

No exercício de 2025, consolidamos marcos críticos na infraestrutura física para garantir essa integridade. Finalizamos a intervenção no projeto de Adequação de Classe de Locação em Garuva/SC, substituindo 2.560 metros de gasoduto para mitigar riscos em áreas de adensamento populacional. Adicionalmente, concluímos o Novo Ponto de Entrega Siderópolis/SC e instalamos uma nova Unidade de Compressão na ECOMP Araucária/PR, assegurando a estabilidade do fluxo e o atendimento aos compromissos comerciais no extremo Sul da malha.

A gestão de ativos em 2025 priorizou a redundância estratégica para garantir a máxima segurança do suprimento. Um marco importante foi a aquisição de um motorcompressor sobressalente para a ECOMP Siderópolis, estação vital para o abastecimento do Rio Grande do Sul. Este investimento estratégico corrige uma vulnerabilidade da configuração original da planta, assegurando a capacidade de manter a vazão máxima no trecho Siderópolis-Canoas mesmo durante as paradas para manutenção de uma das unidades operacionais. Com isso, eliminamos o risco de gargalos de escoamento e reforçamos a confiabilidade do transporte na região Sul.

A modernização digital também foi um vetor central em 2025, com a implementação do Novo Portal de Operações e módulos avançados de Gerenciamento de Alarmes.

Complementarmente, iniciamos um projeto piloto para o uso de queimadores portáteis (*flares*) em operações de manutenção, visando reduzir em cerca de 12% as emissões de metano durante a passagem de PIGs.

A segurança começa na escuta ativa: em 2025, o canal Linha do Gás consolidou-se como um mecanismo vital de vigilância participativa entre a TBG e as comunidades.

## Preparação, Resposta e Desempenho

Reconhecendo os riscos inerentes ao transporte de gás sob alta pressão, mantemos PAEs específicos para cada instalação, testados periodicamente em simulados conjuntos com o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil. No campo do desempenho, a TBG reportou zero incidentes significativos em sua malha dutoviária em 2025.

Seguindo os critérios SASB, não houve registros de fatalidades, danos materiais superiores a US\$ 50 mil ou vazamentos de gás acima de 85.000 m<sup>3</sup>. Essa excelência operacional resultou na ausência de multas ou ações corretivas de órgãos reguladores relacionadas à segurança.

## Indicadores de Integridade (2025)

Para os próximos ciclos, o foco da gestão estará na adaptação da infraestrutura aos riscos climáticos emergentes e na continuidade do plano de Adequação de Classe de Locação em áreas de adensamento populacional.

### Resultados Operacionais e Ambientais



**Resiliência Climática:** Fortalecer obras de contenção e drenagem para mitigar riscos de deslizamentos e inundações extremas sobre os ativos.

- Monitoramento:** Expandir o uso de drones para inspeção da faixa de servidão, aumentando a frequência de vigilância em áreas de difícil acesso.
- Investimentos:** Avançar no plano plurianual de adequação de espessura das tubulações em trechos urbanos, com investimentos estimados para garantir a convivência segura entre o gasoduto e o crescimento das cidades.

## IMPACTOS ECONÔMICOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Atuamos como um vetor de desenvolvimento socioeconômico, onde a segurança energética fornecida a indústrias, termelétricas e distribuidoras sustenta cadeias produtivas complexas, responsáveis por mais de 50% do PIB nacional. Nossa estratégia busca equilibrar a geração de valor econômico com o respeito aos direitos humanos e o fomento às potencialidades locais, garantindo que a operação da infraestrutura fortaleça o potencial produtivo das economias regionais.

No exercício de 2025 otimizamos de forma estrutural a capacidade de armazenagem. No Centro de Distribuição de Hortolândia (SP), dobramos a área disponível para 4 mil metros quadrados através da locação estratégica de um galpão adjacente. Simultaneamente, investimos na verticalização da estocagem em sete unidades ao longo do gasoduto com a montagem de mezaninos e aquisição de novos equipamentos de movimentação, garantindo maior agilidade na disponibilidade de sobressalentes críticos para a operação.

Outro avanço estratégico em 2025 foi a retomada e obtenção da certificação de Operador Econômico Autorizado (OEA) junto à Receita Federal. Este reconhecimento qualifica a TBG como um parceiro confiável da Aduana, atestando a segurança de nossa cadeia logística e o estrito cumprimento da legislação tributária. O principal benefício desta certificação é a redução do tempo de desembarço de equipamentos importados, assegurando a continuidade operacional e mitigando riscos de desabastecimento de componentes técnicos.

Com foco na celeridade dos processos, a TBG implementou medidas de desburocratização que reduziram o tempo médio das licitações em 39% comparado a 2024. As iniciativas incluíram a eliminação da obrigatoriedade de análise do Demonstrativo de Formação de Preços (DFP) para serviços não relacionados à engenharia, a revisão do Edital de Serviços — que reduziu em quatro dias úteis o período recursal — e a adoção da Declaração Unificada de Conformidade. Adicionalmente, revisamos a tabela de limites de competência, conferindo maior autonomia aos gerentes e reservando à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração apenas as deliberações de caráter estratégico.

O aprimoramento do Portal de Compras da TBG foi decisivo para fortalecer o relacionamento com o mercado. Em parceria com a FIRJAN, realizamos rodadas de engajamento em Macaé, Rio de Janeiro e São Paulo, alcançando a marca de 1.612 fornecedores ativos no Portal em 2025. A implementação do novo módulo de qualificação, alinhado às melhores práticas de mercado, permitiu uma redução estimada de 30 dias na fase de habilitação. Como resultado da soma dessas eficiências, concluímos 112 processos licitatórios no ano, representando um aumento de produtividade de 38,27% em relação ao exercício anterior.

Esse compromisso com o mercado e com a transparência foi materializado durante a Rio Pipeline & Logistics 2025, onde a TBG atuou como patrocinadora *Diamond*. No estande da companhia, foram apresentados folders mercadológicos bilíngues detalhando a infraestrutura crítica de 2.593 km de dutos e o projeto estratégico do Hub de Biometano, que prevê o escoamento de até 3 milhões de m<sup>3</sup>/dia. A presença no evento gerou mais de 121 milhões de visualizações em coberturas de imprensa, consolidando a TBG como autoridade técnica e líder na transição energética nacional.

A excelência dessa participação foi corroborada pela percepção direta do público. Em pesquisa de satisfação realizada com a força de trabalho visitante, o estande da TBG alcançou um NPS (Net Promoter Score) de 97, situando-se na Zona de Excelência. A avaliação média geral foi de 9,86/10, com destaque para a qualidade técnica das palestras e a infraestrutura, sendo reconhecido pelos participantes como um espaço que integrou inovação, conteúdo técnico e hospitalidade. Além disso, a estratégia de comunicação adotada resultou em uma valorização de mídia espontânea estimada em mais de R\$ 2 milhões ao longo do ano, reforçando o retorno reputacional das ações institucionais.

Pela primeira vez houve transmissão ao vivo direto do estande e tradução simultânea com intérprete de Libras.

## GESTÃO DE IMPACTOS E RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

Buscamos uma atuação pautada pelo respeito irrestrito aos direitos humanos, reconhecendo nossa responsabilidade perante as comunidades nos municípios atravessados pelo Gasbol.

EM 2025, a TBG registrou zero casos de violação de direitos dos povos indígenas. Nossa gestão de impactos é preventiva, baseada em diagnósticos socioeconômicos e no Programa de Comunicação Social, que assegura a convivência harmônica e a segurança na faixa de servidão.

## Diálogo e Segurança O programa de comunicação social da TBG

### Segurança Operacional & Relacionamento com Populações Vizinhas

Infraestrutura em 136 municípios, 5 estados. Prevenção e convivência harmoniosa.

### Classificado como “Alto Impacto” na estratégia ASG em 2025

Mitigação contínua de interferências de terceiros para a integridade do gasoduto.

### Pilares do Programa

#### PILARES DA ATUAÇÃO: PRESENÇA ATIVA

Visitas técnicas periódicas às comunidades lindeiras. Esclarecimento de dúvidas e orientações de segurança.

#### CANAL DIRETO. “LINHA DO GÁS” (0800 026 0400)

Canal de integridade 24h para reportar emergências, solicitar informações e denúncias.

#### ABRANGÊNCIA

100% das operações críticas com mecanismos estruturados de escuta e mitigação de impactos socioambientais.

Também fomentamos o desenvolvimento local através de Projetos de Educação Ambiental (PEA) estruturados nos cinco estados de atuação, focados em empreendedorismo e consumo consciente, alinhados aos ODS.

## INVESTIMENTO SOCIAL E PROJETOS ESTRUTURANTES

Em 2025, a TBG avançou na estruturação de cinco projetos PEA focados em empreendedorismo e sustentabilidade, desenhados para fortalecer a vocação econômica de cada região.

- Mato Grosso do Sul:** Projeto “Aula Viva”, focado na sensibilização sobre a preservação da APA Guaribroba, com investimento previsto de R\$ 540.000,00.
- Sul e Sudeste:** Estruturação dos projetos “Favos” (apicultura em Camará do Sul/RS), “Manacá” (Gaspar/SC), “Bosque das Orquídeas” (hortas comunitárias em Araucária/PR) e “Agros” (agroindústria em Iperó/SP).
- Operações com Engajamento Local:** 100% das operações administrativas e operacionais possuem programas de comunicação e canais de relacionamento implementados.
- Investimento em Comunicação:** Foram destinados R\$ 150.000,00 para manter o relacionamento e a segurança na faixa de servidão.

O desafio central reside em manter a competitividade e o engajamento ativo em uma malha extensa, prevenindo ocupações irregulares e adaptando a infraestrutura aos riscos climáticos.

## 7. GOVERNANÇA

Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS: 5, 10, 11, 12, 16 e 17

A governança corporativa é o alicerce que sustenta a confiança dos acionistas, a legitimidade perante a sociedade e a perenidade dos negócios. Estruturada sob os princípios da transparência, equidade e prestação de contas, a Companhia alinha suas práticas às Leis nº 6.404/76 (Lei das S.A.) e nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), garantindo uma supervisão estratégica rigorosa sobre seus impactos econômicos, ambientais e sociais.

## ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO

O modelo de governança da TBG assegura a segregação de funções e o equilíbrio entre a gestão executiva e a supervisão estratégica. O órgão máximo de orientação é o Conselho de Administração (CA), composto por oito membros com mandatos unificados de dois anos. Alinhada às melhores práticas de independência, a Companhia assegura que pelo menos 25% de seus conselheiros sejam independentes e veja expressamente o acúmulo das funções de Diretor-presidente e Presidente do CA, garantindo imparcialidade na fiscalização da gestão.

A gestão dos negócios compete à Diretoria Executiva (DE), composta por até quatro membros com dedicação exclusiva. Para assegurar a integridade das demonstrações financeiras e a eficácia dos controles internos, o CA conta com o suporte do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE). Este órgão técnico é formado por três membros 100% independentes, atuando como um pilar de transparência perante os acionistas e reguladores.

## DIVERSIDADE E REPRESENTAÇÃO

A TBG valoriza a pluralidade de visões em sua alta administração. No ciclo de 2025, o CA, composto por oito cadeiras, contou com a ocupação de sete membros, em razão de uma vacância no período. Desses, duas são mulheres (aproximadamente 27%, com a perspectiva de superar a meta de 30% dos cargos ocupados por mulheres em 2026) e cinco são homens, um deles negro (demais minorias não estão representadas), além de profissionais com competências multidisciplinares em energia, finanças e sustentabilidade. O engajamento de stakeholders é materializado pela presença de um conselheiro eleito pelo voto direto dos empregados e um indicado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Com relação à Diretoria, a TBG contou com quatro membros, sendo um deles mulher durante o período de quase sete meses (demais minorias não estão representadas).

## INDEPENDÊNCIA E SUPERVISÃO

O CAE da TBG é composto integralmente por membros independentes, superando as exigências legais mínimas. Sua função é supervisionar a qualidade do relato financeiro e a robustez do gerenciamento de riscos, reportando-se diretamente ao CA.

## NOMEAÇÃO, SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os processos de nomeação para a alta administração são pautados por rigorosos filtros de integridade e competência técnica. A seleção é assessorada por um Comitê de Elegibilidade, que verifica o preenchimento dos requisitos legais e a ausência de vedações para as respectivas eleições, dentre elas, com destaque, se os indicados possuem reputação ilibada, formação acadêmica compatível e, no mínimo, 10 anos de experiência no setor ou quatro anos em alta administração.

Todos os candidatos são submetidos a um Background Check de Integridade (BCI) para mitigar riscos de relacionados à integridade e assegurar a conformidade com a legislação de prevenção e combate à fraude e corrupção (Lei 12.846/13 e Dec. 11.129/22). É vedada a indicação de ministros de Estado, legisladores ou dirigentes partidários ou pessoas que exerçam cargo em organização sindical.

## CICLO DE AVALIAÇÃO E ASG

A TBG adota uma sistemática anual de avaliação de desempenho dos órgãos estatutários (CA, DE, CAE e Conselho Fiscal). O processo verifica especificamente o alinhamento dos membros às práticas de ASG e o comprometimento com a sustentabilidade de longo prazo (Dimensão IV). Os resultados subsidiam planos de desenvolvimento individual e são critério obrigatório para a recondução de membros, exigindo-se desempenho igual ou superior ao nível “Atende ao nível requerido”.

## PAPEL DA GOVERNANÇA NA SUSTENTABILIDADE

O CA exerce o papel central na supervisão dos impactos da TBG. Anualmente, o colegiado aprova o plano estratégico e a matriz de riscos, incorporando a análise de cenários climáticos, operacionais e financeiros. A supervisão contínua ocorre por meio do acompanhamento do nosso sistema de gerenciamento de riscos e da atuação do CAE, que monitora a exposição a riscos que poderiam afetar a perenidade do negócio.

## Aprovação do Relato

A responsabilidade pela validação das informações de sustentabilidade reside no CA. O fluxo de elaboração do Relato Integrado envolve a consolidação técnica pela área de Desempenho Corporativo, validação pela DE e, finalmente, a manifestação formal do CA, assegurando que o documento reflita com fidedignidade a estratégia e os compromissos da Companhia.





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



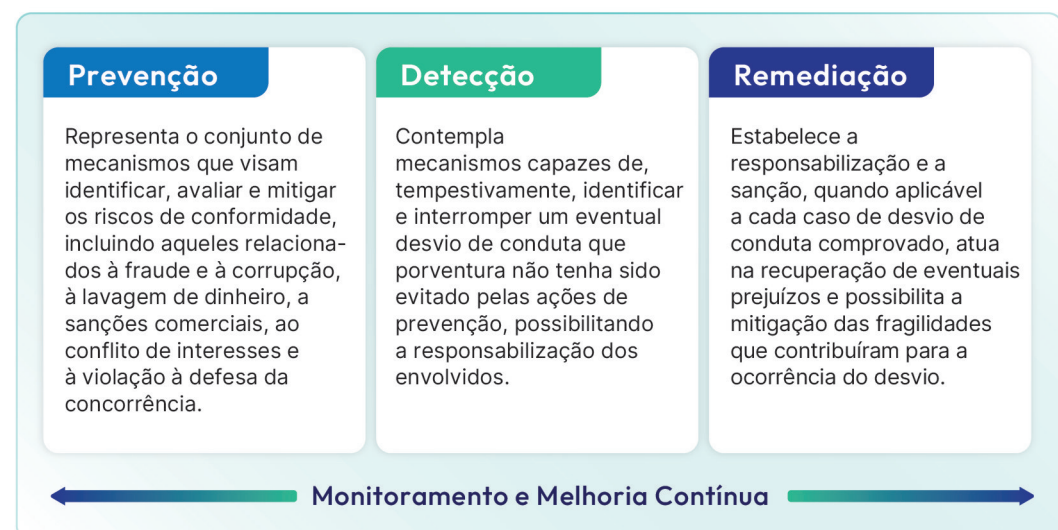
## ÉTICA, INTEGRIDADE E COMBATE À CORRUPÇÃO

### SISTEMA DE INTEGRIDADE E CONFORMIDADE

A Companhia adota uma política que estabelece que todas as atividades e relações com seus públicos de interesse devem ser pautadas na ética, integridade e transparência, em observância às normas nacionais e internacionais aplicáveis, proporcionando um ambiente seguro à tomada de decisão.

O Sistema de Integridade da TBG é formado por estruturas de governança, normas e instrumentos de controle e gerenciamento com o objetivo de prevenir riscos de conformidade. O Programa de Conformidade é um de seus principais componentes, reunindo mecanismos voltados à prevenção, detecção e remediação de desvios de conduta e atos lesivos à Companhia, abrangendo riscos relacionados à temas como fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, sanções comerciais, conflitos de interesses e violação à defesa da concorrência. Adicionalmente, contempla o monitoramento e o aprimoramento contínuo dos processos.

A gestão do sistema é fundamentada no Programa de Compliance, que abrange políticas, normas e processos destinados a mitigar riscos como fraude, corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, conflitos de interesse e violações de concorrência.



### PILAR DA PREVENÇÃO

A estratégia da TBG prioriza a prevenção como elemento central da integridade corporativa. Em 2025, diversas iniciativas foram desenvolvidas, incluindo:

**Desenvolvimento de Cultura de Integridade:** por meio de projetos anuais com base nos conceitos de *microlearning* e *gamification*. Em 2025, além das atividades de treinamento e comunicação, foram desenvolvidos os projetos: Jogos de Conformidade, Diversão & Reflexão, Café & Compliance, Compliance Kids, Agentes de Integridade e Momento de Integridade, conforme quadro a seguir:

<p><b>PARECER DE CONFORMIDADE</b> 42 emissões</p> <p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>29 Contratações Licitatórias</li> <li>7 Contratações Diretas</li> <li>5 Aditivos</li> <li>1 TEP</li> </ul>	<p><b>BACKGROUND CHECK DE INTEGRIDADE</b> 112 trabalhos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>78 Emissões</li> <li>34 Apoios à Petrobras</li> </ul>
<p><b>GRAU DE RISCO DE INTEGRIDADE</b> 174 Emissões</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>172 Risco Médio</li> <li>2 Risco Alto</li> </ul>	<p><b>JOGOS DE CONFORMIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>324 Participantes</li> <li>15 Desafios Quinzenais</li> <li>37 Oportunidades</li> </ul>
<p><b>DIVERSÃO &amp; REFLEXÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>17 Dicas quinzenais divulgadas à força de trabalho</li> <li>173 Dicas de livros, filmes, séries e livros enviados pela força de trabalho</li> </ul>	<p><b>COMPLIANCE KIDS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>2 Ações de comunicação no mês de outubro voltadas para os membros infanto-juvenis das famílias dos colaboradores</li> <li>59 Dicas recebidas</li> </ul>
<p><b>COMUNICAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>72 Ações</li> <li>233 Peças</li> </ul>	<p><b>TREINAMENTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>127 eventos</li> <li>1.410 participantes</li> </ul>
<p><b>MOMENTO DE INTEGRIDADE</b> 9 Eventos</p> <p>apresentados por Agentes de integridade e convidado</p>	<p><b>CAFÉ &amp; COMPLIANCE</b> 4 Eventos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Prevenção e Combate a Violências no Trabalho: Discriminação, Assédio Moral e Violências Sexuais</li> <li>Conflito de interesses</li> <li>O Custo dos Desvios Éticos</li> <li>Código de Conduta Ética da TBG</li> </ul>
<p><b>SISTEMA DE GESTÃO ÉTICA</b> Comissão de ética: 12 reuniões Código de conduta ética da TBG</p> <p>Nova versão revisada aprovada pelo Conselho de Administração em agosto de 2025</p>	<p><b>AGENTES DE INTEGRIDADE</b> 12 reuniões</p> <p>5 membros representantes das diretorias</p>

**Sistema de Gestão da Ética:** composto pela Comissão de Ética e pelo Código de Conduta Ética, promove o alinhamento ético em toda a força de trabalho.

**Comissão de Ética:** tem como finalidade promover a gestão da ética na companhia, tendo como objetivos orientar, disseminar e fomentar o cumprimento dos Princípios estabelecidos no Código de Conduta Ética da TBG.

**Código de Conduta Ética:** além de ser um documento normativo, este Código de Conduta Ética cumpre também uma função educativa e inspiracional, contribuindo para a disseminação dos Valores Corporativos e da Cultura da TBG no âmbito interno e externo. Este Código foi revisado e a nova versão foi aprovada pelo Conselho de Administração em agosto de 2025.

**Estrutura normativa abrangente:** nossas normas internas são periodicamente atualizadas e estão disponíveis para toda a força de trabalho por meio de nosso portal interno, com divulgação das principais orientações no site institucional.

**Transações com partes relacionadas:** Estabelece os princípios que orientam a empresa e nossos empregados na celebração de transações com partes relacionadas e em situações em que exista potencial conflito de interesses nessas operações, através de processo de análise prévia de transações, submetendo-as ao Comitê de Auditoria Estatutário.

**Prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo:** regras e procedimentos específicos para garantir a conformidade com as melhores práticas internacionais.

**Relacionamentos com terceiros:** pode representar oportunidades de negócios, assim como resultar em risco de descumprimento de normas ou desvios de conduta, por isso a TBG possui mecanismos estabelecidos para a prevenção, tais como:

- Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades
- Interações com Agentes Públicos
- Doações
- Patrocínios e Convênios
- Parecer de Conformidade

### PILAR DA DETECÇÃO

A TBG adota ferramentas e metodologias para identificar riscos e desvios em potencial, incluindo:

- **Due Diligence de Integridade (DDI):** contrapartes que têm interesse em iniciar e manter negócios com a TBG são submetidas ao procedimento de DI. Em 2025 foram realizadas 174 diligências de integridade, com análise de 25.589 documentos.
- **Background Check de Integridade:** é a análise de integridade de novos empregados ou de candidatos indicados para atuar em posições ou áreas chave na organização. Em 2025, foram mais de 78 verificações foram conduzidas.
- **Grau de Risco de Integridade (GRI):** é a classificação do nível de risco de integridade atribuído às contrapartes que podem ser: baixo, médio ou alto. Há monitoramento especial para casos específicos.
- **Canal de Denúncia:** disponível 24 horas por dia, garante anonimato e confidencialidade, permitindo o registro de denúncias e dúvidas. A TBG tem o compromisso de proteger denunciante de boa fé. O canal de denúncia é um dos principais mecanismos do pilar de detecção.

### PILAR DA REMEDIAÇÃO

Relatos registrados no Canal de Denúncia que prosperam para apuração interna e que resultam como confirmados são submetidos ao Comitê de Integridade que tem por finalidade definir, uniformizar e acompanhar a aplicação do sistema de consequência aos empregados e para as pessoas jurídicas que se relacionam com a companhia. As consequências para os empregados podem incluir medidas disciplinares como advertência, suspensão ou rescisão do contrato de trabalho e, adicionalmente, pode haver deliberação para ajustes nos processos internos e treinamentos para mitigar o risco de recorrência.

### Monitoramento e Aprimoramento Contínuo

O principal mecanismo para o monitoramento das práticas de conformidade é a Pesquisa de Conformidade anual que tem por objetivo avaliar a percepção dos colaboradores em relação às ações e aos mecanismos de conformidade da TBG. Os resultados dessa pesquisa servem de base para a identificação de oportunidade de aprimoramento contínuo e o planejamento das ações para o ano seguinte e subsequentes.

O Indicador de Conscientização em Conformidade (ICC) é o principal indicador do desenvolvimento da cultura de integridade organizacional e conscientização da força de trabalho em relação à conformidade. Em 2025, o Indicador de Conscientização em Conformidade registrou 88,84%, evidenciando o alto nível de conscientização.

Os órgãos de governança monitoram as ações de conformidade por meio de relatório trimestral submetidos à Diretoria Executiva, ao Comitê de Auditoria Estatutário, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

### Canal de Denúncia

A TBG valoriza e estimula a comunicação aberta e segura sobre temas relacionados à ética e à conformidade. Por meio do Programa de Compliance, disponibilizamos o Canal de Denúncia, destinado a todos os colaboradores da TBG, demais partes interessadas e membros da sociedade, para que possam relatar eventuais situações que representem violações ou possíveis transgressões a princípios éticos, valores, políticas, normas, legislações, regulamentos ou quaisquer outras condutas impróprias ou ilegais.

A TBG recebe relatos por meio do Canal de Denúncia da Petrobras, que é uma ferramenta independente, sigilosa e imparcial, e está disponível por telefone, aplicativo e pelo site, 24 horas por dia, 7 dias por semana, para o público externo e interno da TBG. Todas as informações são recebidas pela Contato Seguro que é uma empresa contratada especializada, que registra a denúncia para o devido tratamento e distribuição pela Ouvidoria-Geral Petrobras. Os relatos têm avaliação do nível de risco, podendo ser classificados como: muito alto, alto, médio e baixo.

As violações comprovadas ao Código de Conduta Ética da TBG, à legislação e aos procedimentos vigentes são levados à apreciação do Comitê de Integridade que deliberam sobre a dosimetria da medida disciplinar, assim como podem estabelecer quanto à melhoria do processo e realização de treinamento.

A proteção a denunciante está formalizada na Diretriz de Proteção a Denunciante que estabelece medidas para a proteção às pessoas que denunciam de boa-fé e, também, na Diretriz Prevenção e Combate à Discriminação, ao Assédio Moral e às Violências Sexuais que tem por objetivo garantir um ambiente de trabalho respeitoso, digno, saudável, seguro e sustentável.

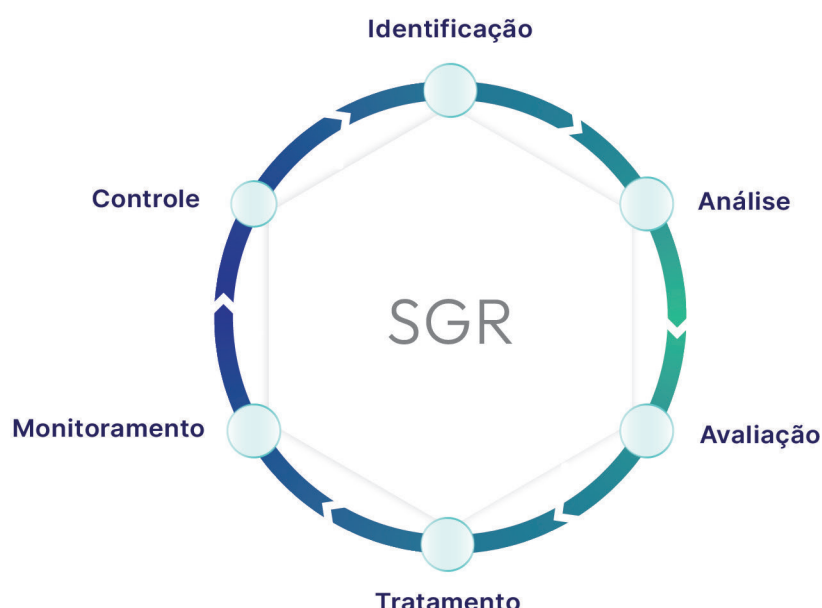
O monitoramento do processo é garantido com envio de relatório e apresentações periódicas. O Comitê de Auditoria Estatutário, assim como os demais órgãos de governança, recebe para apreciação as informações sobre os processos de apuração de denúncias por meio do relatório de trimestral, havendo apresentações detalhadas sobre os casos em andamento periódicas ou quando demandado em casos específicos.

O canal pode ser acessado de 3 maneiras:

<p><b>Site</b></p> <p>O número identificador do seu computador (IP) não será compartilhado em nenhuma hipótese.</p> <p><a href="http://www.contatoseguro.com.br/petrobras">www.contatoseguro.com.br/petrobras</a></p>	<p><b>App</b></p> <p>Baixe o aplicativo da Contato Seguro no seu celular e tenha todas as funcionalidades do site.</p> <p>Download on the App Store   GET IT ON Google Play</p>	<p><b>Telefone</b></p> <p>Ligue gratuitamente para <b>0800 601 6925</b> disponível 24 horas / 7 dias por semana. O número do telefone não será identificado em nenhuma hipótese.</p>
---	---	--

### GESTÃO DE RISCOS

#### Sistema de Gerenciamento de Riscos TBG





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



A Gestão de Riscos da TBG abrange a cultura, a estratégia e a estrutura organizacional para lidar com as incertezas, buscando antecipar-se às ameaças e às oportunidades, tendo como principais elementos o alinhamento estratégico, a estrutura normativa, o apetite ao risco e a supervisão contínua do ambiente de risco, visando a proteção e geração de valor para as partes interessadas.

A aplicação prática ocorre por meio do Sistema de Gerenciamento de Riscos TBG (SGR) desenvolvido conforme a estrutura normativa, incluindo Política, Metodologia de Gestão de Riscos e procedimentos, tendo como referência a estrutura normativa ISO 31000 de 2018. Os trabalhos são planejados e desenvolvidos em ciclos anuais, conforme Metodologia de Gestão de Riscos TBG, visando garantir a acuidade da Matriz de Risco TBG e o desenvolvimento das etapas de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e controle, considerando as categorias: conformidade, estratégica, financeira, operacional, legal ou regulatória. A dinâmica adotada tem como referência o conceito de Três Linhas de defesa do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA).

Em 2025, o ciclo anual de gestão de risco foi desenvolvido por meio de atividades específicas, tendo como principal resultado o Indicador de Gestão de Risco (IGR) com 100% dos riscos revisados, conforme segue:

#### Atividades e Resultados | Gestão de Riscos

**100%** no indicador de Gestão de Riscos (IGR)

<b>Capacitação e Alinhamento</b> <b>3 WORKSHOPS</b> do Sistema de Gerenciamento de Risco realizados.	<b>Reuniões de Análise Crítica</b> <b>21</b> RAC-Gerencial <b>4</b> RAC-Diretor <b>8</b> RAC DE <b>2</b> RAC DE-GER <b>5</b> CRISC
---	---

Melhoria contínua e decisões estratégicas

Na TBG, a Declaração de Apetite a Riscos é um documento fundamental para o entendimento dos limites necessários para atingirmos nossos objetivos estratégicos. Esta Declaração é proposta pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, sendo revista anualmente de modo que a estrutura desse apetite seja consistente com o contexto interno e externa à organização

#### SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS

O Sistema de Controles Internos da TBG visa oferecer garantias razoáveis do atingimento dos objetivos organizacionais por meio de uma estrutura normativa robusta baseada na Política, Metodologia, procedimentos e normativos relacionados à Gestão de Controles Internos. O sistema utiliza como referência a estrutura conceitual do COSO, fundamentada em 5 componentes, 17 princípios e 87 pontos de foco para fortalecer a governança.

Em 2025, o ciclo de avaliação foi executado em quatro etapas complementares:

- Nível de Entidade:** Foco concentra-se nos mecanismos de controle com alcance corporativo, que constituem a base e definem o ambiente operacional da organização como políticas, padrões e práticas de governança corporativa estruturados.
- Teste de Percursos (Walkthrough):** Verificação do desenho, implementação e eficácia dos controles internos em processos organizacionais, através de entrevistas, observações diretas e análise documental, visando identificar oportunidades de aprimoramento e possíveis fragilidades na governança dos processos.
- Nível de Processo:** Avaliação dos controles de abrangência local através das autoavaliações dos gestores (Control Self-Assessment), com o objetivo de verificar se os controles estão adequados aos riscos que respondem, e se funcionam de maneira contínua e coerente com o processo.
- Monitoramento Trimestral:** Monitoramento dos controles informados no Sistema de Gerenciamento de Risco da TBG conforme atualização das informações do risco.

A reestruturação promovida ao final de 2024, que consolidou as áreas de Controles Internos e Gestão de Riscos sob uma única área, gerência de conformidade, resultou em ganhos significativos de sinergia e eficiência. A equipe contribuiu diretamente para o aprimoramento da Matriz de Risco TBG e para da Matriz de Controles Internos, assim como a evolução do monitoramento trimestral via sistema.

#### Resultados que Aprimoram os Controles Internos

**100%** de monitoramento dos controles internos

<b>21</b> AUTOAVALIAÇÕES CONTROLES (CSA) Control Self Assessment realizadas	<b>11</b> Reuniões de avaliação em nível de entidade com gestores
	<b>21</b> Reuniões de avaliação em nível de processo
	<b>2</b> Reuniões técnicas de walkthrough com responsáveis pelos processos

Melhoria contínua e transparência

#### TRANSPARÊNCIA E CONFORMIDADE REGULATÓRIA

Em um setor altamente regulado, a conformidade normativa é o que garante a "licença para operar" da TBG. A Companhia mantém um Sistema de Gestão Integrado certificado nas normas ISO 9001, 14001 e 45001, submetido a auditorias anuais que validam a aderência de seus processos.

No ciclo de 2025, a TBG realizou uma preparação intensiva para o ciclo 2026 do IG-SEST. Foi conduzida uma auditoria interna abrangente sobre 159 questões avaliativas, cobrindo temas como boas práticas ASG e inovação, visando assegurar que a Companhia permaneça como referência em gestão pública. Vale destacar que a TBG já alcançou a 1ª posição no ranking de transparência ativa da CGU entre 320 entidades avaliadas.

#### POLÍTICAS PÚBLICAS E REGULAÇÃO

##### CONTRIBUIÇÃO DA TBG ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS DE GÁS NATURAL

A atuação da TBG está intrinsecamente vinculada às políticas públicas para o setor de gás natural e à agenda energética nacional. Como transportadora regulada e estatal, a Companhia exerce papel técnico e institucional relevante na consolidação do novo mercado de gás,

contribuindo para a segurança energética, a modicidade tarifária e a transição para uma economia de menor intensidade de carbono.

Em 2025, a TBG manteve relacionamento institucional com o Ministério de Minas e Energia (MME), a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), participando de consultas públicas, grupos técnicos e discussões regulatórias relacionadas à integração tarifária nacional e ao fortalecimento da concorrência no setor. Essa atuação é pautada por critérios técnicos, transparência e alinhamento ao interesse público, sem vinculação político-partidária.

O desempenho da TBG relacionado às políticas públicas foi acompanhado em 2025 por meio de três indicadores principais vinculados à remuneração dos administradores, são eles:

#### Indicadores de Políticas Públicas

DIRETRIZES DE POLÍTICA PÚBLICA	CONTRIBUIÇÕES DA TBG	INDICADORES ASSOCIADOS E METAS
1 Segurança e Continuidade do Fornecimento de Gás Natural Garantir suprimento ininterrupto.	Garantia de Continuidade do Transporte de Gás Natural em Âmbito nacional Operação nacional segura e ininterrupta.	Volume de Gás Natural Vazado Meta: ≤ 1.850 kg
2 Modicidade Tarifária e Equilíbrio Econômico Tarifas justas, viabilidade financeira.	Gestão da Receita Máxima Permitida (RMP) e Eficiência operacional Otimização de recursos e receitas.	Projeto de Reclassificação de Classe de Locação Meta: 100%
3 Eficiência Energética e Sustentabilidade Menor consumo, integração verde.	Redução de Emissões Operacionais e Incorporação de Gases Renováveis Menor impacto ambiental, novos gases.	Avanço na Implementação do Plano GEE Meta: 100%

Obs.: O desempenho desses indicadores é apresentado no capítulo Desempenho Empresarial desse relatório.

#### REVISÃO TARIFÁRIA

##### Gestão Regulatória e Transição Energética (2025-2030)

<b>1.</b> <b>Gestão Tarifária (2025-2026)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Extensão do ciclo tarifário pela ANP.</li> <li>Atuação decisiva para garantir continuidade do transporte de gás e suprimento durante a transição.</li> </ul>	<b>2.</b> <b>Aprimoramento Regulatório &amp; Planejamento</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuição técnica em Consultas Públicas ANP (08 &amp; 12/2025) para ciclo 2026-2030 e valoração da BRA.</li> <li>Colaboração com EPE no PNIIGB.</li> </ul>	<b>3.</b> <b>Transição Energética &amp; Eficiência Comercial</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definição de critérios para interconexão de biometano (ARSESP).</li> <li>Aprovação de novo modelo de Oferta de Capacidade de Curto Prazo (produtos flexíveis) para maior liquidez e competitividade.</li> </ul>
---	--	---

O ano de 2025 exigiu uma gestão regulatória robusta devido à extensão do ciclo tarifário quinquenal para 2026 pela ANP. A atuação da Companhia foi decisiva para garantir que o transporte de gás e o suprimento ao mercado não sofressem descontinuidade durante este período de transição.

Assim, a TBG também atuou diretamente no aprimoramento dos marcos regulatórios federais e estaduais. A Companhia contribuiu tecnicamente nas Consultas Públicas da ANP (nº 08/2025 e 12/2025), fundamentais para a definição das propostas tarifárias e valoração da Base Regulatória de Ativos (BRA) do ciclo 2026-2030. No âmbito do planejamento energético, colaboramos com a EPE no desenvolvimento do Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano (PNIIGB).

Visando a transição energética e a eficiência comercial, participamos da definição de critérios para interconexão de biometano (Consulta Pública ARSESP nº 16/2025) e obtivemos a aprovação, junto ao regulador, de um novo modelo de Oferta de Capacidade de Curto Prazo. Este novo mecanismo otimiza a disponibilidade de produtos flexíveis (anuais, trimestrais e mensais), fortalecendo a liquidez e a competitividade do setor de transporte.

Para o próximo ciclo, as ações da TBG estão voltadas para:

- IG-SEST 2026:** Obter a pontuação máxima no Indicador de Governança da SEST.
- Transparência:** Mapear e reportar a contribuição efetiva da TBG para as políticas públicas estratégicas do MME.
- Diversidade na Liderança:** Avançar na representatividade feminina em funções de gestão, utilizando os dados estruturados do 1º Censo de Diversidade de 2025 como base para o novo Plano de Ação.

#### 8. DESEMPENHO EMPRESARIAL

Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS: 9

Em 2025, a TBG enfrentou uma redução em alguns de seus indicadores financeiros, incluindo receita operacional líquida, lucro líquido e EBITDA. Essa diminuição deve-se principalmente pela devolução mais significativa dos saldos acumulados na Conta Regulatória, por determinação da ANP.

A Conta Regulatória é um mecanismo que registra as diferenças entre a Receita Máxima Permitida (RMP) e a receita efetivamente arrecadada pela transportadora. Quando a receita real excede a RMP, o excedente é acumulado nessa conta para posterior devolução aos usuários, geralmente por meio de ajustes tarifários. Em 2025, a TBG realizou a devolução desses saldos, por meio da redução das tarifas de transporte e, consequentemente, impactando negativamente seus resultados financeiros.

Além disso, a variação cambial teve influência direta no resultado líquido da Companhia, reduzindo as despesas financeiras e aumentando a rentabilidade.

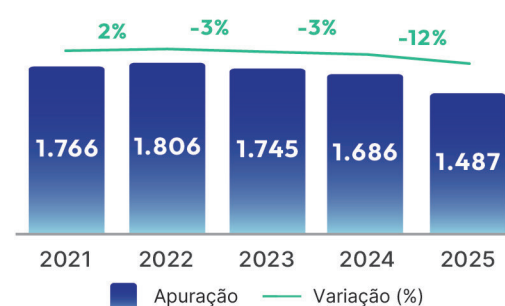


**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 - EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

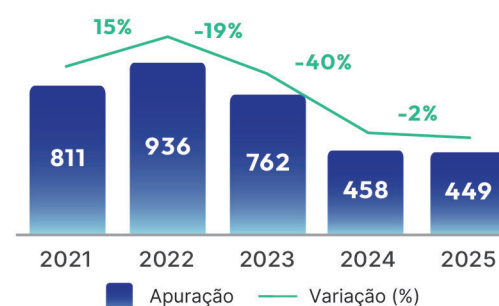


**DESTAQUES FINANCEIROS ANUAIS (2021-2025)**

**Receita Operacional Líquida**  
(R\$ milhão)



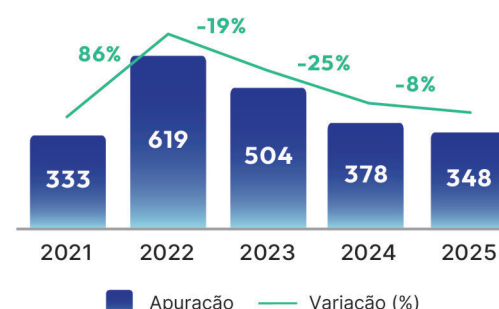
**Resultado Líquido**  
(R\$ milhão)



**EBITDA**  
(R\$ milhão)



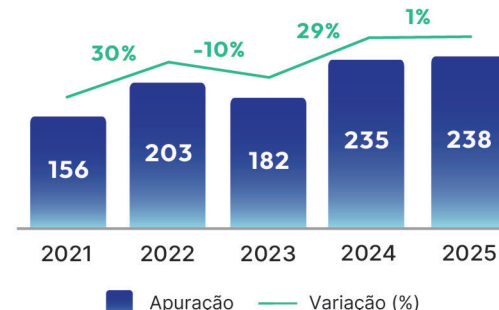
**Patrimônio Líquido**  
(R\$ milhão)



**Ativo Imobilizado e Intangível**  
(R\$ milhão)



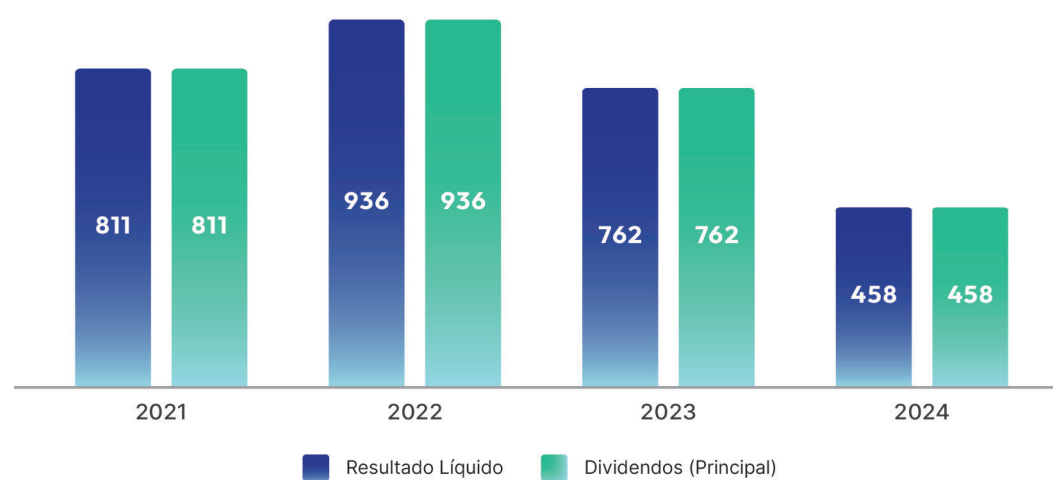
**Investimento**  
(R\$ milhão)



Em 2025, a TBG deu continuidade à prática de distribuição de 100% do lucro líquido do exercício anterior na forma de dividendos, assegurando o compromisso da Companhia com a criação de valor para seus acionistas. Essa política reforça a solidez financeira da Companhia e o alinhamento às expectativas dos investidores, proporcionando previsibilidade e confiança.

Os pagamentos realizados ao longo dos últimos 10 anos evidenciam a consistência da estratégia de distribuição de resultados, alinhada à sustentabilidade financeira e ao retorno sobre o capital investido.

**Histórico de Resultado Líquido e Distribuição dos Dividendos**  
(R\$ milhões)

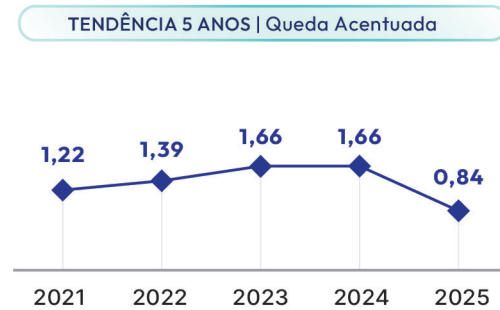


No exercício de 2025, as aplicações financeiras da TBG foram concentradas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), distribuídas entre as instituições financeiras Bradesco, Santander, Votorantim, BTG e Safra. Esses investimentos apresentaram um rendimento consolidado de 100,43% do CDI.

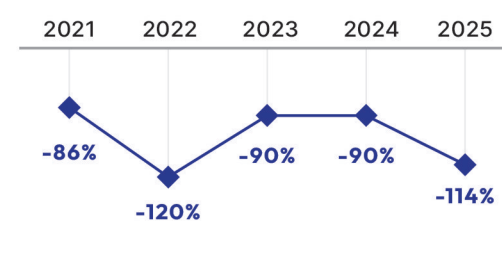
A alocação estratégica em CDBs reflete a busca da TBG por instrumentos de baixo risco e alta liquidez, assegurando a preservação do capital e a disponibilidade de recursos para suportar as operações e os investimentos planejados.

**INDICADORES FINANCEIROS E DE RENTABILIDADE (2021-2025)**

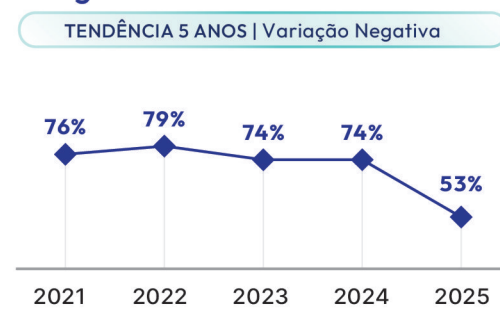
**Liquidez Corrente**



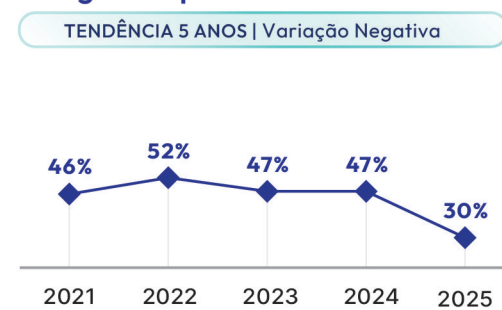
**Endividamento Líquido**



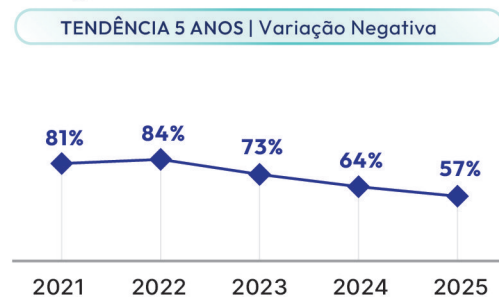
**Margem Bruta**



**Margem Líquida**



**Margem EBITDA**



**PAINEL DE INDICADORES E METAS CORPORATIVAS**

Indicador	Unidade	Sentido	Meta	Apuração
Investimentos no Ativo Existente	%	↑	100,00%	84,77%
Assertividade dos Gastos Operacionais Gerenciáveis	%	↑	100,00%	109,72%
Lucro Líquido	R\$ Mi	↑	322,58	449,76
Proposta Tarifária	%	↑	100,00%	80,00%
Projeto de Reclassificação de Classe de Locação	%	↑	100,00%	0,00%
Volume de Gás Natural Vazado	Kg	↓	1.850,00	1.459,50
Avanço da Implementação do Plano GEE	%	↑	100,00%	110,00%
Índice Médio Indicadores da Diretoria	%	↑	100,00%	86,3%
Indicador de Otimização Operacional	%	↓	16,0%	20,3%
Nova Estação de Compressão	%	↑	100,0%	80,0%
Retorno da BRA - 2º Ciclo Regulatório	%	↑	100,0%	100,0%

**9. PERSPECTIVAS**

Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS: 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16 e 17

**DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS PARA A SUSTENTABILIDADE E A ADAPTAÇÃO DA COMPANHIA**

As perspectivas da TBG estão inseridas em um contexto de transformação e consolidação do novo mercado de gás natural no Brasil, marcado pelo amadurecimento do arcabouço regulatório, pela diversificação das fontes de suprimento e pelo avanço dos debates sobre a integração nacional do gás. Nesse ambiente, a Companhia mantém como diretriz central a preservação da segurança operacional e da sustentabilidade econômico-financeira, reforçando a relevância estratégica de sua infraestrutura para o sistema energético nacional e para a construção de uma integração tarifária mais eficiente.

A evolução do mercado, caracterizada pela ampliação do número de agentes e pela incorporação de diferentes origens da molécula — como o pré-sal, o gás natural liquefeito e o biometano —, aumenta a complexidade das decisões estratégicas. Atenta a esse cenário, a TBG avalia continuamente oportunidades de otimização de sua malha, incluindo projetos estruturantes de remanejamento de estações de compressão para adequação dos fluxos de norte a sul do País, bem como investimentos em ampliações de capacidade, direcionando recursos para onde a expansão se mostra mais necessária.

Nesse contexto, a participação em mecanismos de mercado, como o Leilão de Reserva de Capacidade e Potência (LRCAP), constitui uma frente relevante para assegurar a adequada remuneração dos ativos e serviços, contribuindo para a previsibilidade das receitas e para a sustentabilidade dos investimentos de longo prazo.

No campo regulatório, a Companhia mantém relacionamento institucional próximo e construtivo com o órgão regulador, acompanhando os desdobramentos da Nova Lei do Gás e das diretrizes do Programa Gás para Empregar. A atuação prospectiva busca assegurar previsibilidade regulatória e equilíbrio econômico, condições essenciais para a atração de investimentos, ao mesmo tempo em que contribui para as discussões sobre a integração tarifária nacional, conciliando modicidade tarifária e sustentabilidade do negócio.

A agenda de transição energética permanece como um eixo estruturante das perspectivas da TBG. O gás natural segue exercendo papel relevante como vetor de segurança energética, e a Companhia avança na avaliação de alternativas de menor intensidade de carbono. Nesse sentido, a TBG estuda seu posicionamento como potencial integradora logística do biometano, utilizando a capilaridade de sua malha para conectar produtores e consumidores desse gás renovável, em linha com sua vocação operacional e com os objetivos de descarbonização do setor energético.

Projetos de modernização da infraestrutura, como a eletrificação de estações de compressão, assim como o avanço da transformação digital, permanecem como elementos transversais da estratégia, contribuindo para ganhos de eficiência, transparência e capacidade de resposta operacional. No âmbito da governança, a Companhia segue fortalecendo suas práticas de integridade e gestão de riscos, reforçadas pela adesão ao Pacto Global das Nações Unidas.

Por fim, a TBG reconhece que a concretização de suas perspectivas está diretamente associada à valorização do capital humano e à capacidade de adaptação a um ambiente em constante transformação. Com base nesses fundamentos, a Companhia projeta seu futuro orientada pela responsabilidade institucional, pela disciplina na alocação de recursos e pela contribuição consistente para o desenvolvimento do mercado de gás natural e para a segurança energética do Brasil.

**GERAÇÃO DE VALOR ADICIONADO**

Componente	2025	2024
Receitas Totais	1.823	2.061
Insumos de Terceiros	457	394
Valor Adicionado Bruto	1.367	1.667
Depreciação e Amortização	271	228
Valor Adicionado Líquido Produzido Distribuído	1.095	1.439
Receitas Financeiras	45	55
Valor Adicionado Total a Distribuir	1.140	1.494

**DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Destinação	2025	2024
Pessoal e Administradores	226	213
Tributos	520	615
Instituições Financeiras	(55)	208
Acionistas	449	458
Valor Adicionado Total Distribuído	1.140	1.494



**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 - EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



Continua

### BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

ATIVO	Notas	2025	2024	PASSIVO	Notas	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	6	397	658	Fornecedores	13	150	201
Contas a receber, líquidas - Sistema Petrobras	10 e 21	72	105	Tributos sobre o lucro	14	264	366
Contas a receber, líquidas - terceiros	10	67	35	Adiantamentos de clientes - Sistema Petrobras	21	56	53
Estoques	11	27	-	Adiantamentos de clientes - Outros		42	36
Tributos sobre o lucro	14	94	107	Dividendos propostos	19	225	229
Impostos e contribuições	14	33	36	Impostos e contribuições	14	21	26
Adiantamentos a fornecedores	12	8	3	Benefícios a empregados	15	47	41
Outros ativos		4	21	Participações de lucros e desempenho	15.1	26	32
<b>Ativo circulante</b>		<b>702</b>	<b>965</b>	<b>Passivo circulante</b>		<b>831</b>	<b>984</b>
Depósitos judiciais		2	2	Adiantamentos de clientes - Sistema Petrobras	21	657	801
Outros ativos		2	2	Provisão para processos judiciais e administrativos	16	44	70
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>		<b>4</b>	<b>4</b>	Benefícios a empregados	15	180	128
Investimento		1	1	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	121	150
Imobilizado	17	1.451	1.518	<b>Passivo não circulante</b>		<b>1.002</b>	<b>1.149</b>
Intangível	18	23	23	<b>Passivo circulante e não circulante</b>		<b>1.833</b>	<b>2.133</b>
<b>Ativo não circulante</b>		<b>1.479</b>	<b>1.546</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	19		
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.181</b>	<b>2.511</b>	Capital subscrito e integralizado		93	93
				Reservas de lucros		19	248
				Outros resultados abrangentes		12	37
				Lucros Acumulados		224	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>348</b>	<b>378</b>
				<b>Total do Passivo</b>		<b>2.181</b>	<b>2.511</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Capital subscrito e integralizado	Outros resultados abrangentes	Reserva Legal	Dividendos adicionais propostos	Reserva de Lucros Total da Reserva de Lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2024</b>	19	<b>93</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>381</b>	<b>400</b>	-	<b>504</b>
Autorização AGO de 2024 para pgto. de dividendos	19.1.c	-	-	-	(381)	(381)	458	(381)
Lucro líquido do exercício	19.1.b	-	-	-	-	-	-	458
Resultados abrangentes		-	26	-	-	-	-	26
Dividendos mínimos obrigatórios	19.1.b	-	-	-	-	-	(229)	(229)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	229	229	(229)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>93</b>	<b>37</b>	<b>19</b>	<b>229</b>	<b>248</b>	-	<b>378</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2025</b>	19	<b>93</b>	<b>37</b>	<b>19</b>	<b>229</b>	<b>248</b>	-	<b>378</b>
Autorização AGO de 2025 para pgto. de dividendos	19.1.c	-	-	-	(229)	(229)	-	(229)
Resultados abrangentes	19.1.b	-	(25)	-	-	-	-	(25)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	449	449
Dividendos mínimos obrigatórios	19.1.c	-	-	-	-	-	(225)	(225)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>93</b>	<b>12</b>	<b>19</b>	-	<b>19</b>	<b>224</b>	<b>348</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	2025	2024
Receita de serviços	7	1.487	1.686
Custo dos serviços prestados	8.1	(718)	(665)
<b>Lucro bruto</b>		<b>769</b>	<b>1.021</b>
Despesas			
Gerais e administrativas	8.2	(176)	(160)
Tributárias	8.3	(13)	(13)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		1	-
		<b>(188)</b>	<b>(173)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro e impostos</b>		<b>581</b>	<b>848</b>
Receitas financeiras		45	55
Despesas financeiras		(34)	(30)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		89	(178)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>100</b>	<b>(153)</b>
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>681</b>	<b>695</b>
Imposto de renda e contribuição social	14	(232)	(237)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>449</b>	<b>458</b>
Lucro líquido básico e diluído por ação (em R\$)	19	4,83	4,92

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>449</b>	<b>458</b>
Itens que não serão reclassificados para o resultado:			
Ganhos (perdas) atuariais com planos de benefícios definidos	15	(23)	28
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(2)	(2)
		<b>(25)</b>	<b>26</b>
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>424</b>	<b>484</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>449</b>	<b>458</b>
<b>Ajustes para:</b>			
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	15	30	39
Depreciação e amortização	17 e 18	271	228
Resultado com alienação / valor residual de bens baixados do ativo imobilizado e intangível	17 e 18	7	-
Perdas com processos judiciais e administrativos	16	8	12
Tributos sobre o lucro	14	232	237
Encargos financeiros - terceiros		19	25
Encargos financeiros - empresas do sistema Petrobras	9	10	11
Variação cambial sobre operações com empresas do sistema	9	(85)	172
<b>Redução (aumento) de ativos</b>			
Contas a receber - terceiros		(15)	(37)
Contas a receber - Sistema Petrobras		33	57
Estoques		24	-
Adiantamentos a fornecedores		(5)	-
Depósitos judiciais		-	(1)
<b>Aumento (redução) de passivos</b>			
Fornecedores		(71)	85
Impostos e contribuições		(18)	(20)
Benefícios a empregados		-	14
Provisão para processos judiciais e administrativos		(35)	2
Adiantamentos de clientes		(56)	(56)
Outros		6	5
Tributos sobre o lucro pagos		(342)	(485)
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>		<b>462</b>	<b>746</b>
Aquisições de imobilizados e intangíveis	17 e 18	(238)	(235)
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos</b>		<b>(238)</b>	<b>(235)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Amortizações de principal		(11)	(5)
Amortizações de juros		-	(1)
Dividendos pagos a empresas do sistema Petrobras		(242)	(399)
Dividendos pagos a terceiros		(232)	(382)
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos</b>		<b>(485)</b>	<b>(787)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>		<b>(261)</b>	<b>(276)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>658</b>	<b>934</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>397</b>	<b>658</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2025	2024
<b>Receitas</b>		
Prestação de serviços	1.823	2.061
	<b>1.823</b>	<b>2.061</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(373)	(364)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos	(84)	(30)
	<b>(457)</b>	<b>(394)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.367</b>	<b>1.667</b>
Depreciação e amortização	(271)	(228)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>1.095</b>	<b>1.439</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	45	55
	<b>1.140</b>	<b>1.494</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.140</b>	<b>1.494</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal e administradores</b>		
<b>Remuneração direta</b>		
Salários	99	88
Participações nos lucros ou resultados	23	18
Remuneração variável	2	7
	<b>124</b>	<b>113</b>
<b>Benefícios</b>		
Vantagens	38	32
Plano de aposentadoria e pensão	14	14
Plano de saúde	40	44
	<b>92</b>	<b>90</b>
<b>FGTS</b>	10	10
	<b>226</b>	<b>213</b>
<b>Tributos</b>		
Federais	388	413
Estaduais	131	201
Municipais	1	1
	520	615
<b>Instituições financeiras e fornecedores</b>		
Juros, variações cambiais e monetária	(55)	208
	<b>(55)</b>	<b>208</b>
<b>Acionistas</b>		
Dividendos	225	229
Lucros retidos	224	229
	<b>449</b>	<b>458</b>
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>1.140</b>	<b>1.494</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 - EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. ("TBG" ou "Companhia") é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997, com sede no Estado do Rio de Janeiro - RJ e uma Central de Manutenção localizada na cidade de Campinas - SP.

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, de sua propriedade, em território brasileiro.

As fontes de receita da Companhia são, principalmente, oriundas do transporte de gás mediante contratos firmados, com a maior parcela da capacidade de transporte contratada com o cliente Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras"), o qual é a controladora da Companhia.

Desde a sua constituição em abril de 1997, a TBG é uma empresa do Sistema Petrobras, por intermédio de suas controladas ou mesmo diretamente, que detém 51% das ações com direito a voto da sociedade.

As receitas da TBG são obtidas a partir do faturamento de contratos de transporte de gás natural TCO (cuja vigência está prevista para 2041), CPAC (vigência prevista para 2030) e dos contratos diários, mensais, trimestrais e anuais, ofertados a todo o mercado a partir de Processo de Oferta e Contratação de Capacidade realizado anualmente sob a supervisão da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP). Uma das peculiaridades destes contratos é a existência de cláusulas para cobrança do encargo de reserva de capacidade de transporte, conhecidas também como *Ship-or-Pay (SoP)*. A partir dessas cláusulas, os clientes se obrigam a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado. Segue abaixo quadro com as quantidades contratadas em 2025.

Contratos	Capacidade (Milhões m3/dia)	Receita Operacional Bruta - R\$	Término
Contratos firmes	E <sup>(1)</sup> - 16.758 S <sup>(2)</sup> - 14.319	1.532	31/12/2025
TCO	6,0	54	04/09/2041
CPAC	5,2	54	30/09/2030

(1) - Entrada.  
(2) - Saída.

### CONTA REGULATÓRIA - ANP

Conforme dispõe a Lei nº 14.134, de 8 de abril de 2021 ("Lei do Gás"), em especial o art. 13, §§ 1º a 3º, os serviços de transporte de gás natural são oferecidos no regime de contratação de capacidade por entrada e saída, devendo o cômputo da receita máxima permitida de transporte e o cálculo das tarifas considerar os determinantes de custos do sistema, bem como critérios de eficiência e competitividade, nos termos da regulação da ANP. Nesse contexto, adota-se o modelo de "Regulação por Receita Máxima" ("*Revenue Cap Regulation*"), pelo qual o regulador define, com base em metodologia tarifária previamente estabelecida, uma Receita Máxima Permitida (RMP) para o transportador ao longo de cada ciclo tarifário, de forma a assegurar a recuperação prudente dos custos eficientes e a remuneração adequada do capital investido.

Considerando a previsão regulatória constante da Resolução ANP nº 991/2026, em especial o art. 13, § 1º (atribuição à conta regulatória da diferença entre a receita efetivamente obtida e a RMP) e o art. 13, § 5º (reversão do saldo às tarifas, mediante ajuste da RMP de períodos subsequentes), eventuais diferenças entre a RMP da transportadora e a receita efetivamente auferida durante o período tarifário deverão ser reconciliadas por meio do mecanismo denominado Conta Regulatória, cujo saldo resultante (a maior ou a menor) integrará a RMP futura. Com relação à aplicação do Saldo de Conta Regulatória na RMP, a Diretoria Colegiada da ANP aprovou em 14 de abril de 2022 (Resolução de Diretoria nº 193/2022) a utilização de 50% da diferença entre as estimativas de custos e despesas aprovadas e o efetivamente gasto como abatimento na RMP prevista para 2024, no valor de R\$ 95. Além disso, na Chamada Pública 04/2022, a ANP determinou o abatimento do restante da diferença de custos e despesas no valor estimado de R\$ 95 na RMP de 2023 (Nota Técnica nº 007/2022/SIM-CGN/SIM/ANP-RJ).

Adicionalmente, para o Processo de Oferta e Contratação de Capacidade 2023, com a inclusão do ano de 2025 no Ciclo Regulatório 01, a TBG propôs o abatimento de parte do Saldo de Conta Regulatória correspondente à (i) variação da Receita dos anos de 2020 a 2022, no montante de R\$ 105, integralmente no ano de 2025; e (ii) variação da RMP pela decisão de reavaliação da Base Regulatória de Ativos (BRA) pela ANP do ano de 2020 (Nota Técnica ANP nº 1/2021/SIM) no valor de R\$ 136, dividida em duas parcelas nos anos de 2024 e 2025. Todos os valores a preços de dezembro/2019 e ratificados através da Nota Técnica nº 8/2023/SIM-CAT/SIM/ANP-RJ, totalizando um abatimento de R\$ 592 nos anos de 2023 a 2025, relativos à apuração de Conta Regulatória de 2020 a 2022.

A apuração parcial do saldo da Conta Regulatória de 2020 a 2025 é demonstrada no quadro abaixo. Cabe destacar que esses valores são a melhor estimativa e podem sofrer alteração caso a metodologia e as premissas de cálculo adotadas pela TBG sejam diferentes das futuramente definidas pela ANP.

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Apuração Anual	(257)	(164)	(171)	(61)	(93)	(160)
Receita Adicional	(141)	(116)	(77)	(39)	(70)	(148)
Modalidade de Valores Adicionais	-	(116)	(77)	(39)	(70)	(148)
Penalidades	-	(25)	(41)	(17)	(4)	(12)
Penalidade por Desequilíbrio (PDP)	-	(7)	(5)	(3)	-	(8)
Penalidade de Variação (PVD)	-	(8)	(9)	(2)	(3)	(4)
Penalidade de Variação Instantânea (PVI)	-	(10)	(27)	(12)	(1)	-
Excedentes	(5)	(26)	(18)	(2)	(11)	(51)
Excedente Autorizado	(1)	(3)	(1)	-	(7)	(33)
Excedente Não Autorizado	(4)	(23)	(17)	(2)	(4)	(18)
Contratos de Curto Prazo	-	(65)	(1)	(5)	(42)	(68)
Diário	-	-	(1)	(3)	(7)	(45)
Mensal	-	(6)	-	-	-	(4)
Trimestral	-	(59)	-	(2)	(35)	(18)
Flexível Anual	-	-	-	-	-	(1)
Variação do POCC   MI x PG	-	-	-	-	-	(11)
Extraordinário/Outros	(136)	-	(17)	(15)	(13)	(6)
Frustração de Receita	-	45	47	3	1	6
Variação do POCC   MI x PG	-	45	47	3	-	-
Inadimplência não Coberta pela Garantia	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	1	6
Opex (Orçado x Realizado)	(101)	(92)	(124)	(26)	(29)	(25)
Depreciação Capex (Orçado x Realizado)	(15)	(1)	(17)	1	5	7
Compensação	-	-	-	95	163	334
Novos Investimentos	-	-	-	-	95	-
Compensação na Tarifa de Transporte	-	-	-	95	68	334
Saldo Anual	(257)	(164)	(171)	34	70	174
Saldo Acumulado	(257)	(421)	(592)	(558)	(488)	(314)

Conforme Ofício nº 427/2023/SIM-CAT/SIM/ANP-RJ de 17/11/2023, a ANP definiu que a Conta Regulatória será ajustada pela SELIC, resultando, em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 543.

Cumprido destacar que, com a edição da Resolução ANP nº 991, de 2 de janeiro de 2026 (RANP 991), a Conta Regulatória passou a contar com disciplina regulatória específica, deixando de subsistir a premissa de que suas regras e condições de funcionamento dependeriam de regulamentação futura para adequação ao novo marco legal (Lei nº 14.134/2021 e Decreto nº 10.712/2021). Nessa linha, a RANP 991 estabelece expressamente que as diferenças anuais entre a receita efetivamente obtida e a RMP no âmbito de um mesmo ciclo tarifário serão atribuídas à Conta Regulatória (art. 13, § 1º), bem como disciplina sua reversão às tarifas por meio de ajuste da RMP em períodos subsequentes (art. 13, § 5º), além de prever critérios adicionais (p.ex., hipóteses de recuperação excessiva/insuficiente, limites de repasse e obrigações de transparência). Assim, eventuais referências operacionais constantes da Nota Técnica 13/2019-SIM e tratamentos caso a caso pela ANP tendem a ser aplicáveis apenas de forma residual e naquilo que não conflitar com o regramento atualmente vigente na RANP 991.

Considerando as recentes decisões do regulador de utilizar os montantes acumulados na Conta Regulatória para abatimento de RMP futuras e do não atendimento do requisito obrigacional necessário para provisão, nos termos do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, tais valores não são registrados nas demonstrações financeiras.

### 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicada.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e julgamentos relevantes com maior nível de complexidade estão divulgados na nota explicativa 4.

A Companhia realizou algumas alterações na apresentação das demonstrações financeiras do exercício atual e anterior para aprimorar o entendimento da sua posição financeira e patrimonial, conforme a seguir:

- Criação da rubrica de estoques, no ativo circulante, e obrigações sociais e trabalhistas; e
- Segregação da rubrica de impostos a recuperar e recolher entre tributos sobre os lucros e impostos e contribuições.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 05 de março de 2026, autorizou a divulgação dessas demonstrações financeiras.

#### 2.1 DEMONSTRAÇÃO VALOR ADICIONADO

A demonstração do valor adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, sendo apresentada como informação adicional.

#### 2.2 MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional da Companhia é o real, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizada pela Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio vigente naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o valor da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o valor em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

### 3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis são apresentadas nas respectivas notas explicativas para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras.

### 4. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS RELEVANTES

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações. A seguir são apresentados: (i) julgamentos relevantes; e (ii) as principais fontes de incerteza com risco significativo de causar ajustes materiais em estimativas contábeis da Companhia ao longo do próximo exercício social.

#### 4.1 AJUSTE AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (IMPAIRMENT)

##### 4.1.1 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DE ESTIMATIVAS

A Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos considerando todo o sistema de transporte de gás natural como uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC), uma vez que os fluxos de caixa são interdependentes e não identificáveis de forma individualizada por ativos ou trechos do sistema.

Os testes de impairment envolvem incertezas relacionadas principalmente às projeções de volumes transportados e receitas, às taxas de desconto utilizadas e às estimativas de custos operacionais, investimentos futuros e vida útil dos ativos. A determinação do valor em uso requer elevado grau de julgamento, uma vez que se baseia no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados da UGC.

As projeções utilizadas são derivadas do planejamento estratégico e orçamentário da Companhia e refletem premissas consideradas razoáveis e consistentes com o ambiente regulatório vigente, os contratos de transporte firmados e as condições operacionais do sistema. Mudanças no ambiente econômico, regulatório ou de mercado podem resultar em revisões dessas premissas e, consequentemente, no reconhecimento de perdas por desvalorização ou reversões de impairment.

As taxas de desconto refletem os riscos específicos associados aos fluxos de caixa projetados da UGC, incluindo riscos regulatórios, operacionais e macroeconômicos. Revisões nas estimativas de vida útil dos ativos ou nos investimentos necessários para a manutenção e operação do sistema também podem impactar os resultados dos testes de recuperabilidade.

##### 4.1.2 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

###### i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é reavaliado, a cada data de apresentação, com a finalidade de apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

O risco de crédito é avaliado pelo histórico dos clientes, permanentemente, para proteção do contas a receber/caixa.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores financeiros dos ativos não financeiros e ativo imobilizado são revistos, pelo menos, a cada data de apresentação, para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é avaliado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perda de valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes utilizando-se taxa de desconto antes de impostos, que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e aos riscos específicos do ativo ou unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram identificados indícios de perdas tanto nos ativos financeiros como nos ativos não financeiros.

**4.2 FONTES DE INCERTEZA EM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO**

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Tempo de vida útil médio em anos
Gasoduto	30
Equipamentos	10
Móveis, utensílios e equipamentos	10
Benfeitorias em imóveis	10
Equipamento e instalações de processamento de dados	5
Equipamento e instalações de comunicação	5
Veículos	4

**4.3 FONTES DE INCERTEZA EM BENEFÍCIOS DE PENSÃO E OUTROS BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO**

O passivo atuarial líquido representa as obrigações da Companhia, líquidas do valor justo dos ativos do plano (quando aplicável), a valor presente, conforme nota explicativa – 15.2.1 - Movimentação do valor presente da obrigação (VPO).

Os compromissos atuariais e os custos com os planos de benefícios definidos de pensão e aposentadoria e os de assistência médica dependem de uma série de premissas financeiras e demográficas. Dentre as principais estão:

- a) Taxa de desconto** - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente, que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de pensão e saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro; e
- b) Taxa de variação de custos médicos e hospitalares** - premissa representada pela projeção de taxa de crescimento dos custos médicos e hospitalares, baseada no histórico de desembolsos para cada indivíduo (per capita) da Companhia nos últimos cinco anos, que se iguala à taxa de inflação geral da economia no prazo de 30 anos.

Em conjunto com outras premissas atuariais, a taxa de desconto e taxa de variação de custos médicos e hospitalares são revisadas, anualmente, e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas.

As incertezas de mensuração associadas à obrigação de benefício definido e análise de sensibilidade das taxas de desconto e de variação de custos médicos e hospitalares estão divulgadas nas notas explicativas 15.2.2 e 15.2.3, respectivamente.

**4.4 FONTES DE INCERTEZA EM PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS**

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrentes do curso normal de suas operações e considera estimativas para reconhecer os valores e a probabilidade de saída de recursos com base em pareceres e avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração.

Essas estimativas são realizadas de forma individualizada ou por agrupamento de casos com teses semelhantes e essencialmente levam em consideração fatores como a análise dos pedidos realizados pelos autores, robustez das provas existentes, precedentes jurisprudenciais de casos semelhantes e doutrina sobre o tema.

Decisões judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração da probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise de seus fundamentos.

Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na nota explicativa 16.

**4.5 FONTES DE INCERTEZA EM TRIBUTOS SOBRE O LUCRO**

As regras e regulamentos de tributos sobre lucro podem ser interpretados de forma diferente pelas autoridades fiscais, podendo ocorrer situações em que tais interpretações diverjam do entendimento da Companhia.

A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis à legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza. Os riscos tributários identificados são prontamente avaliados, tratados e, quando aplicável, deliberados conforme previsto na Política Tributária, aprovada pelo Conselho de Administração.

Se for provável que as autoridades fiscais aceitem um tratamento fiscal incerto, os valores registrados nas demonstrações financeiras são consistentes com a escrituração fiscal e, portanto, nenhuma incerteza é refletida na mensuração dos tributos sobre o lucro corrente ou diferido. Caso não seja provável, a incerteza é refletida na mensuração dos tributos sobre o lucro nas demonstrações financeiras.

Na medida que a Companhia conclua que não é provável que as autoridades fiscais aceitem um tratamento fiscal incerto, os valores registrados nas demonstrações financeiras devem refletir essa incerteza na mensuração dos tributos sobre o lucro corrente ou diferido.

O efeito da incerteza para cada tratamento fiscal incerto é estimado utilizando o método que forneça a melhor previsão da resolução da incerteza. O método do valor mais provável fornece como estimativa o único valor mais provável em um conjunto de resultados possíveis, enquanto o método do valor esperado representa a soma de valores de probabilidade ponderada na faixa de resultados possíveis.

**5. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES**

**5.1 INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD (IASB)**

Os principais normativos emitidos pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2025 são:

Norma	Descrição	Data de vigência e disposição transitória
<i>Annual Improvements - Volume 11</i>	As emendas alteram pontualmente requerimentos relacionados aos seguintes temas e normativos: preço de transação e desreconhecimento de passivos de arrendamentos (IFRS 9 Financial Instruments); método de custo (IAS 7 Statement of Cash Flows); divulgação de ganho ou perda no desreconhecimento de ativos, e divulgação do risco de crédito (IFRS 7 Financial Instruments: Disclosures); determinação de um 'agente de facto' (IFRS 10 Consolidated Financial Statements); e contabilização de hedge para um adotante pela primeira vez (IFRS 1 First-Time Adoption of International Financial Reporting Standards).	1º de janeiro de 2025 com regras de transição específicas.
<i>Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments - Amendments to IFRS 9 and IFRS 7</i>	De forma geral, as emendas à IFRS 9 trazem esclarecimentos sobre: avaliação dos fluxos de caixa contratuais para classificação de ativos; ativos financeiros non-recourse e instrumentos contratualmente vinculados. Adicionalmente, as emendas à IFRS 9 trazem esclarecimentos quanto à data do reconhecimento inicial ou desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros, e a possibilidade de desreconhecer passivos financeiros que serão liquidados em caixa por meio de um sistema eletrônico de pagamento, antes da data da liquidação, desde que determinados critérios sejam atendidos. Já as emendas à IFRS 7 trazem novos requerimentos de divulgação.	1º de janeiro de 2026 com regras de transição específicas
<i>Contracts Referencing Nature-dependent Electricity - Amendments to IFRS 9 and IFRS 7</i>	As emendas promovem alterações nas IFRS 9 e IFRS 7 para fins de reporte de contratos de eletricidade relacionados à natureza. Tais emendas incluem: esclarecimento sobre aplicação dos requerimentos own-use; permissão da utilização da contabilização de hedge se esses contratos forem utilizados como instrumentos de hedge; e requerimentos adicionais de divulgação.	1º de janeiro de 2026 com regras de transição específicas.
<i>IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements</i>	A IFRS 18 estabelece novos requerimentos para a apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, em substituição à IAS 1 - Presentation of Financial Statements. Entre outros, foram incluídos novos requerimentos sobre: a. Apresentação da demonstração do resultado, incluindo a obrigação de classificar todas as receitas e despesas em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas; b. Divulgação de medidas de desempenho definidas pela gestão; c. Orientação sobre agregação ou desagregação de informações; e d. Novos requerimentos de divulgação. Adicionalmente, foram feitas determinadas alterações em outros normativos incluindo requerimentos contábeis que tratam da demonstração dos fluxos de caixa. Nesse último, entre outras modificações, foi removida a opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros.	1º de janeiro de 2027 aplicação retrospectiva com regras de transição específicas.
<i>IFRS 19 - Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures Amendments to IFRS 19</i>	A IFRS 19 é uma norma de aplicação voluntária que permite que entidades elegíveis forneçam divulgações reduzidas ao aplicar as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) em suas demonstrações financeiras. As emendas à IFRS 19 promoveram a redução dos requerimentos de divulgações para novas normas ou emendas emitidas entre fevereiro de 2021 e março de 2024. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10, não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards).	1º de janeiro de 2027 com regras específicas.
<i>Translation to a Hyperinflationary Presentation Currency - Amendments to IAS 21</i>	As emendas estabeleceram alterações nas IAS 21 e IAS 29 para modificar os procedimentos de conversão para uma entidade cuja moeda de apresentação seja a de uma economia hiperinflacionária. As alterações aplicam-se quando a entidade converte para tal moeda de apresentação: (a) seus resultados e posição financeira, e a moeda funcional da entidade é a de uma economia não hiperinflacionária; e (b) os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária. As emendas esclarecem que: a. Uma entidade com moeda funcional não-hiperinflacionária deve converter todos os valores das demonstrações financeiras (incluindo os comparativos) para a moeda de apresentação utilizando a taxa de fechamento na data do último relatório. b. Para uma operação estrangeira com moeda funcional não-hiperinflacionária, a entidade deve converter todos os valores (exceto os comparativos) utilizando a taxa de fechamento na data do último relatório e rerepresentar os valores comparativos aplicando o índice geral de preços.	1º de janeiro de 2027 com regras específicas.

Em relação aos normativos em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026, de acordo com as avaliações realizadas, a Companhia estima que não há impactos materiais na aplicação inicial em suas demonstrações financeiras.

Quanto aos normativos que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027, a Companhia está avaliando os efeitos da aplicação inicial em suas demonstrações financeiras.

**5.2 COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC)**

O CPC emite pronunciamentos, revisões de pronunciamentos e interpretações tidos como análogos as normas contábeis Internacionais (IFRS Accounting Standards), tal como emitidos pelo IASB. A seguir são apresentados os normativos emitidos pelo CPC que ainda não entram em vigor, integral ou parcialmente, e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2025, bem como as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) equivalentes:

Pronunciamento, revisão ou interpretação do CPC	Normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) equivalentes	Data de vigência
Pronunciamento Técnico CPC 51 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis	IFRS 18 Presentation and Disclosure in Financial Statements	1º de janeiro de 2027
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 28 – Alterações decorrentes do Pronunciamento Técnico CPC 51	IFRS 18 Presentation and Disclosure in Financial Statements (Appendix D)	1º de janeiro de 2027

Os efeitos esperados da aplicação inicial referente aos normativos listados acima são os mesmos que foram apresentados para os respectivos normativos emitidos pelo IASB apresentados na nota explicativa 5.1.

**6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2025	2024
Aplicações financeiras de curto prazo	397	658
Total de caixa e equivalentes de caixa	<b>397</b>	<b>658</b>

O montante está distribuído em CDBs dos bancos Bradesco, Santander, Votorantim, BTG e Safra, com rendimento acumulado de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (100% do CDI em 31 de dezembro de 2024), com liquidez diária, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa.

**Prática contábil**

Como equivalentes de caixa são consideradas aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 - EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



## 7. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

### 7.1. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTRATOS COM CLIENTES

A Companhia atua no segmento de transporte de gás natural, sendo responsável pela operação, manutenção e integridade de um sistema de gasodutos de grande porte, intensivo em capital, regulado e estrategicamente relevante para o setor energético brasileiro. Diferentemente de entidades que comercializam bens ou commodities, a TBG não auferir receitas pela venda do gás natural, mas sim pela prestação do serviço de transporte, permitindo que o gás seja recebido em determinados pontos da malha, transportado ao longo do sistema e reentregue em zonas e pontos previamente definidos, conforme programação operacional.

	2025	2024
Receita bruta de serviços de transporte - (nota 21 (a))	828	1.332
Receita bruta de direitos não exercidos ( <i>ship-or-pay</i> ) - (nota 21 (a)) (i)	140	269
Receita de balanceamento e Encargo do Gás para Uso no Sistema (EGUS) (nota 21 (a))	120	156
Receita de aluguel de faixa (nota 21 (a))	12	12
<b>Total da receita bruta de prestação de serviços Petrobras (nota 21 (a))</b>	<b>1.100</b>	<b>1.769</b>
Receita bruta de prestação de serviços - Outros Clientes	602	182
Receita bruta de direitos não exercidos ( <i>ship-or-pay</i> )	68	75
Receita de balanceamento e Encargo do Gás para Uso no Sistema (EGUS)	53	32
Outras receitas	-	3
<b>Total da receita bruta de prestação de serviços - Outros Clientes</b>	<b>723</b>	<b>292</b>
<b>Total da receita bruta</b>	<b>1.823</b>	<b>2.061</b>
ICMS	(184)	(201)
ISS	(1)	(1)
PIS	(27)	(31)
COFINS	(124)	(142)
<b>Total dos tributos incidentes sobre faturamento</b>	<b>(336)</b>	<b>(375)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.487</b>	<b>1.686</b>

(i) A variação negativa nas receitas com direitos não exercidos (*ship-or-pay*) referem-se ao cliente Petrobras em (R\$ 129) e Outros Clientes, no montante de (R\$ 7).

Em 31 de dezembro de 2025, houve aumento nas receitas de prestação de serviços - Outros Clientes, em R\$ 420, resultante, principalmente, da entrada de novos clientes e, consequente, aumento no volume transportado. Em 31 de dezembro de 2025, havia 16 clientes e foram transportados 141.720.759 MMBTU (em 31 de dezembro de 2024, havia 7 clientes e o transporte foi de 60.596.125 MMBTU).

Para o funcionamento do regime de Entrada e Saída é necessário o estabelecimento de um "regime de balanceamento do sistema de transporte", que determina regras contratuais visando ao equilíbrio entre injeções e retiradas de gás natural necessário para o bom funcionamento da rede de gasodutos, sendo a compra e venda de gás de terceiros uma ferramenta que o transportador pode acionar em suas ações residuais de balanceamento. Em 2025, foram contratados R\$ 173 (R\$ 188 em 31 de dezembro de 2024) para fins de balanceamento da rede de transporte da TBG. Cabe destacar que os valores contratados são compostos pelos custos (nota explicativa 8.1), acrescidos de tributos, como receita tarifária da TBG.

### 7.2. OBRIGAÇÕES DE DESEMPENHO RESTANTES

Existem contratos de serviços assinados até 31 de dezembro de 2025, com prazos superiores a um ano, em que se estabelece uma quantidade de serviços para os próximos exercícios, com seus respectivos termos de pagamentos.

A seguir estão apresentados os valores remanescentes desses contratos ao final de 2025, tendo como base suas quantidades de serviços prestados, bem como preços na data-base em 31 de dezembro de 2025 ou praticados em serviços recentes quando esses refletirem a informação mais diretamente observável:

	Expectativa de realização até em 1 ano	Expectativa de realização após 1 ano	Total dos contratos
Contratos firmes	561	162	723
Contrato legados	72	709	781
	633	871	1.504

As receitas serão reconhecidas mediante transferência dos serviços aos respectivos clientes, estando seus valores e período de reconhecimento sujeitos a demandas futuras, taxa de câmbio e outros fatores de mercado.

A tabela acima não inclui informações sobre contratos com clientes com duração inferior a um ano.

### 7.3. PASSIVOS DE CONTRATOS

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui R\$ 755 (R\$ 890 em 2024) em adiantamentos relacionados, principalmente, a contratos de *take* e *ship or pay*, a serem compensados com serviços futuros de transporte de gás natural ou pelo não exercício do direito pelo cliente, classificados principalmente, no passivo não circulante.

#### Prática contábil

A Companhia avalia os contratos com clientes para transporte de gás natural, que serão objeto de reconhecimento de receitas e identifica serviços distintos prometidos em cada um deles.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando o controle é transferido ao cliente, o que geralmente ocorre no ato da entrega do produto ou quando o serviço é prestado. Neste momento, a Companhia satisfaz à obrigação de performance.

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente: (i) produto ou serviço (ou grupo de produtos ou serviços) que seja distinto; e (ii) uma série de produtos ou serviços distintos que possuam as mesmas características ou sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

A receita é mensurada pelo valor da contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca das transferências dos produtos ou serviços prometidos ao cliente, excluindo quantias cobradas em nome de terceiros. Os preços das transações têm como base preços declarados em contratos com clientes, os quais refletem metodologias e políticas de preços da Companhia baseadas em parâmetros de mercado.

Os faturamentos ocorrem em períodos bem próximos às entregas e prestação de serviços, portanto, não são esperadas alterações significativas nos preços das transações a serem reconhecidas em receitas de períodos posteriores à satisfação de obrigação de performance.

As prestações de serviços são realizadas em prazos curtos de recebimento, não havendo assim componentes de financiamento significativo.

## 8. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

### 8.1. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2025	2024
Depreciação e amortização	(265)	(223)
Gastos com pessoal	(142)	(132)
Manutenção, conservação e reparos	(97)	(93)
Aluguel	(20)	(14)
Consumo de material	(12)	(16)
Utilização de sistemas de comunicação	(2)	(2)
Serviço de apoio operacional e outros	(41)	(29)
Despesa de viagens	(5)	(6)
Custo fixo de balanceamento	(136)	(155)
Consumo de energia (i)	2	5
	<b>(718)</b>	<b>(665)</b>

(i) Recuperação do ICMS do gás utilizado no sistema de transporte.

Em 31 de dezembro de 2025, a depreciação do Gasoduto e de bens operacionais representou a maior variação no grupo de custos de operação e manutenção do gasoduto, perfazendo um acréscimo R\$ 48 em relação aos custos de 2024. Além desta, o custo fixo de balanceamento representou uma redução de R\$ 19 em relação aos custos de 2024. Entretanto, cabe mencionar que tais custos, informados por seus valores líquidos de tributos, foram repassados aos clientes via faturamento (tributos incluídos), conforme nota explicativa 7, na rubrica "Receita de balanceamento e Encargo do Gás para Uso no Sistema (EGUS)".

### 8.2. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2025	2024
Gastos com pessoal	(100)	(97)
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	(9)	(4)
Processos judiciais e administrativos	(10)	(12)
Imóveis	(3)	(2)
Serviços contratados	(27)	(20)
Honorários advocatícios	-	(2)
Depreciação e amortização	(7)	(5)
Viagens	(3)	(3)
Comunicação e gerais	(17)	(15)
	<b>(176)</b>	<b>(160)</b>

Em 31 de dezembro de 2025, houve aumento nas despesas em R\$ 16, resultante, principalmente, pelo acréscimo de serviços contratados (R\$ 7) e honorários da Diretoria e do Conselho de Administração. O aumento nas despesas com honorários, em R\$ 5, resultante, principalmente, da eleição de novos diretores. Em 2025, havia 4 diretores em média (em 31 de dezembro de 2024, havia 2 diretores em média).

### 8.3. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2025	2024
INSS	(13)	(13)
	<b>(13)</b>	<b>(13)</b>

## 9. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2025	2024
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>45</b>	<b>55</b>
Receitas com aplicações financeiras e títulos públicos	45	55
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(34)</b>	<b>(30)</b>
Fornecedores	(15)	(9)
Empresas do Sistema Petrobras (nota 21 (a))	(10)	(11)
Juros sobre dividendos - demais acionistas	(9)	(10)
<b>Variação cambiais, líquidas</b>	<b>89</b>	<b>(178)</b>
Fornecedores	4	(6)
Empresas do Sistema Petrobras (nota 21 (a))	85	(172)
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>(153)</b>

O aumento apresentado no resultado financeiro em 31 de dezembro de 2025 ocorre, principalmente, pela valorização do real em relação ao dólar norte-americano (dólar) em 11,14% no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As variações cambiais no montante de R\$ 89 estão representadas pelas oscilações nos valores de passivos circulantes (Fornecedores - R\$ 4) e de passivos não circulantes (Contrato de Pré-Pagamento TCO - R\$ 85).

## 10. CONTAS A RECEBER

### 10.1. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	2025	2024
<b>Terceiros</b>		
Recebíveis de contratos com clientes	67	35
<b>Subtotal - Terceiros</b>	<b>67</b>	<b>35</b>
Recebíveis de contratos com clientes - Petrobras	72	105
<b>Subtotal - Partes relacionadas (nota explicativa 21)</b>	<b>72</b>	<b>105</b>
<b>Total do contas a receber, líquidas</b>	<b>139</b>	<b>140</b>

A variação apresentada em 31 de dezembro de 2025 ocorre, principalmente, pelo acréscimo de operações com clientes terceiros (R\$ 32), em contrapartida da redução ocorrida com cliente Petrobras (R\$ 33). Os detalhes destas variações estão descritas na nota 7.1. Receita de prestação de serviços de contratos com clientes.

### 10.2. AGING DO CONTAS A RECEBER - TERCEIROS

	2025	2024
A vencer	67	35
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>35</b>





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 - EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua



#### Prática contábil

As contas a receber são registradas pelo valor dos direitos decorrentes das prestações de serviços, reconhecidos quando a Companhia transfere ao cliente os serviços contratados. Esses valores são inicialmente registrados ao valor justo e, posteriormente, mensurados ao custo amortizado.

A Companhia atualmente não constitui provisão para perdas esperadas com base na análise do histórico de inadimplência, comportamento dos clientes, perfil de *aging* e projeções de risco futuro.

## 11. ESTOQUES

	2025	2024
Gás natural	27	-
<b>Total de estoques</b>	<b>27</b>	<b>-</b>

Em 31 de dezembro de 2025, os estoques da Companhia totalizavam R\$ 27, compostos principalmente por gás natural.

#### Prática contábil

Os estoques são mensurados pelo seu custo médio ponderado de compra e são ajustados ao seu valor de realização líquido, quando este for inferior ao valor contábil.

Na apuração do valor de realização líquido, a verificação dos itens em estoque de produtos é feita agrupando unidades semelhantes por famílias com a mesma característica ou finalidade. As variações dos preços de venda após a data base das demonstrações financeiras são consideradas no cálculo do valor realizável líquido, à medida que confirmem as condições existentes na referida data base.

## 12. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	2025	2024
Adiantamentos para aquisição de equipamentos, materiais e outros	8	3
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>3</b>

## 13. FORNECEDORES

	2025	2024
Terceiros no país	128	142
Terceiros no exterior	22	59
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>201</b>

A redução do saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2025 ocorre, principalmente, pelos pagamentos de serviço de overhaul de turbinas (R\$ 43) e aquisição de gás natural para uso do sistema (R\$ 24).

## 14. TRIBUTOS

### 14.1. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

No Brasil, os tributos sobre o lucro são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável (lucro real) para Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e 9% sobre o lucro tributável (lucro real) para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), considerando-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável (lucro real) do exercício.

#### Demonstração de resultado

A demonstração dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	2025	2024
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	681	695
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais combinadas (34%)	(232)	(237)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro registrados no resultado do período	(232)	(237)
Corrente	(171)	(175)
Diferido	(61)	(62)
Alíquota efetiva	34%	34%

### 14.1.1 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:

	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social registrados no resultado	232	237
Aumento (redução) do valor a pagar:		
Pela tributação das perdas cambiais nas dívidas, somente quando realizados (regime de caixa)	(30)	61
Provisão para processos judiciais e administrativos	(9)	2
Provisões temporárias	(2)	(4)
Depreciação fiscal do gasoduto	63	57
Benefícios concedidos a empregados	10	13
Provisão para imposto de renda e contribuição social registrada no passivo circulante	<b>264</b>	<b>366</b>

### 14.1.2 DIFERIDO:

	2025	2024
Passivo:		
Depreciação fiscal do gasoduto	199	262
Provisão para processos judiciais e administrativos	(15)	(24)
Efeito da tributação da variação cambial pelo regime de caixa	4	(27)
Benefícios a empregados	(78)	(70)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado (efeito acumulado)	110	141
IRPJ e CSLL diferidos em outros resultados abrangentes	11	9
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>150</b>

#### Composição:

Natureza	Fundamento para realização	2025	2024
Imobilizado - Depreciação	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(199)	(262)
Provisão para processos judiciais e administrativos	Pagamento e reversão da provisão	15	24
Benefícios concedidos a empregados	Pagamento e reversão da provisão	67	61
Outros	Variação cambial, pelo regime de caixa	(4)	27
<b>Total</b>		<b>(121)</b>	<b>(150)</b>
Impostos diferidos ativos		78	112
Impostos diferidos passivos		(199)	(262)

### 14.1.3 DEMAIS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES:

	2025	2024
Imposto de renda antecipado e retido na fonte	70	80
Contribuição social antecipado e retido na fonte	24	27
Tributos sobre o lucro - ativo circulante	<b>94</b>	<b>107</b>

	2025	2024
IRRF sobre aplicações	10	15
ICMS	17	15
PIS / COFINS a recuperar	6	6
Impostos e contribuições - ativo circulante	<b>33</b>	<b>36</b>

	2025	2024
INSS Autônomo	2	1
ISS	2	1
PIS / COFINS a recolher	8	9
ICMS	7	14
IRRF sobre aplicações	2	1
Impostos e contribuições - passivo circulante	<b>21</b>	<b>26</b>

#### Prática contábil

A Companhia apura seus tributos sobre o lucro tributável de acordo com a legislação e as alíquotas vigentes ao final do período que está sendo reportado. A despesa do exercício é reconhecida no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, compreendendo os impostos correntes e diferidos.

#### a) Tributos diferidos sobre o lucro

São geralmente reconhecidos sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, e mensurados pelas alíquotas previstas na legislação específica de serem aplicáveis no exercício quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo.

Este reconhecimento refere-se a todas as diferenças temporárias dedutíveis, inclusive para prejuízos e créditos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial de ativo ou passivo na transação que não é uma combinação de negócios e no momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Os tributos sobre o lucro são apresentados de forma líquida quando existe direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os ativos e passivos fiscais diferidos referem-se a tributos sobre o lucro administrados pela mesma autoridade tributária e atribuíveis à mesma entidade tributável.

### 14.2. REFORMA TRIBUTÁRIA

A Emenda Constitucional 132/2023 instituiu a Reforma Tributária (Reforma) sobre o consumo, promovendo a substituição de cinco tributos (PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS) por um novo modelo composto pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal, pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de âmbito federal, e pelo Imposto Seletivo (IS). O IBS e a CBS apresentam as principais características de um imposto sobre Valor Agregado (IVA), como base ampla de incidência, não cumulatividade, não compõe a própria base de cálculo (cobrança por fora), legislação uniforme, isenção para exportações e incidência sobre importações.

A implementação da Reforma teve início em 1 de janeiro de 2026, com a aplicação de alíquotas-teste do IBS e da CBS. Em 2027, está prevista a implantação integral da CBS, a extinção do PIS e da COFINS e o possível início da cobrança do IS. Entre 2029 e 2032, haverá redução gradual das alíquotas de ICMS e ISS, enquanto a do IBS será progressivamente ampliada, até a extinção total de ICMS e ISS em 2033, consolidando o novo sistema tributário sobre o consumo.

No que se refere aos créditos fiscais de PIS, COFINS e ICMS registrados no ativo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia avalia que esses créditos permanecem válidos, conforme dispositivos constitucionais do período de transição, não havendo previsão de extinção ou impedimento à sua recuperação em decorrência da Reforma.

Apesar dos avanços da Reforma, ainda permanecem incertezas relevantes quanto à definição das alíquotas dos novos tributos, à regulamentação de regimes especiais para determinados setores, à operacionalização dos créditos tributários, à implementação de mecanismos como o split payment e à edição de regras complementares para setores regulados, o que impede a realização de uma estimativa confiável dos impactos da Reforma.

Em razão dessas incertezas, os impactos da Reforma somente serão conhecidos após o processo de regulamentação dos temas que ainda carecem de definição. Consequentemente, não há qualquer efeito dessas mudanças nas demonstrações financeiras da TBG em 31 de dezembro de 2025.

## 15. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

São todas as formas de compensação proporcionadas pela Companhia em troca de serviços prestados pelos seus empregados ou pela rescisão do contrato de trabalho. Inclui também despesas com diretores e outros administradores. Tais benefícios incluem salários, benefícios pós-emprego, rescisórios e outros benefícios.

	2025	2024
Provisão de férias, salário e encargos	31	25
Encargos	16	16
<b>Benefícios a empregados - total circulante</b>	<b>47</b>	<b>41</b>
Benefícios a empregados	180	128
<b>Total não circulante</b>	<b>180</b>	<b>128</b>





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



### 15.1. PROGRAMAS DE REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

A Companhia reconhece a contribuição dos empregados para os resultados alcançados, por meio de dois programas: a) Participação nos lucros ou resultados; e b) Prêmio por desempenho. A soma do montante total para pagamento do Programa Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e do Programa de Prêmio por Desempenho (PRD) está limitado a 6,25% do lucro líquido apurado em cada exercício.

	2025	2024
Participações de lucros e desempenho	26	32
	<b>26</b>	<b>32</b>

#### Participação nos lucros ou resultados – PLR

A Participação nos lucros ou resultados (PLR) é um mecanismo de remuneração variável que visa compartilhar os resultados da Companhia com seus colaboradores. A partir de 2023, a PLR passou a ser a principal prática de remuneração variável da Companhia, abrangendo também os ocupantes de função gratificada, e prever limites individuais de acordo com a remuneração dos participantes.

A PLR, aprovada pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) do Governo Federal, é regida por um regramento que inclui critérios como gatilhos e limites para pagamento tais como:

- Declaração e pagamento de remuneração ao acionista, referente ao exercício considerado, aprovado pelo Conselho de Administração (CA);
- Apuração de lucro líquido no exercício de referência e atingimento do percentual médio, ponderado pelo peso, do conjunto das metas dos indicadores de no mínimo 80%; e
- O valor total para pagamento da PLR está limitado a 6,25% do lucro líquido.

No exercício de 2025, a TBG:

- Pagou o valor de R\$ 20 referente a PLR, considerando o regramento e os limites individuais de acordo com a remuneração de cada empregado; e
- Provisionou o valor de R\$ 21 (R\$ 18 em 2024), registrado em despesas gerais e administrativas.

#### Programa de prêmio por desempenho - PRD

O Programa prêmio por desempenho (PRD) tem como objetivo reconhecer o esforço e o desempenho individual de cada empregado para o alcance dos resultados da TBG. O prêmio de cada empregado é definido pelo atingimento de métricas de topo – Investimento no Ativo Existente, Assertividade dos Gastos Operacionais Gerenciáveis, Lucro Líquido, Proposta Tarifária, Projeto de Reclassificação de Classe de Locação, Volume de Gás Natural Vazado e Avanço de Implementação do Plano Gás de Efeito Estufa (GEE), além das metas específicas, que incluem a nota de desempenho (GD) para todos os empregados, exceto gerentes e equivalentes, que têm como base o scorecard (métricas) de sua respectiva área.

O PRD é acionado mediante a declaração e pagamento de remuneração ao acionista, referente ao exercício considerado, aprovado pelo Conselho de Administração (CA), e a obtenção de lucro líquido no exercício. O montante total utilizado para pagamento a todos os participantes é limitado a um percentual do Lucro Líquido e/ou do EBITDA do exercício.

No exercício de 2025, a TBG:

- Pagou o valor de R\$ 9 referente aos programas de prêmio, considerando o cumprimento de métricas de desempenho da Companhia e o desempenho individual dos empregados, referente aos programas anteriores; e
- Provisionou o valor de R\$ 5 (R\$ 14 em 2024), registrado em outras despesas gerais e administrativas, incluindo o programa de prêmio vigente da TBG.

#### Prática contábil

As provisões dos programas de remuneração variável (PLR e PRD) são reconhecidas ao longo do exercício em que o empregado tiver prestado serviços. Suas mensurações representam as estimativas de desembolsos futuros decorrentes dos serviços prestados, na medida que os requisitos para acionamento dos programas sejam alcançados e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### 15.2. NATUREZA E RISCOS ASSOCIADOS AOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS

#### Plano de Saúde

O Plano de saúde, nomeado AMS (Saúde Petrobras), é administrado e operado pela Associação Petrobras de Saúde (APS), associação civil sem fins lucrativos, e inclui programas de prevenção e assistência à saúde. O plano oferece assistência à saúde a todos os empregados atuais, aposentados, pensionistas e grupo familiar elegível, de acordo com os critérios definidos no regulamento e no acordo coletivo de trabalho (ACT), e está aberto a novos empregados.

O plano é patrocinado pela Petrobras, Transpetro, PBIO, TBG e Termobahia, e está exposto principalmente ao risco de aumento dos custos médicos devido à inflação, novas tecnologias, novos tipos de coberturas e a um maior nível de utilização dos benefícios médicos. A Companhia aprimora continuamente a qualidade de seus processos técnicos e administrativos, bem como dos programas de saúde oferecidos aos beneficiários, a fim de mitigar esse risco.

Os empregados, aposentados e pensionistas realizam contribuições fixas mensais para cobertura de procedimentos de grande risco e contribuições variáveis referentes ao custo dos demais procedimentos médicos e odontológicos, ambas com base nas tabelas de contribuição do plano, que são definidas a partir de parâmetros, como o salário e faixas de idade. O plano contempla também o auxílio na compra de alguns medicamentos mediante reembolso ou aquisição e entrega em domicílio, com coparticipação dos beneficiários.

O pagamento do custo assistencial é efetuado pela Companhia com base na utilização dos beneficiários. A participação financeira da Companhia e dos beneficiários nas despesas é estabelecida no regulamento e no ACT, sendo, atualmente, 70% pela Companhia e 30% pelos participantes. Essa relação de custeio foi retomada a partir de abril de 2024, por meio de aditivo ao acordo coletivo de trabalho com as entidades sindicais.

#### Planos de pensão

O plano de pensão PP2 é administrado pela Fundação Petros, que foi constituída como uma entidade jurídica sem fins lucrativos de direito privado com autonomia administrativa e financeira.

O plano de pensão é regulado pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC) que contempla todas as diretrizes e procedimentos a serem adotados pelos planos para sua gestão e relacionamento com as partes interessadas.

A Petros realiza periodicamente avaliações dos planos em cumprimento a norma vigente de previdência complementar e, quando aplicável, estabelece medidas com objetivo de oferecer sustentabilidade aos planos.

O plano de pensão complementa a renda de seus participantes durante a aposentadoria, além de garantir uma pensão por morte aos seus beneficiários. O benefício consiste em uma renda mensal complementar ao benefício concedido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

PP2	
<b>Modalidade</b>	Contribuição Variável [parcela BD + parcela CD]
<b>Participantes do plano</b>	Este Plano foi implementado em 2007, abrangendo os empregados e ex-empregados provenientes de novos concursos ou que se deslocaram de outros planos existentes.
<b>Novas Inscrições</b>	Aberto

<b>Pagamentos de aposentadoria</b>	Pagamentos mensais de benefício definido ao longo da vida ou pagamentos mensais de benefício não definido de acordo com a opção exercida pelo participante.
<b>Outros benefícios gerais</b>	Benefício global por morte (capital segurado) e pagamentos mensais relacionados aos seguintes eventos: morte, invalidez, doença e reclusão.
<b>Indexação de pagamentos de aposentadoria pelo plano</b>	Pagamentos mensais de benefício definido (vitalício) atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo IPCA. Pagamentos mensais de benefício não definido: com base na variação da cota de conta individual.
<b>Contribuições paritárias feitas pelos participantes e pela Companhia aos planos</b>	É composto por: i) contribuições normais que cobrem o custo esperado dos planos no longo prazo; e ii) contribuições extraordinárias que cobrem custos adicionais, em caso de surgimento de déficit, conforme previsto no regulamento para a parcela de benefício definido do plano.

#### Revisão anual dos planos de pensão

Em 31 de dezembro de 2025, os passivos foram remensurados com as premissas atuariais vigentes cujos resultados estão demonstrados no quadro (a) do item 15.2.1 – Valores nas demonstrações financeiras relacionadas a planos de benefícios definidos.

### 15.2.1. VALORES NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA TBG RELACIONADOS A PLANOS DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS

#### a) Movimentação das obrigações reconhecidas no balanço patrimonial

Representa a obrigação da Companhia, líquida dos ativos garantidores e descontada a valor presente, calculada de acordo com a metodologia estabelecida no CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, que diverge das práticas contábeis e atuariais adotadas pelos fundos de pensão regulados pelo CNPC.

Informações sobre as variações das principais premissas aplicadas à revisão atuarial estão dispostas no quadro da nota 15.3.3 – Incertezas de mensuração associadas à obrigação de benefício definido.

A movimentação das obrigações com planos de pensão e saúde com característica de benefício definido está representada a seguir:

	2025			2024		
	Plano de pensão	Plano de saúde		Plano de pensão	Plano de saúde	
	PP2	AMS - Saúde Petrobras	Total	PP2	AMS - Saúde Petrobras	Total
<b>Valores reconhecidos no balanço patrimonial</b>						
Valor presente das obrigações (VPO)	50	180	230	46	121	167
Valor Justo dos Ativos do Plano (VJA)	(51)	-	(51)	(39)	-	(39)
Superávit Não Recuperável	1	-	1	-	-	-
Passivo atuarial líquido em 31 de dezembro	-	180	180	7	121	128
<b>Movimentação do passivo atuarial líquido</b>						
Saldo em 1º de janeiro	7	121	128	11	107	118
Reconhecido no resultado - despesas	1	29	30	1	37	38
Custo do serviço corrente	-	13	13	-	26	26
Custo dos juros líquidos	1	16	17	1	11	12
Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes	(7)	30	23	(5)	(23)	(28)
Efeitos da remensuração reconhecidos em ORA	(7)	30	23	(5)	(23)	(28)
Efeito caixa	(1)	-	(1)	-	-	-
Pagamento de contribuições	(1)	-	(1)	-	-	-
Saldo do passivo atuarial em 31 de dezembro	-	180	180	7	121	128

#### b) Movimentação do valor presente da obrigação (VPO)

	2025			2024		
	Plano de pensão	Plano de saúde		Plano de pensão	Plano de saúde	
	PP2	AMS - Saúde Petrobras	Total	PP2	AMS - Saúde Petrobras	Total
<b>Movimentação</b>						
Valor presente das obrigações no início do exercício	45	121	166	53	107	160
Reconhecido no resultado	3	29	32	7	11	18
Custo dos juros	6	16	22	5	-	5
Custo do serviço corrente	-	13	13	-	5	5
Contribuições dos Empregados	1	-	1	1	6	7
Benefícios pagos	(4)	-	(4)	1	-	1
Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes	48	150	198	(12)	2	(10)
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais - experiência	1	(15)	(14)	7	5	12
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais - hipóteses financeiras	1	45	46	(19)	(3)	(22)
Outros	-	-	-	(1)	-	(1)
Valor presente das obrigações no final do exercício	50	180	230	46	121	167

#### c) Movimentação do valor justo dos ativos (VJA)

A TBG possui um plano, o PP2, cuja maior parte dos participantes está na fase de acumulação de patrimônio.

A evolução do ativo garantidor reflete essas características dos planos, sendo resultado da entrada das contribuições e do resgate de patrimônio para pagamento de benefícios, além da influência da rentabilidade dos investimentos dos ativos.





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 - EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



Continua

	2025			2024		
	Plano de pensão	Plano de saúde		Plano de pensão	Plano de saúde	
	PP2	AMS - Saúde Petrobras	Total	PP2	AMS - Saúde Petrobras	Total
<b>Movimentação</b>						
<b>Valor justo dos ativos do plano no início do exercício</b>	39	-	39	43	-	43
<b>Reconhecido no resultado - despesas</b>	4	-	4	4	-	4
Receita de juros	4	-	4	4	-	4
<b>Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes</b>	10	-	10	(6)	-	(6)
Remensuração: Retorno sobre os Ativos maior/(menor) que a Taxa de Desconto	10	-	10	(6)	-	(6)
<b>Outros</b>	(2)	-	(2)	(2)	-	(2)
Contribuições pagas pela empresa	1	-	1	1	-	1
Contribuições de participantes	1	-	1	1	-	1
Benefícios Pagos pelo Plano	(4)	-	(4)	(4)	-	(4)
<b>Valor justo dos ativos no final do exercício</b>	51	-	51	39	-	39

### 15.2.2 INCERTEZAS DE MENSURAÇÃO ASSOCIADAS À OBRIGAÇÃO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

As premissas atuariais financeiras e demográficas significativas usadas para determinar a obrigação de benefício definido são apresentadas na tabela abaixo:

	2025		2024	
	Plano de pensão	Plano de saúde	Plano de pensão	Plano de saúde
	PP2	AMS - Saúde Petrobras	PP2	AMS - Saúde Petrobras
Taxa de desconto nominal (Real + Inflação) <sup>(1)</sup>	11,46%	11,43%	12,95%	12,93%
Taxa real de desconto	7,18%	7,150%	7,48%	7,46%
Taxa de crescimento salarial nominal (Real + Inflação)	7,05%	n/a	9,77%	n/a
Taxa de variação de custos médicos e hospitalares (a.a.)	n/a	16,06% a 3,25%	n/a	13,69% a 3,25%
Tábua de mortalidade geral	AT-2012, feminina, desgravada em 10%	AT-2012, feminina, desgravada em 10%	AT-2012, feminina, desgravada em 10%	AT-2012, feminina, suavizada em 10%
Tábua de entrada em invalidez	Experiência Invalidez PP-2 2022 desgravada em 40%	Experiência Invalidez PP-2 2022 desgravada em 40%	Experiência Invalidez PP-2 2022	Experiência Invalidez PP-2 2022
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85, masculina, suavizada em 10%	MI-85, masculina, suavizada em 10%	MI-85, masculina, suavizada em 10%	MI-85, masculina, desgravada em 10%
Idade de entrada na aposentadoria	1ª elegibilidade conforme RGPS Homens 65 e Mulheres 60	Homens: 57 anos Mulheres: 56 anos	1ª elegibilidade conforme RGPS Homens 65 e Mulheres 60	Homens: 57 anos Mulheres: 56 anos

(1) Curva de inflação sendo projetada com base no mercado em 5,09% para 2025 e atingindo 3,25% de 2030 em diante.

### 15.2.3. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS

2025	Taxa de desconto				Taxa de variação de custos médicos e hospitalares	
	Pensão		Saúde		Saúde	
	+ 1 p.p.	- 1 p.p.	+ 1 p.p.	- 1 p.p.	+ 1 p.p.	- 1 p.p.
Obrigação atuarial	(5)	8	(23)	28	31	(25)
Custo do serviço e juros	-	1	(3)	4	7	(5)

#### Prática contábil

As obrigações com os planos de benefícios definidos de pensão e aposentadoria bem como os de assistência médica são provisionadas com base em cálculos atuariais elaborados anualmente por atuários independentes, de acordo com o método de crédito unitário projetado, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável.

O método de crédito unitário projetado considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final, e considera determinadas premissas atuariais que incluem: estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos funcionários conforme nota explicativa 4.

O custo do serviço é reconhecido no resultado e compreende: i) custo do serviço corrente, que é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente; ii) custo do serviço passado, que é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração (introdução, mudanças ou o cancelamento de um plano de benefício definido) ou de redução (entidade realiza diminuição significativa do número de empregados cobertos por plano); e iii) qualquer ganho ou perda na liquidação (*settlement*).

Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido de passivo de benefício definido resultante da passagem do tempo. Tais juros são reconhecidos no resultado.

## 17. IMOBILIZADO

### 17.1 POR TIPO DE ATIVO

	Gasoduto Bolívia-Brasil	Imóveis e benfeitorias	Móveis, equipamentos e instalações de escritório	Máquinas e equipamentos operacionais	Equipamentos e instalações de processamento de dados	Equipamentos e instalações de comunicação	Veículos	Estoques de sobressalentes	Imobilizado em andamento (i)	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	1.117	14	1	5	2	2	-	134	243	1.518
Custo acumulado	5.082	27	4	26	20	9	8	134	243	5.553
Depreciação acumulada	(3.965)	(13)	(3)	(21)	(18)	(7)	(8)	-	-	(4.035)
Adições	7	4	1	6	4	1	15	15	205	258
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Transferências	295	1	-	-	-	-	-	(149)	(201)	(54)
Depreciação e amortização	(255)	(1)	-	(1)	(1)	(1)	(7)	-	-	(266)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	1.164	18	2	10	5	2	8	-	242	1.451
Custo acumulado	5.384	32	5	32	24	10	23	-	242	5.752
Depreciação acumulada	(4.220)	(14)	(3)	(22)	(19)	(8)	(15)	-	-	(4.301)

Remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, e compreendem: i) ganhos e perdas atuariais e ii) retorno sobre os ativos do plano, excluindo valores considerados nos juros líquidos sobre o valor do passivo, líquido do ativo de benefício definido.

A Companhia também contribui para planos de contribuição variável, de forma paritária ao valor da contribuição normal do empregado, sendo essas contribuições levadas ao resultado quando incorridas.

## 16. PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS

### 16.1. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais originados do curso normal das suas operações. Os processos com prognóstico de perda provável foram provisionados e estão incluídos no passivo não circulante. A Companhia não apresenta depósitos judiciais relacionados aos referidos processos judiciais.

	2025	2024
Cíveis	42	68
Trabalhistas	2	2
	<b>44</b>	<b>70</b>

	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>70</b>	<b>65</b>
Adição, líquida de reversão	-	2
Baixa	(21)	(5)
Atualização	(5)	8
<b>Saldo final</b>	<b>44</b>	<b>70</b>

### 16.2. PROCESSOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS NÃO PROVISIONADOS

A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os passivos contingentes acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

	2025	2024
Cíveis	297	250
Trabalhistas	7	78
Tributárias	85	24
	<b>389</b>	<b>352</b>

### 16.3. COMPOSIÇÃO DOS PROCESSOS JUDICIAIS NÃO PROVISIONADOS

Os processos judiciais e administrativos que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos. As naturezas desses passivos contingentes não provisionados são:

#### Causas cíveis:

Pleito cível de empreiteira em razão de suposto desequilíbrio econômico-financeiro do contrato. O valor estimado de exposição da TBG em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 169 (R\$ 145 em 31 de dezembro de 2024).

Pleito cível de danos morais em curso, por supostos prejuízos em razão de restrição de imóvel de sua propriedade, em 31 de dezembro de 2025 é de aproximadamente R\$127 (R\$ 104 em 31 de dezembro de 2024).

Os pleitos cíveis de natureza indenizatória, movidos por diversos autores, em 31 de dezembro de 2025 é de aproximadamente R\$1 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2024).

#### Causas trabalhistas:

A TBG consta como polo passivo em ações trabalhistas, algumas na qualidade de responsável subsidiária. As referidas demandas são classificadas, em sua maioria, como possíveis, gerando em 31 de dezembro de 2025 o valor estimado de R\$ 7 (R\$ 78 em 31 de dezembro de 2024). A redução foi motivada pela revisão da expectativa de perda das ações de revisão da metodologia do cálculo de RMNR de perda possível para remota, em função da superação do Precedente Vinculante que anteriormente era desfavorável à Petrobras e empresas do grupo (Tema 13) pelo Pleno do TST.

#### Causas tributárias:

Há também ações decorrentes de contribuições previdenciárias originadas de fiscalização da Receita Federal do Brasil no valor estimado de R\$ 3 (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2024).

As contingências relacionadas a pedidos de ressarcimento ou restituição de imposto renda pessoa jurídica e imposto de importação são estimados em de R\$ 25 (R\$ 21 em 31 de dezembro de 2024).

#### Prática contábil

A Companhia reconhece provisões para perdas em processos judiciais, administrativos e arbitrais nos casos em que as avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e julgamentos da Administração consideram ser mais provável que ocorra uma obrigação presente do que não e as demais condições para o reconhecimento de uma provisão sejam atendidas, incluindo o desembolso de caixa futuro.

A metodologia adotada para mensuração das provisões está descrita na nota explicativa 4.4.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for provável e os valores forem materiais. Caso a entrada de benefícios econômicos seja praticamente certa, o que, em geral, considera o trânsito em julgado, e cujo valor seja possível de ser mensurado com segurança, o ativo relacionado deixa de ser um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 - EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



	Gasoduto Bolívia-Brasil	Imóveis e benfeitorias	Móveis, equipamentos e instalações de escritório	Máquinas e equipamentos operacionais	Equipamentos e instalações de processamento de dados	Equipamentos e instalações de comunicação	Veículos	Estoques de sobressalentes	Imobilizado em andamento (i)	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.205</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>101</b>	<b>186</b>	<b>1.518</b>
Custo acumulado	4.954	24	4	24	20	9	8	101	186	5.330
Depreciação acumulada	(3.749)	(11)	(3)	(21)	(17)	(7)	(4)	-	-	(3.812)
Adições	(2)	3	-	2	-	-	-	33	199	235
Transferências	130	-	-	-	-	-	-	-	(142)	(12)
Depreciação e amortização	(216)	(2)	-	-	(1)	-	(4)	-	-	(223)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.117</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>134</b>	<b>243</b>	<b>1.518</b>
Custo acumulado	5.082	27	4	26	20	9	8	134	243	5.553
Depreciação acumulada	(3.965)	(13)	(3)	(21)	(18)	(7)	(8)	-	-	(4.035)

(i) O imobilizado em andamento incluem melhorias operacionais no gasoduto.

(ii) Em 31 de dezembro de 2025, o ativo imobilizado inclui arrendamentos no montante de R\$ 5 em Imóveis e benfeitorias, R\$ 3 em Móveis, equipamentos e instalações de escritório e R\$ 15 em Veículos. Em 31 de dezembro de 2024 o montante era de R\$ 3 em Imóveis e benfeitorias.

#### Prática contábil

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, a estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde o ativo está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

Os gastos com grandes manutenções planejadas, efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho da infraestrutura do gasoduto, são reconhecidos no ativo imobilizado quando o prazo de campanha for superior a doze meses e houver previsibilidade das campanhas. Esses gastos são depreciados pelo período previsto até a próxima grande manutenção. Os gastos com as manutenções que não atendem a esses requisitos são reconhecidos como despesas no resultado do exercício.

As peças de reposição e os sobressalentes com vida útil superior a um ano e que só podem ser utilizados em conexão com itens do ativo imobilizado são reconhecidos e depreciados junto com o bem principal.

A Companhia não possui custos de empréstimos ou operações financeiras incorridos para a obtenção de ativos qualificáveis, dessa forma, não há capitalização de encargos financeiros sobre obras em andamento.

Os ativos depreciados pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas, que são revisadas anualmente e demonstradas na nota explicativa, são: (i) aqueles vinculados diretamente ao transporte de gás; e (ii) os demais bens não relacionados diretamente ao transporte de gás. Os terrenos não são depreciados.

## 18. INTANGÍVEL

### 18.1 POR TIPO DE ATIVO

	Aquisição e desenvolvimento software	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>23</b>	<b>23</b>
Custo acumulado	82	82
Amortização acumulada	(59)	(59)
Adições	4	4
Transferências	3	3
Baixas	(2)	(2)
Amortização	(5)	(5)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>23</b>	<b>23</b>
Custo acumulado	87	87
Amortização acumulada	(64)	(64)

	Aquisição e desenvolvimento software	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
Custo acumulado	70	70
Amortização acumulada	(54)	(54)
Adições	12	12
Transferências	-	-
Baixas	-	-
Amortização	(5)	(5)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>23</b>	<b>23</b>
Custo acumulado	82	82
Amortização acumulada	(59)	(59)

#### Prática contábil

Os ativos intangíveis estão demonstrados pelos custos de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como despesa no resultado do período em que foram incorridos, exceto os gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, dentre outros.

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 19.1 CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, o capital social era de R\$ 93, subscrito e integralizado, estava representado por 93.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Os acionistas da Companhia, e suas respectivas participações acionárias, são os seguintes:

- 51% - Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras;
- 29% - BBPP Holdings Ltda. - BBPP;
- 19,88% - YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.; e
- 0,12% - Corumbá Holding S.À. R. L.

#### a) Reservas de lucros

##### Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Não houve destinação de lucro à reserva legal por esta já ter atingido o limite legal de 20% do capital.

#### b) Outros resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2025, os valores acumulados de R\$ 12 (R\$ 37 em dezembro de 2024), na rubrica de Outros resultados abrangentes, representam os saldos de remensurações das premissas atuariais vigentes, dos planos de saúde e de previdência privada da Companhia (respectivamente, AMS/Saúde Petrobras e PP2).

As remensurações desses planos são reconhecidas no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes e compreendem ganhos e perdas atuariais.

#### c) Dividendos a pagar

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de dividendos a pagar aos acionistas da TBG é de R\$ 225, referente ao dividendo mínimo obrigatório, conforme estabelecido no estabelecido no estatuto social da Companhia.

	2025	2024
<b>Movimentação dos dividendos a pagar</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>229</b>	<b>381</b>
Adição por deliberação da AGO	229	381
Pagamento	(474)	(779)
Atualização monetária	20	22
IRRF sobre atualização monetária	(4)	(5)
Dividendos propostos	225	229
<b>Saldo final</b>	<b>225</b>	<b>229</b>

No exercício de 2025, a TBG realizou os seguintes desembolsos de dividendos:

Eventos	Data de pagamento	Provento deliberado	Atualização monetária	IRRF s/ atualização monetária	Total pago
Dividendos	31/03/2025	300	9	(2)	307
Dividendos	21/05/2025	60	3	(1)	62
Dividendos	21/07/2025	98	8	(1)	105
<b>Total</b>		<b>458</b>	<b>20</b>	<b>(4)</b>	<b>474</b>

#### Prática contábil

A parcela dos dividendos prevista no estatuto social ou que represente o dividendo mínimo obrigatório é reconhecida como passivo. Qualquer excesso deve ser mantido no patrimônio líquido, na conta de dividendo adicional proposto, até a deliberação definitiva a ser tomada pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

#### d) Resultado por ação

	2025	2025
Lucro líquido do exercício	449	458
Média ponderada da quantidade de ações	93	93
Lucro líquido básico e diluído por ação (em R\$ por ação)	<b>4,83</b>	<b>4,92</b>

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações.

O resultado da ação diluído é calculado ajustando o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude da TBG não possuir ações potenciais.

## 20. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Os controles para identificação de eventuais derivativos embutidos nas operações da Companhia são corporativos. Tais controles estão relacionados principalmente à identificação de possíveis derivativos embutidos e orientação relacionada ao tratamento contábil a ser dado. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro a seguir:

2025	Nota	Ativos Financeiros a Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total	Valor Justo			Total
					Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<b>Instrumentos financeiros</b>								
<b>Ativos</b>								
<b>Ativos financeiros</b>								
Contas a receber, líquidas - Sistema Petrobras	10 e 21	72	-	72	-	-	-	-
Contas a receber, líquidas - terceiros		67	-	67	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	6	397	-	397	-	397	-	397
<b>Total dos Ativos</b>		<b>536</b>	<b>-</b>	<b>536</b>	<b>-</b>	<b>397</b>	<b>-</b>	<b>397</b>
<b>Passivos</b>								
<b>Passivos financeiros</b>								
Fornecedores	13	-	150	150	-	-	-	-
<b>Total dos Passivos</b>		<b>-</b>	<b>150</b>	<b>150</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua



2024	Nota	Ativos		Total	Valor Justo			Total
		Financiados a Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<b>Instrumentos financeiros</b>								
<b>Ativos</b>								
<b>Ativos financeiros</b>								
Contas a receber - Sistema Petrobras	10 e 21	105	-	105	-	-	-	-
Contas a receber - terceiros		35	-	35	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	6	658	-	658	-	-	-	-
<b>Total dos Ativos</b>		<b>798</b>	<b>-</b>	<b>798</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivos</b>								
<b>Passivos financeiros</b>								
Adiantamentos de clientes - Sistema Petrobras	21	-	854	854	-	854	-	854
Adiantamentos de clientes - terceiros		-	36	36	-	36	-	36
Fornecedores	13	-	201	201	-	-	-	-
<b>Total dos Passivos</b>		<b>-</b>	<b>1.091</b>	<b>1.091</b>	<b>-</b>	<b>890</b>	<b>-</b>	<b>890</b>

Os ativos e passivos financeiros da Companhia estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos desses instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis. O prazo de recebimento do contas a receber é, em média, de 15 dias após o faturamento e o passivo, na conta “adiantamento de clientes - Sistema Petrobras”, é indexado ao dólar, e pago pela cotação do dólar do dia de cada pagamento. O prazo de pagamento dos demais fornecedores é de 20 dias em média.

## 20.1 RISCO DE MERCADO

### a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A Companhia concentra suas operações financeiras com o Bradesco, Santander, Votorantim, BTG e Safra (nota explicativa 6), o que faz com que este risco seja reduzido.

O crédito concedido às instituições financeiras é utilizado na aceitação de garantias e na aplicação de excedentes de caixa, sendo distribuído entre os principais bancos nacionais que foram classificados pelas principais classificadoras internacionais de riscos com “grau de investimento” mínimo de risco brA-/A3.br/A-(bra).

O risco de crédito em relação à cliente Petrobras é muito baixo. Nos 24 anos de operação da Companhia, sua controladora sempre efetuou os pagamentos de faturas dentro dos prazos contratados. A Petrobras foi classificada em 2025 pelas principais agências de Rating S&P, Moody’s, Fitch com os índices BB, Ba1 e BB, respectivamente.

### b) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio do dólar.

Os adiantamentos recebidos da Petrobras (nota 21) cujo saldo em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 714 (R\$ 854 em 2024), embora incluam parcela vinculada ao dólar, não são considerados de risco, tendo em vista que sua liquidação dar-se-á através da prestação de serviços de transporte, que tem também indexação a essa moeda.

As variações na taxa de câmbio spot R\$ / US\$ podem afetar o lucro líquido e o balanço patrimonial.

As receitas de transporte do contrato TCO são indexadas ao dólar, dessa forma a variação do saldo do passivo (pré-pagamento) também acompanha a mesma variação de câmbio, gerando assim um hedge natural entre as obrigações e os recebimentos.

### c) Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com gastos de capital, despesas operacionais, tributos e dividendos. Historicamente as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por recebíveis e realizáveis de curto e longo prazos e prestação de serviços de transporte. Estas origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital necessários à sua operação.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>					
Fornecedores	150	-	-	-	150
	<b>150</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>150</b>

### d) Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados.

Os valores justos de equivalentes de caixa e equivalentes de caixa, outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Todos os ativos e passivos financeiros foram classificados no nível II e não houve transferências de níveis no exercício.

## 20.2 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO NEGATIVO

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 129 (R\$ 19, em 31 de dezembro de 2024), decorrente, principalmente, da constituição da conta “Dividendos a pagar” no passivo circulante, após a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária em 28 de março de 2026 para pagamento dos dividendos aos acionistas no exercício de 2026, conforme divulgado na nota 19(c). Vale ressaltar que consta no passivo circulante, a conta Adiantamentos de clientes - Sistema Petrobras, no montante de R\$ 56 (R\$ 53, em 31 de dezembro de 2024), composta pelo saldo do pré-pagamento dos contratos TCO, CPAC e aluguel de faixa de servidão, não apresentando impacto no caixa da Companhia. Apesar da Companhia não esperar reverter esta situação no curto prazo, a Administração avalia que não há incerteza relevante quanto a capacidade de satisfazer as obrigações da Companhia no vencimento por pelo menos doze meses a partir da data das demonstrações financeiras, conforme requerimento previsto no item 26 do pronunciamento técnico CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis. Essa avaliação baseia-se na condição da Companhia em cumprir com suas obrigações financeiras, na revisão tarifária em curso, na capacidade de captação de recursos externos e na realização de novos investimentos.

## 21. PARTES RELACIONADAS

### a) Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

	2025	2024
<b>Ativo circulante</b>		
Contas a receber	72	105
	<b>72</b>	<b>105</b>
<b>Passivo circulante</b>		
Adiantamentos de clientes (i)	56	53
	<b>56</b>	<b>53</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Adiantamentos de clientes (i)	657	801
	<b>657</b>	<b>801</b>
	<b>713</b>	<b>854</b>

### Resultado do exercício:

	2025	2024
Receita bruta de serviços prestados - nota 7	1.088	1.757
Receita de aluguel de faixa - nota 7	12	12
Total da receita bruta de prestação de serviços - nota 7	<b>1.100</b>	<b>1.769</b>
Despesas financeiras - nota 9	(10)	(11)
Variações cambiais - nota 9	85	(172)

(i) Adiantamentos de clientes

### Petrobras

Referem-se a pré-pagamento dos contratos *Transportation Capacity Option* (TCO), Concurso Público de Alocação de Capacidade (CPAC) e ainda aluguel de faixa de servidão. Todos são amortizados com prestação dos serviços correspondentes, sem desembolso de caixa.

### b) Remuneração de pessoal (em reais)

O plano de cargos e salários, de benefícios e vantagens da TBG, assim como a legislação específica, estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas pela Companhia a seus empregados e dirigentes.

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções gerenciais, relativas aos exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	2025	2024
Valor em reais:		
Maior remuneração	52.548	63.029
Remuneração média	24.100	25.008
Menor remuneração	4.767	4.424
Média dos benefícios oferecidos	15.125	16.603
Número de empregados - média mensal no exercício	336	333

A remuneração de dirigentes, incluindo vantagens e benefícios, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	2025	2024
Valor em reais:		
Maior remuneração	96.199	91.766
Remuneração média	78.321	76.607
Menor remuneração	72.362	69.028
Número de dirigentes - média mensal no exercício	3	2

A remuneração de conselheiros fiscais e de administração, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	2025	2024
Valor em reais:		
Remuneração média	5.869	8.094
Número de conselheiros - média mensal no exercício	10	11

As remunerações totais dos membros dos Conselhos e da Diretoria Executiva da TBG, estão em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e pelo Ministério de Minas e Energia.

### c) BBPP Holdings Ltda. - BBPP

Em dezembro de 1997, a TBG e suas acionistas na época, dentre elas BBPP Holdings Ltda. (BBPP), assinaram contrato de cessão de empregados próprios para a implementação dos serviços iniciais da TBG, até que fosse definido e composto o quadro de empregados da TBG. Em fevereiro de 2010, a Secretaria Municipal de Fazenda - RJ lavrou auto de infração para a BBPP Holdings Ltda. referente ao Imposto Sobre Serviços - ISS, sobre as operações realizadas no período de maio de 2005 a dezembro de 2009, incidente sobre o contrato de cessão de empregados celebrado entre BBPP e TBG. Conforme contrato celebrado entre as partes, todo o risco financeiro do processo é de responsabilidade da TBG. A expectativa de perda é possível. Em 31 de dezembro de 2025, o valor do passivo contingente é de aproximadamente R\$ 59 (R\$ 36 em 31 de dezembro de 2024).

## 22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2025	2024
Transações que não envolvem caixa		
Arrendamento	24	3

## 23. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após a data-base destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia deu continuidade aos trâmites internos de governança relativos à avaliação de uma potencial captação de recursos financeiros, por meio da emissão de debêntures incentivadas, nos termos da Lei nº 12.431/2011.

A operação encontra-se, na presente data, em fase de análise e submissão às instâncias competentes de governança corporativa, incluindo Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



Estatutário, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e Assembleia Geral de Acionistas, conforme exigido pela legislação societária e pelo Estatuto Social da Companhia.

Conforme o cronograma indicativo atualmente vigente, a deliberação final pela Assembleia Geral de Acionistas, condição indispensável para a efetiva emissão das debêntures, não havia ocorrido até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, em 05 de março de 2026.

Dessa forma, não existe, até esta data, obrigação contratual, financeira ou legal assumida pela Companhia, tampouco emissão ou liquidação de debêntures, não havendo impactos contábeis a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.

## ADMINISTRAÇÃO

Gelson Baptista Serva  
Presidente do Conselho de Administração

Cilair Rodrigues de Abreu  
Conselheiro

Fabiola de Vasconcelos Matos  
Conselheira

Hermes Jorge Chipp  
Conselheiro

Matthias Ivens  
Conselheiro

Sébastien Jean P Lahouste  
Conselheiro

Suzana Kahn Ribeiro  
Conselheira

Jorge Roberto Abrahão Hijjar  
Diretor Presidente

Edson Luís Mendonça Real  
Diretor Comercial

Henrique Andrade Trinckquel Filho  
Diretor Financeiro

Gustavo Passos Elias  
Diretor Técnico

Daniel Hing  
Contador CRC RJ-091747/O  
Gerente de Controladoria

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselho de Administração e Acionistas da

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Rio de Janeiro - RJ

### OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

### ÊNFASE – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações relevantes, principalmente envolvendo a receita de serviços da Companhia é realizada com a parte relacionada Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras seu acionista controlador, conforme descrito na nota explicativa nºs 1 e 21 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### OUTROS ASSUNTOS - DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DOS AUDITORES

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório como parte do nosso trabalho de auditoria das demonstrações financeiras.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Ulysses M. Duarte Magalhães  
Contador CRC RJ-092095/O-8

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A - TBG, no âmbito de suas atribuições legais e estatutárias, tomou conhecimento do Relato Integrado da TBG - 2025 (que inclui o Relatório Anual da Administração em atendimento à legislação societária Lei n. 6404/76 e Lei 13.303/16) e procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, compostas do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado, dos Resultados Abrangentes e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda.

Considerando o trabalho de acompanhamento da TBG desenvolvido pelo Conselho Fiscal ao longo do exercício, com base (i) na análise da documentação apresentada, (ii) nas informações prestadas pela Administração da Companhia, e (iii) no Relatório dos Auditores Independentes, que declara, sem qualquer ressalva, que as Demonstrações Financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da TBG em 31 de dezembro de 2025, o Conselho Fiscal, por unanimidade, entende que as referidas Demonstrações Financeiras e o Relato Integrado de 2025 estão em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa.

Quanto ao Orçamento de Capital referente ao Plano de Negócios 2026-2030, na forma proposta pela Administração, o Conselho Fiscal não vislumbra óbice para a deliberação pela Assembleia Geral de Acionistas, destacando-se que nos termos do § 2º do artigo 196 da Lei das S.A., o orçamento e suas fontes de recursos poderão sofrer revisões anuais.

Quanto à destinação do resultado do exercício de 2025, a Administração da TBG propõe o pagamento de dividendos no valor de R\$ 224.878.182,77 (Duzentos e vinte e quatro milhões, oitocentos e setenta e oito mil, cento e oitenta e dois reais e setenta e sete centavos) correspondentes a 50% do lucro líquido apurado no exercício de 2025, a serem pagos em 3 (três) parcelas, cujos valores serão corrigidos pela taxa Selic, com incidência a partir de 31 de dezembro de 2025 até a data do efetivo pagamento de cada parcela, diante da disponibilidade de caixa da Companhia, respeitando o caixa mínimo de segurança vigente.

Com relação ao saldo remanescente do lucro do exercício de 2025, no valor de R\$ 224.878.182,76 (duzentos e vinte e quatro milhões, oitocentos e setenta e oito mil, cento e oitenta e dois reais e setenta e seis centavos), há proposição da administração para a constituição de uma reserva de retenção de lucros (art. 196 da LSA) no montante de R\$ 168.239.091,38 (cento e sessenta e oito milhões, duzentos e trinta e nove mil, noventa e um reais e oito centavos), com base em orçamento de capital, e aumento do capital social através da capitalização de lucros não distribuídos no montante de R\$ 56.639.091,38 (cinquenta e seis milhões, seiscentos e trinta e nove mil, noventa e um reais e trinta e oito centavos), bem como a capitalização da reserva legal, hoje de R\$ 18.600.000,00 (dezoito milhões e seiscentos mil reais), atualizando o capital social, antes de R\$ 93.000.000,00 (noventa e três milhões de reais) para R\$ 168.239.091,38 (cento e sessenta e oito milhões, duzentos e trinta e nove mil, noventa e um reais e trinta e oito centavos), haja vista a aplicação do limite do artigo 199 da LSA. Nesse sentido, o Conselho Fiscal opina, por unanimidade, que a proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2025 se encontra apta a ser submetida à Assembleia Geral de Acionistas.

Considerando as informações econômico-financeiras apresentadas pela Administração da TBG, contendo a projeção “outlook” de fluxo de caixa para o ano de 2026, o Conselho Fiscal opina, por unanimidade, que a proposta integral da Administração, nos itens acima elencados, está apta a ser deliberada em Assembleia Geral de Acionistas.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2026.

Flavio Coelho Veloso

Marcelo Pereira de Amorim

Glaucio Porto de Oliveira





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS



## RESUMO E CONCLUSÕES DO RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

### 1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE” ou “Comitê”) é um órgão colegiado de assessoramento ao Conselho de Administração (“CA”), composto atualmente por 3 (três) membros, externos, nomeados pelo CA da TBG.

### 2. RESPONSABILIDADES

O CAE tem suas atribuições definidas, dentre outros, pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), pelo Decreto 8.945/2016, pelo Estatuto Social da TBG e por seu Regimento Interno.

Compete ao Comitê de Auditoria Estatutário avaliar a qualidade e a integridade das Demonstrações Financeiras, a independência e a qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da Auditoria Interna, bem como a qualidade e a efetividade do Sistema de Controles Internos e da Gestão de Riscos.

Os administradores da TBG são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Financeiras, gerir os riscos, manter um Sistema de Controles Internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades com as normas legais e regulamentares.

As denúncias, inclusive de caráter sigiloso, internas e externas, em matérias relacionadas às suas atividades, são recebidas pelo Comitê de Auditoria Estatutário através do Canal de Denúncias compartilhado de sua controladora – Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras, cujo canal é independente e possui mecanismos de anonimato.

A Auditoria Independente é responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras e avalia também a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras, emitindo opinião sobre elas, sustentada em procedimentos e padrões estabelecidos em normas que regem o exercício da profissão.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a TBG está exposta, monitorando, avaliando e aferindo, de forma independente, as ações de gerenciamento destes riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto à qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

### 3. ATIVIDADES DO PERÍODO E CONCLUSÕES

Em cumprimento às suas atribuições e competências, o CAE realizou, no período de 01/01/25 a 31/12/25, 33 (trinta e três) reuniões, interagindo com os seguintes órgãos/áreas: Conselhos de Administração e Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Gestão de Riscos Empresariais, Conformidade, gestores das principais áreas da Companhia, auditorias interna e independente, Comitê de Auditoria Estatutário da Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras.

Nessas ocasiões, foram abordados os principais assuntos relacionados a cada área, tendo sido, quando aplicável, feitas recomendações de aprimoramento.

As denúncias, inclusive de caráter sigiloso, internas e externas, em matérias relacionadas às suas atividades, são recebidas pelo Comitê de Auditoria Estatutário através do Canal de Denúncias compartilhado de sua controladora – Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras, cujo canal é independente e possui mecanismos de anonimato. O reporte ao CAE pode ser realizado a qualquer tempo ou de forma regular, em reuniões específicas do Comitê com a Gerência de Conformidade e nos relatórios da Gerência de Conformidade.

Não chegou ao conhecimento do CAE a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da Companhia, perpetradas pela Administração, por funcionários ou por terceiros.

As conclusões descritas neste relatório foram baseadas em reuniões regulares realizadas com diversas áreas da Companhia, além de informações, documentos, relatórios produzidos pelas Auditorias Interna e Independente, pela Diretoria Executiva, pelos Conselhos de Administração e Fiscal e por gestores das principais áreas da TBG.

O trabalho desenvolvido pelo Comitê de Auditoria Estatutário foi registrado em atas, cujos extratos estão disponíveis no site da TBG como ação de transparência ativa e podem ser consultados no endereço eletrônico: <https://www.tbg.com.br/estrutura-de-governanca>

Com base nas atividades desenvolvidas no âmbito das suas competências, e com as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

#### 3.1. AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna desempenha suas funções com independência, objetividade, qualidade e efetividade. Afere a confiabilidade do processo de preparo das Demonstrações Financeiras conforme a Lei 13.303/2016 art. 9º, §3º, inciso II; Decreto 8.945/16, art. 17, inciso II.

Nas reuniões realizadas foram avaliados, dentre outros, o processo de planejamento, sumários e relatórios dos principais trabalhos efetuados e o acompanhamento das principais recomendações de auditorias interna e independente e de órgãos externos de fiscalização e controle.

#### 3.2 AUDITORIA INDEPENDENTE

O CAE avaliou o planejamento e os resultados dos trabalhos realizados, suas conclusões, recomendações e a conformidade com as normas de auditoria aplicáveis. Supervisionou suas atividades, avaliou sua independência e a qualidade dos serviços prestados conforme a Lei 13.303/2016, art 24º, §1º, incisos I e II e Decreto 8.945/16, art 38, §1º, incisos I e II.

Não foram identificados fatos relevantes que pudessem comprometer a efetividade de atuação, objetividade e independência da KPMG Auditores Independentes.

#### 3.3 – CONFORMIDADE, SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS E RISCOS

A cultura de controle e integridade é foco permanente de atenção da Administração.

O Sistema de Controles Internos é adequado ao porte e à complexidade das operações da TBG e é objeto de permanente atenção por parte da Administração.

A efetividade do Sistema de Controles Internos foi fundamentada, principalmente, nos resultados dos trabalhos realizados pela auditoria interna e independente, pelos órgãos externos de fiscalização e controle e em informações e documentos recebidos de diversas áreas da TBG.

As transações com partes relacionadas (TPR) foram avaliadas e monitoradas, em conjunto com a Administração e Auditoria Interna, observaram a política interna de TPR e as normas aplicáveis.

Foram avaliadas e monitoradas as principais atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos. As principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela administração.

#### 3.4 PARÂMETROS E RESULTADO ATUARIAL

Os principais parâmetros nos quais se fundamentam os cálculos atuariais do plano de benefícios do fundo de pensão patrocinado, são admissíveis e estão alinhados com as práticas do mercado.

Foram realizadas reuniões com as áreas responsáveis sobre o processo de avaliação atuarial da TBG em relação ao fundo de pensão patrocinado pela Companhia, realizados debates e discutidas as conclusões dos trabalhos das auditorias interna e independente e avaliadas as premissas e os resultados atuariais.

#### 3.5 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO INTEGRADO

O Comitê de Auditoria Estatutário supervisionou a elaboração das Demonstrações Financeiras da TBG e monitorou a sua qualidade e integridade, bem como exerceu as demais competências previstas no Decreto 8.945/2016, art 38, §1º, incisos III a VII e na Lei 13.303/2016, art 24, §1º, incisos III a VII.

Procedeu à revisão das Demonstrações Financeiras da TBG acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31/12/25. Monitorou a sua qualidade e integridade. Tomou conhecimento do Relatório Integrado do exercício em atendimento à legislação societária Lei 6.404/76 e Lei 13.303/16.

O Comitê, considerando os resultados dos trabalhos realizados e as informações obtidas em reunião com a KPMG Auditores Independentes, julga que todos os fatos relevantes estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Financeiras de 31/12/25, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e recomenda a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2026.

Reinaldo Guerreiro  
Presidente do Comitê de Auditoria Estatutário

Ana Clara da Silva Moura  
Membro

Rosângela Costa Süffert  
Membro

